O HOMEM COM ESTILO VIVE MELHOR

GQ BRASIL

GENTLEMEN'S QUARTERLY

MODA
DE SÍMBOLO DE CARNAVAL A ÍCONE FASHION: VOCÊ AINDA VAI USAR UMA CAMISA HAVAIANA

COMPORTAMENTO
O MONGE FRANCÊS QUE DESCOBRIU O SEGREDO DA FELICIDADE

IAGO LEIFERT

MAIS FOCADO QUE NUNCA, ele encara **o maior desafio da televisão brasileira:** apresentar o *BBB*

ALEX DO L'AVENUE
O HOMEM QUE DECIDE QUEM VAI SENTAR AO LADO DE KANYE WEST

ESCOLA ELEVA COMO **JORGE PAULO LEMANN** VAI CUIDAR DA EDUCAÇÃO DO SEU FILHO

O TÊNIS DE CORRIDA MAIS FEIO DO MUNDO

Brasília. Curitiba. Rio de Janeiro. São Paulo. Bogotá. Cidade do Panamá. Santiago. Tel 011 3060 5099 louisvuitton.com.br

LOUIS VUITTON

Para quem tem pressa, mas exige perfeição.

A Audi ousou mais uma vez com o Novo Audi A3.
Com design mais agressivo, faróis Full LED
e Virtual Cockpit, é o A3 mais tecnológico
e sofisticado que você já viu.

Novo Audi A3. Avance para o próximo nível.

novoaudia3.com.br

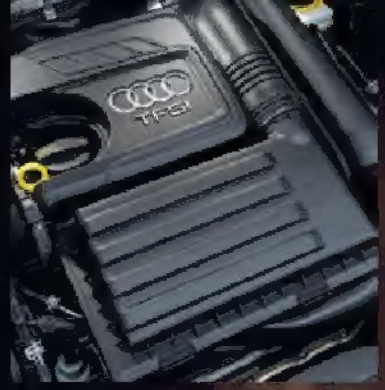
Audi. Produzido no Brasil.

Faróis Full LED

Faróis com iluminação precisa para maior segurança e conforto.

Virtual Cockpit

Inovador painel digital de alta resolução de 12,3'' que apresenta para o motorista as principais funções do carro.



Motor turbo FSI de 150 cv

Maior performance para o seu Audi.

Todos juntos fazem um trânsito melhor.

Imagens meramente ilustrativas. Itens opcionais para a versão Ambition.

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

Índice GQ

ANO 6 | Nº 71
FEVEREIRO 2017

88

PROVOCADOR

OS CLIQUES OUSADOS E SATURADOS DO FOTÓGRAFO **TONY KELLY** REUNIDOS EM SEU NOVO LIVRO: TAKEN!

FOTO TONY KELLY. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS
WWW.TONYKELLYPHOTOGRAPHY.COM

Índice GQ

8 | COLABORADORES + NO SITE

9 | CARTA DO EDITOR

128 | EXPEDIENTE

Essencial

13 | MUSA
Haley Bennett, a "sósia" de Jennifer Lawrence

16 | HOMEM DO MÊS
Gabriel Jesus, a nova aposta do Manchester City

18 | BEBIDA
Aprenda a fazer **gelo artesanal**, digno de bartender

20 | GASTRONOMIA
A busca pelos melhores **hambúrgueres** do mundo

23 | OBJETO DE DESEJO
Um **drone subaquático** para pescadores

24 | GADGETS
O futuro está nos **fones wireless**

26 | DESIGN
Os **bares** para a casa de anfitriões de bom gosto

30 | CINEMA
Ryan Gosling, o azarão do Oscar

32 | MODA
A Zoomp volta trazendo mais que **Jeanswear**

34 | ESPORTE
O coletivo de **highline** que bateu recorde nas alturas

36 | TURISMO
As dicas de Marcello Serpa para flanar no **Havaí**

38 | PERFIL
Thiago Jucá, o geek das próteses em 3D

Motor

43 | FORA DE SÉRIE
Como deixar um **carro premium** ainda mais exclusivo

47 | FORÇA NO PEDAL
Uma **bike elétrica** para chamar de sua

Trench coat **Versace** | Polo **Lacoste** | Calça **Levi's**

110 ATEMPORAL

Peças clássicas que valem o investimento

Manual

51 | CAMISA HAVAIANA
Cinco formas de usar a **peça-tendência**

56 | PEÇA-CHAVE
A versátil **bolsa tote** da Montblanc

58 | HEAVY METAL
O estilo está sacudindo a **moda global**

60 | OSTENTAÇÃO
Os **relógios** mais exuberantes do mercado

Diálogos

64 | ESPORTE
Por Tiago Leifert
As **notícias** falsas contaminaram o jornalismo

65 | COMPORTAMENTO
Por Ivan Martins
Ter uma **amante** pode salvar um relacionamento

66 | VIDA EXECUTIVA
Por Alexandre Teixeira
As ferramentas para o **autodesenvolvimento**

67 | SEXO
Por Mariliz Pereira Jorge
Chicotinho ou romance, o que querem as **mulheres**?

68 | HIGH LIFE
Por Bruno Astuto
As loucuras do **Baile do Champagne**

NESTE MÊS

70 | TIAGO LEIFERT
Por Christian Carvalho Cruz Fotos Gil Inoue
Edição de moda Sylvain Justum
Obcecado, controlador, bem-preparado e **showman**

80 | EDUCAÇÃO
Por Guilherme Manechini
Ilustrações Mauricio Planel
A Escola **Eleva** promete elevar o ensino no país

84 | SOCIEDADE
Por Bruno Astuto Fotos Jair Lanes
No **comando** do restaurante mais badalado de Paris

88 | ENSAIO
Por Renan Batista
Os cliques sensuais do fotógrafo **Tony Kelly**

94 | REPORTAGEM
Por Michael Paterniti Ilustração Tim O'Brien
O **monge** que detém o segredo da felicidade

102 | MODA ANTIMONOTONIA
Fotos Greg Swales Styling Giorgio Ammirabile
A união de **peças básicas** e estampas decorativas

Corpo

119 | SETE CUMES
Conquiste as **montanhas** mais incríveis do planeta

124 | COLEÇÃO
Oito tênis de **corrida** e treino para voltar à ativa

126 | ESTILO X EFICIÊNCIA
Porque testar o **tênis** mais feio do mundo

127 | NA XÍCARA
Os **chás** funcionais ideias para homens

130 | CLUBE DE CAVALHEIROS
Os homens de destaque do mês

Capa
TIAGO LEIFERT
Foto
GIL INOUE
Tiago usa:
Costume
e camisa
Hugo Boss

http://banca-de-revistas.blogspot.com

Colaboradores

CHRISTIAN CARVALHO CRUZ

"Poucas vezes conversei com alguém tão jovem e tão sabedor de si, confiante, seguro de suas escolhas sem parecer arrogante. O Tiago Leifert está numa pegada 100% trabalho, o que cobra seu preço até nas melhores famílias." O perfil do nosso homem de capa é de autoria do jornalista paulista.

GIL INOUE

O fotógrafo entrou em cena para captar a essência de Leifert – descontraído, sem deixar de ser focado. "Na imagem com o fone de ouvido, ele fechou os olhos e começou a cantar. Ali, deixei de dirigi-lo e só cliquei o momento", conta. "Molhar um terno em uma banheira também é sempre divertido."

MICHAEL PATERNITI

O correspondente da *GQ* norte-americana e colaborador da *New York Times Magazine* foi ao Nepal em busca do monge apelidado de "O Homem Mais Feliz do Mundo". "Matthieu Ricard tem muito senso de humor. Se ele um dia fizesse um stand-up comedy de budista, eu seria o primeiro a comprar ingressos."

MAURICIO PLANEL

São dele as ilustrações feitas com técnicas de colagem que dão vida à matéria sobre os bastidores da Escola Eleva, que promete, como o próprio nome sugere, elevar o nível do ensino brasileiro. "Utilizei como ponto de partida o tradicional prédio no bairro de Botafogo que abriga a escola", explica.

GREG SWALES

"'Latin mix' foi como apelidamos nossa equipe durante o ensaio de moda vibrante com o modelo Mariano Ontañon em Nova York. Reunimos talentos da Itália, Cuba, Argentina e Brasil para retratar um indivíduo boêmio, ousado o bastante para misturar estampas fortes no seu guarda-roupa."

GQ .COM.BR

{ SITE }

OSCAR 2017

No dia 26 de fevereiro, o mundo estará de olho na grande premiação do cinema. Em nossas redes sociais, você confere os mais elegantes, as tendências de grooming e, claro, as musas do tapete vermelho.

O NOVO "GOURMETIZADO"

Antes, era a temakeria. Depois, veio o food truck. E as hamburguerias? Desvendamos o mapa gourmet para chegar ao X da questão: a próxima onda que tomará conta de tudo.

{ APP + SITE }

NA BRASA

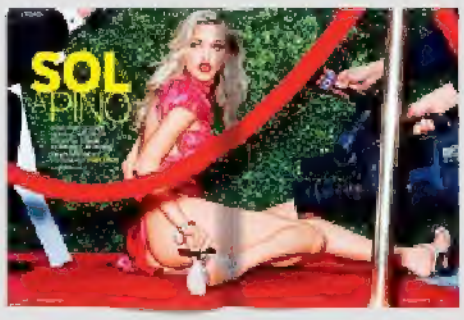
O chef André Lima de Luca faz sua estreia como colunista do site da **GQ Brasil**. Em vídeos semanais, ele ensina os melhores preparos de churrascos, receitas caseiras e mais do universo gastronômico.

@GQBrasil

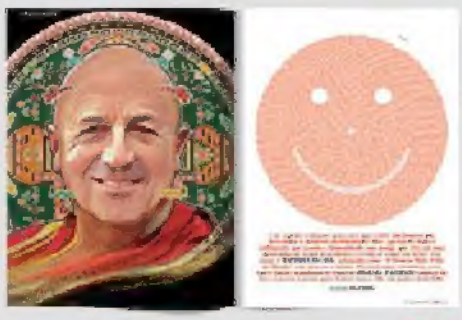
FOTOS ARQUIVO PESSOAL; REPRODUÇÃO

O caminho

Tiago "Showman" Leifert 70



Bem-vindo ao mundo de Tony Kelly 88



O homem mais feliz do mundo 94

Peças decoradas com peças lisas 102

"Bonitão! Tô escrevendo minha carta do editor. Uma pergunta bem simples: você é um cara feliz? (Duas, in fact) Por quê? Responde sem pressa. Abração!" Mandei a mensagem para o nosso personagem de capa deste mês depois de ler a reportagem sobre o homem tido como o mais feliz do mundo – que, aliás, odeia esse rótulo. Odeia, não. Porque na mente reprogramada dele, mais que no coração, não há espaço para o ódio. Matthieu Ricard, que mora no que chama de eremitério, de 2 por 3 m com vista de hotel de luxo, simplesmente não curte, não acha justo. "Há outros homens muito mais felizes que eu", diz o biólogo molecular francês que se tornou um monge no Himalaia e une ciência e Budismo para definir e criar as condições interiores para a busca da felicidade – "uma palavra muito vaga", ele diz, "prefiro bem-estar". Recomendo, depois de ler a reportagem que começa na página 94, fazer como quase 6,7 milhões de pessoas no mundo, eu incluso, e assistir à palestra dele no TED. No mínimo, alguma questão ela deve provocar em você. O que é a função dos nossos colunistas mais que especiais da seção Diálogos: levantar temas, acender discussões e ebulir diferentes pontos de vista. É um esquadrão classe A do qual Tiago Leifert é titular absoluto desde a primeira edição da **GQ Brasil**. Há quase seis anos, cobro e recebo, sempre muito antes do deadline, os textos dele. E é transparente sua evolução como provocador, cada vez mais imprimindo um estilo único de escrever e criticar, principalmente, as doenças que acometem o esporte brasileiro (nos últimos tempos, ele tem mirado sua artilharia pesada nos cartolas, mas ela já esteve voltada para as torcidas organizadas, as federações, os atletas e os próprios jornalistas esportivos, função na qual ele fez história e deixou um legado para a televisão brasileira). Como eu previa, a resposta à minha mensagem chegou antes do que eu esperava: "Pergunta difícil actually! Sou, sim. Porque eu olho pro passado com saudade e orgulho, vivo meu presente com prazer e espero o futuro com empolgação. O Caminho – *note o caminho com maiúscula (N.do R.)* – tem sido muito legal comigo. Hoje, eu sei o que me faz bem e o que me faz mal e consigo fazer escolhas baseadas nisso. Acho que é isso! Beijo." E ele não é nenhum monge budista, mas um cara com foco. Um homem com uma missão. Boa edição! GQ

FOTO PEDRO DIMITROW

Ricardo Franca Cruz
DIRETOR DE REDAÇÃO

hellomoto

different is better

Em 2007, os smartphones
foram lançados e pareciam
ser a cara do futuro.
Mas, dez anos depois,
pouca coisa mudou.
Eles ficaram mais rápidos;
a câmera, um pouco melhor;
e as telas, maiores,
mas parece que
as marcas esqueceram
que inovar é justamente fazer
algo diferente.

Bom, pelo menos até agora.

Enquanto os outros buscam
melhorar os smartphones, a Moto
reinventou o que eles podem ser.
O Moto Z com Moto Snaps™
transforma o seu telefone
no que você quiser: um projetor,
um speaker JBL ou até mesmo
uma Hasselblad True Zoom,
que dá 10x mais zoom para
as suas fotos.

E você,
vai continuar
na mesma ou vai
fazer diferente?

Acesse **moto.com**

moto Z com
moto snaps™*

Lenovo

AXE

EXPERIMENTE O NOVO AXE.

TRANSPIRAR NUNCA. PERDER SEU ESTILO JAMAIS.

Unilever

GQ Essencial

Editado por
Piti Vieira

Musa
Haley Bennett

Fotos **Will Davidson**
Por **Lucas Baranyi**

Viagem /
[illegible]

Drinques /
Gelo é [illegible] séria! Aprenda com os barmen

Moda /
A volta da Zoomp em quatro looks

Calma, não é a Jennifer Lawrence. Por mais que seus olhos possam ter confundido você, a dona desta beleza estonteante atende pelo nome de Haley Bennett. Com 29 anos, a norte-americana demorou bastante para engrenar: seu primeiro papel de destaque no cinema só chegou de verdade em 2016. Mas dez anos depois de participar de *Letra e Música*, sua primeira ida para as telonas, Bennett está decolando. Só no último ano, a bela participou de *A Garota no Trem*, *Rules Don't Apply*, *A Kind of Murder* e o remake de *Sete Homens e Um Destino*, e 2017 deve começar ainda melhor: Haley será a protagonista de *Thank You For Your Service*, ao lado de Amy Schumer e Miles Teller, e atuará ao lado de quatro ganhadores do Oscar (Natalie Portman, Christian Bale, Cate Blanchett e Benicio Del Toro) no próximo filme do renomado diretor Terrence Malick, *Song to Song*. Bom para ela e ótimo para nós, que poderemos vê-la com mais frequência em uma tela gigante.

EU SOU RECONHECIDA O TEMPO INTEIRO... COMO A JENNIFER LAWRENCE

{Homem do Mês}

Gabriel Jesus

O futebol é imprevisível, mas a estreia do garoto de 19 anos no Manchester City aponta para um futuro brilhante Por **Lucas Baranyi**

NA TERRA DA RAINHA Em sua estreia pelo City, Gabriel Jesus ficou no quase: quase deu uma assistência e quase anotou um gol (anulado por impedimento). Mas uma coisa foi unanimidade: a torcida e a mídia inglesa amaram seus 13 minutos em campo. Resta saber se ele se manterá em grande estilo.

[illegible]EIRINHO Gabriel é uma das maiores estrelas da [illegible]ção brasileira para a Copa do Mundo de 2018. Ao lado de Neymar e Philippe Coutinho, [illegible]senta a esperança do hexa depois do ve[illegible] nacional de 2014. O retrospecto é bom: quatro assistências e cinco gols em seis jogos.

MILAGREIRO Fazendo jus ao nome, Jesus [illegible] milagre: foi uma das principais peças d[illegible] meiras na conquista do Campeonato B[illegible]ro de 2016, título que o alviverde paulis[illegible] levava desde 1994. Seu novo [illegible] ainda maior: ajudar o City a conquis[illegible]ampions League, troféu inédito para o clube.

VAI, MINHA TRISTEZA... Ídolo no Brasil, titular da seleção brasileira e transferido para um dos maiores clubes da Europa – apenas com 19 anos. Mas nada disso consegue tira[illegible] cara de tristeza do rosto de Jesus, graças a suas sobrancelhas inigualáveis. Nosso palpite é que tudo não passa de estratégia: os marcadores o veem com um semblante abatido e relaxam na marcação. Quando menos esperam, gol.

O PRÓXIMO MILAGRE DE JESUS: LEVAR A CHAMPIONS PARA O CITY

FOTO GETTY IMAGES

BOSS
HUGO BOSS

HUGOBOSS.COM

HUGO BOSS DO BRASIL LTDA Phone +55 11 3077 5900

Gelo premium
Pode e deve ser esculpido à mão com serrotes e outros utensílios

Bebida

Era do gelo artesanal

Esferas e cubos cristalinos são cada vez mais comuns em bares que se levam a sério. Além de melhorarem o visual dos drinques, derretem mais devagar e evitam que a bebida fique aguada. Aprenda a fazer em casa e impressione como bartender

Por **Alexandra Forbes** Foto **Rogério Albuquerque**

Que os bares do eixo Rio-São Paulo deram um imenso salto em qualidade de uns anos para cá, já se sabe. Taças melhores, coquetéis mais criativos e precisos, xaropes e bitters feitos à mão, crescente oferta de destilados raros e especiais. Tudo isso já virou praxe nos endereços reputados. Dos upgrades, o mais significativo foi o do gelo: esferas e cubos cristalinos, cada vez mais comuns, melhoram não só o visual dos drinques, como também derretem mais devagar, retardando a diluição.

Sim, chegamos à era do gelo artesanal, que demora muito mais para congelar e pode ser esculpido à mão, com serrote e outros utensílios. Fazê-lo dá trabalho, por isso costuma ser algo que só vemos em bares de ponta. Mas novos apetrechos e máquinas hoje em dia permitem que o bartender de fim de semana produza gelo "premium" em casa.

Leco Goes, cuja empresa, Wok, lançou há dois anos as melhores máquinas do mercado, explica que gelo bom tem que ser feito com água corrente, não parada, e utlrafiltrada, já que os minerais da água de torneira prejudicam a qualidade. "Gelo feito em molde de silicone sempre será leitoso, por causa do ar que fica preso no interior", diz. Suas Woks, entretanto, produzem gelos ultralímpidos que congelam lentamente – um luxo caro, com preços a partir de R$ 4.862.

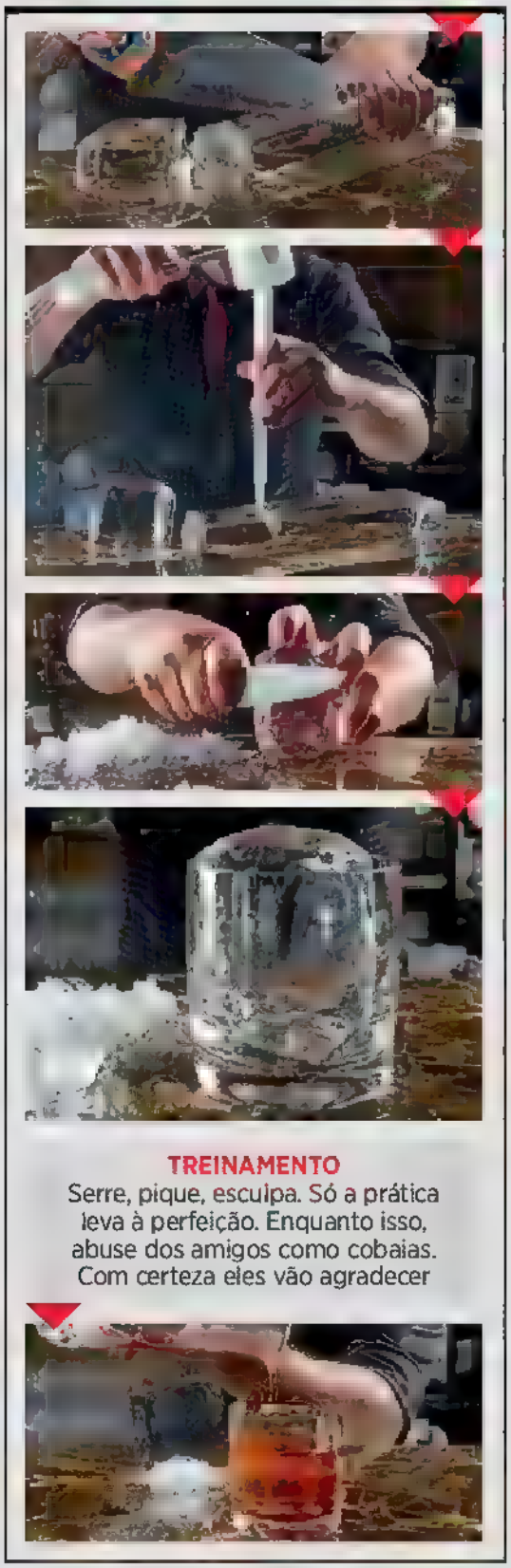
Outra forma de obter cubos cristalinos é comprar um enorme bloco de gelo de 50 quilos e serrá-lo – é o que fazem lugares como Frank, Peppino, Tre e Sub Astor. Dá para variar os formatos: usando um ice pick, tiram-se lascas grandes, que ficam lindas em coquetéis translúcidos. Só há um fornecedor no mercado, a Arte em Gelo, que entrega em casa os blocos gigantes cobrando R$ 350 mais o frete. "Nosso produto é artesanal, o bloco leva cinco dias para ficar pronto", explica Cristina Garbin, sócia-proprietária. "Da mesma água ultrafiltrada, também produzimos esferas grandes, sob encomenda."

Como sugere o premiado bartender Kennedy Nascimento, a alternativa econômica é congelar água filtrada em um tupperware flexível e, depois, cortar e descartar as partes brancas. "Fazendo isso todo dia e guardando os cubos em sacos plásticos, dá para ter um ótimo estoque quando chegar o fim de semana", diz. Ele acha que o bartender amador pode usar cubos grandes feitos em molde de silicone, embora não sejam transparentes. Eles são fáceis de serem feitos e o tamanho oversize garante uma diluição mais lenta, ideal especialmente para destilados finos, como single malts envelhecidos.

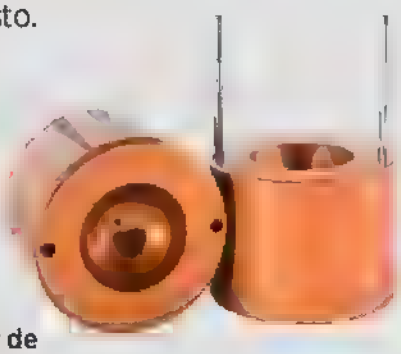
Isso tudo pode parecer um pouco técnico, mas quem já provou drinques com gelo bom sabe: uma vez que sobe o padrão de exigência, é dureza voltar para o gelo de posto.

VEJA O PASSO A PASSO PARA FAZER

O GELO PERFEITO



TREINAMENTO
Serre, pique, esculpa. Só a prática leva à perfeição. Enquanto isso, abuse dos amigos como cobaias. Com certeza eles vão agradecer



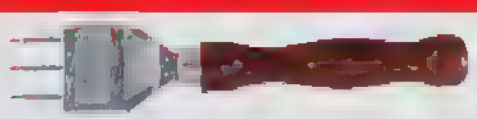
FAST DRINK
Fabricar o gelo ideal em casa ficou mais simples para os 11 sortudos que conseguiram comprar, pelo valor de R$ 15 mil, uma máquina que faz esferas perfeitas, já usada em bares de São Paulo, como Fasano, Isola e Frank. A importadora Aurora, que comercializa no Brasil o single malt The Macallan, trouxe as peças em alumínio e cobre maciço que pesam, cada uma, mais de 8 kg e integram um luxuoso coffret, baseado em malas de viagem do século 19 e bares portáteis dos anos 1960.

+ MÃOS À OBRA Utensílios e ferramentas para quem está à procura da esfera perfeita

PICADINHO
Picador de gelo feito de madeira e aço maciço. **US$ 19.95** *cocktail kingdom.com*

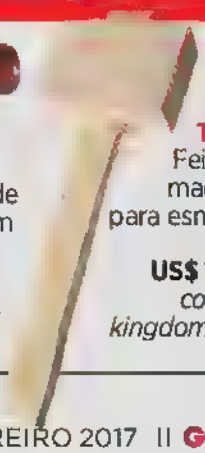
PSICOPATA
Serrote profissional com 18 dentes, da Dexter. É sério! **R$ 65,90** *leroymerlin.com.br*

GARFO
A ferramenta indispensável para esculpir esferas de gelo. **US$ 19.95** *cocktailkingdom.com*



FÁCIL
Esferas de gelo de 5 cm prontas sem nenhum esforço. **US$ 6.95** *cocktailkingdom.com*

THOR
Feito de madeira, para esmagar gelo. **US$ 15.95** *cocktail kingdom.com*



AGRADECIMENTO TRE BICCHIERI

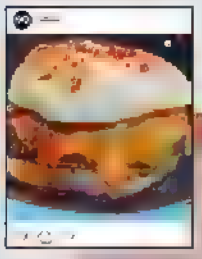
Gastronomia

Porn food

Lenda da house music brasileira, o paulistano DJ Buga tem uma conta no Instagram – @buga_burger – em que registra sua busca pelo hambúrguer perfeito. Essa é a lista dos cinco melhores que ele já provou

HAMBÚRGUER TEM QUE COMER COM A MÃO! NADA DE USAR GARFO E FACA

FOTO BILL PRINCE & PAUL HENDERSON, DIVULGAÇÃO



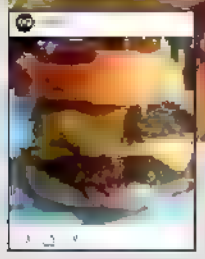
R. Dr. Cesário Mota Júnior, 527, Vila Buarque, São Paulo. holyburger.com.br

HOLY BURGER

"É absurda a qualidade da carne! Eu sempre prefiro as opções mais simples do cardápio (pão, carne, cheddar e picles), mas, aqui, qualquer outro é simplesmente incrível."

BULLGUER

"Sempre peço o Bullguer (carne, cheddar, picles e molho exclusivo). Vem no estilo da lanchonete americana Shake Shack, nunca perde o padrão de qualidade e, por ser menor, sempre como dois ou um duplo."



R. Fradique Coutinho, 1136, Vila Madalena, São Paulo. bullguer.com

158 N. 4th St., Brooklyn, Nova York. umamiburger.com

UMAMI BURGER

"Rede com lojas na Califórnia, Las Vegas e Nova York. Não podia ficar de fora dos meus preferidos. O Sunny Side traz crispy de parmesão, zoiudo (ovo frito com a gema mole), rúcula e molho trufado. A carne vem no ponto perfeito e é muito saborosa."

12 BURGER E BISTRO

"Além do hambúrguer ser maior, muito saboroso e suculento, o pão e os demais ingredientes estão sempre frescos e crocantes. Meu preferido é o Dane's Burger, que leva carne, cheddar, cebola caramelizada e picles."

R. Simão Álvares, 1018, Pinheiros, São Paulo. 12burguerebistro.com.br

R. Curumins, 5, Cidade Jardim, São Paulo. barilhadasflores.com.br

ILHA DAS FLORES

"O hambúrguer de lá é maturado, isso dá um sabor único e imbatível, e sempre servido no ponto perfeito. Peço hambúrguer, cebola caramelizada e cheddar inglês. Animal!"

[Gastronomia]

Modelo de panificação

Se há uma padeira que você precisa conhecer é Izabela Tavares, que talvez já tenha visto por aí em trajes provocantes

Por **Daniel Salles**

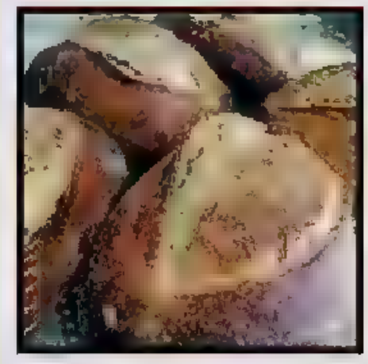
Existem duas Izabelas Tavares circulan- [illegible] de altura, 31 anos, olhos castanhos pene- [illegible] fazem de tudo para se diferenciar uma da [illegible] em anúncios publicitários, com ar provo- [illegible] roupa. A outra costuma ser vista só com [illegible] berta por um avental meio insosso. É que [illegible] delo e padeira. "Não quero ser a bonitinha [illegible] pela qualidade deles."

Paulista de Botucatu, ela debutou na [illegible] diada com o meio, resolveu cursar gastronomia. Acabou seduzida pela panificação, que foi estudar a seguir na Itália e nos Estados Unidos. Vendidos na internet desde o [illegible] seus pães são feitos por meio de fermen- [illegible] mento industrial", garante ela, que angariou [illegible] biquini. Nem adianta tentar mandar men- [illegible] to, os pães são deliciosos.

Modelo e padeira Izabela Tavares é as duas coisas – e quem há de reclamar?

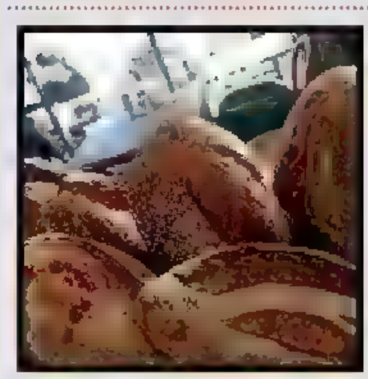
+ Os pães da vez

Izabela indica outras boas padarias adeptas da fermentação natural

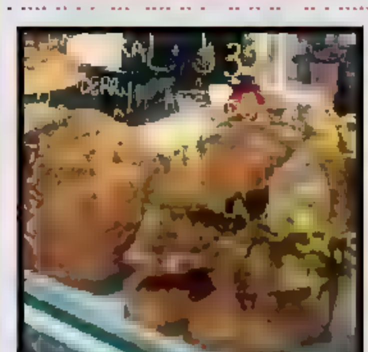


BETH BAKERY
Os melhores pães da Vila Mariana, em São Paulo.
bethbakery.com.br

MIOLO PADARIA ARTESANAL
Fica perto da Serra da Cantareira, em São Paulo.
facebook.com/Miolopadaria



PAPOULA BAKEHOUSE
A que faz os pães da festejada Padoca do Maní, em São Paulo.
facebook.com/papoulabakehouse



THE SLOW BAKERY
Sem dúvida, a melhor padaria do Rio de Janeiro.
theslowbakery.com.br

FOTO AUGUSTO CARNEIRO MAQUIAGEM RENNER SOUZA STYLING RAFAEL MENEZES REPRODUÇÃO

{Objeto de Desejo}

Arranje outra desculpa

Com o PowerRay, será difícil voltar para casa de mãos vazias. Melhor procurar outra atividade para tomar uma com os amigos

Por **Erik Paulussi**

Poucas atividades soam tão masculinas quanto pescar. Você, um barco, o mar... Ok, talvez o lance de ficar lá aguardando que algo morda sua isca não seja o melhor do mundo, mas com certeza é uma ótima desculpa para você reunir amigos, se afastar dos problemas e tomar uma gelada enquanto isso não acontece. Bem, a tecnologia acaba de tirar isso de você.

Apresentado durante a principal feira de tecnologia do ano, o PowerRay poderia ser traduzido como um drone subaquático, mas isso seria limitar suas funcionalidades. Ele não só localiza cardumes e capta ótimas imagens submarinas em 4 k em até 70 m de profundidade, mas também pode ser usado para atraí-los para perto do barco. Você ainda consegue, com o próprio gadget, tirar os peixes da água e acompanhar pela tela do smartphone a briga em tempo real. Precisa de uma nova desculpa por voltar com as mãos vazias depois de um dia inteiro de pescaria? "Acabou a bateria, querida." Só não deixe ela saber que o acessório aguenta até quatro horas de uso sem necessidade de recarga.

Adeus vara
Mostra o que

FOTOS DIVULGAÇÃO

{Gadgets}

Por (nem) um fio

Com os novos smartphones ganhando versões sem a famosa entrada P2, o futuro é dos fones wireless

Por **Erik Paulussi**

Parrot Zik

Além de ser desenhado pelo icônico designer Philippe Starck, ele ganha dos concorrentes na inteligência: pare a música levando-o ao pescoço. *parrot*

FOTOS GREG BROOM; DIVULGAÇÃO

Procurando por algo mais voltado ao design? Essa é a melhor opção. A bateria ainda dura oito horas e ele é à prova de suor.

jaybirdsport.com

Seu diferencial é o sensor de batimentos cardíacos que, sincronizado ao celular, substitui pulseiras inteligentes e outros gadgets durante o treino.
samsung.com.br

Carregar um desses no pescoço é praticamente um acessório de estilo (se você for o Neymar ou o LeBron). Permite que você ouça 40 horas de música.

apple.com.br

Existe uma discussão entre os amantes de áudio sobre a retirada do fio. Mas deixe que eles falem isso para uma das fabricantes de fones mais renomadas do mundo.
sennheiser.com

O novo sucesso da Apple dispensou os fios, mas manteve seu design anterior. A utilização da Siri com o microfone na ponta é divertida. O case carrega a bateria, que dura até quatro horas.
apple.com.br

{Design}

Porta-prazer

Designers repensam o papel do bar em casa, criando peças tão especiais que se tornam verdadeiros cofres

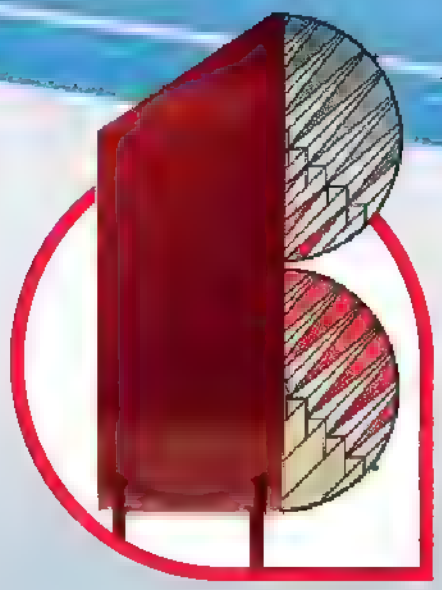
Por **Bruno Simões**

Ter um bar de respeito montado em casa é primeira necessidade no manual do bom anfitrião. Não só a seleção de bebidas, cristais e outros acessórios, mas a escolha do próprio móvel revela a personalidade do seu dono.

Por muitos anos, coube ao carrinho de chá exercer essa função, servindo não só como bar, mas também como mesa de apoio ou aparador. Não é por acaso que edições originais dos anos 1950 do carrinho de chá em jacarandá desenhado por Jorge Zalszupin – símbolo do modernismo brasileiro – valem verdadeiras fortunas e aparecem raríssimas vezes no mercado.

Agora uma nova geração de criadores se volta ao tema do bar como objeto de pesquisa. Expoente do design mundial, a espanhola Patricia Urquiola surpreendeu no último Salão do Móvel de Milão com a coleção Credenza, feita em parceria com Federico Pepe. As portas de vidro das cristaleiras foram confeccionadas manualmente com a mesma técnica de antigos vitrais de catedrais, reinterpretados aqui por cores e desenhos contemporâneos.

Também valorizando o feito à mão, o brasileiro Leo Di Caprio criou o Bar Ziggy, inspirado pelos grafismos das joias indígenas brasileiras. Formado por mais de



Coleção Credenza
Criada por Patricia Urquiola e Frederico Pepe: portas como os vitrais das antigas catedrais

1

2

mil peças de MDF, laqueadas e encaixadas uma a uma, o bar precisa de mais de 300 horas de trabalho para ser construído.

O brasileiro Paulo Goldstein, por sua vez, aposta no processo conceitual: reaproveita materiais para criar móveis carregados de personalidade e história e questionar as relações de consumo. No caso do Bar Faber, uma antiga vitrola e uma banqueta ganham engrenagens em latão e se transformam em um bar-caixa-de-curiosidades.

Já o inglês Studio Swine, formado por Azusa Murakami e Alexander Groves, remonta à cultura chinesa milenar – desde as paisagens montanhosas do país à tradição dos gabinetes de chá – para a coleção Metallic Geology, com peças escultóricas

3

4

PEÇAS DE ARTE
1_
2_
3_
4_

feitas de alumínio fundido. Esse aspecto artsy está, ainda, presente no Bar Septagon, fruto da parceria alemã entre a designer Elisa Strozyk e o artista Sebastian Neeb, em que uma complexa superfície tridimensional de madeira cria um efeito semelhante a um cristal esculpido em pequenas dimensões.

FOTOS FABRIZIO ANNIBALI; STUDIO BEEN; DIVULGAÇÃO

+ NÃO BASTA SER BONITO Um bom bar precisa conter acessórios e bebidas à altura

ABRIDOR DE GARRAFA ICE
Desenhado pelo estúdio Fort Standard e feito sob encomenda pela Oth que une impressão 3D e matérias-primas sofisticadas como prata e bronze

VODKA ORGÂNICA
A TitV se apresenta como a primeira do gênero no Brasil, com um processo ecológico que promete torná-la tão pura e suave quanto seu design minimalista

SACA-ROLHA
Criado pelo tatuador Scott Saved (homônimo à sua vinícola na Califórnia), em latão sólido, resgata o desenho clássico do objeto e o prazer de abrir um vinho

GIN ARTESANAL
A Virga também surge com o primeiro dos seus no Brasil, com um rico aroma e cuidado no preparo, que envolve redestilagem em alambiques de cobre e fogo a lenha

COPOS DE CRISTAL
Na irlandesa John Hill's Standard, as peças são esculpidas à mão, com técnicas ancestrais e desenho contemporâneo, como os de Martino Gamper

NISSAN KICKS.

Toda a intensidade das ruas.

Um carro ágil, versátil e inteligente, desenvolvido especialmente para as necessidades das cidades brasileiras. Traz o melhor da tecnologia japonesa, com opcionais que facilitam a vida de qualquer motorista. Não é à toa que foi eleito o melhor SUV nos principais comparativos da categoria.

Mobilidade inteligente | Versatilidade | Tecnologia japonesa

VERSÕES A PARTIR DE

R$ 84.900

À VISTA[1]

Botão de partida Push Start

Painel de 7" em HD, com mais de 12 funções

Câmera de ré

NISSAN

Innovation that excites

Vencedor do comparativo de **SUVs COMPACTOS**

RODAS

VENCEDOR DO COMPARATIVO

nissankicks.com.br

Pedestre, use sua faixa.

Publicidade referente ao veículo Nissan Kicks SV Limited. Consulte a disponibilidade dos itens de acordo com as versões em www.nissan.com.br. Para informações sobre o consumo, acesse www.inmetro.gov.br e www.conpet.gov.br. 1 – Preço válido apenas para pagamento à vista, enquanto durar o estoque de 50 unidades do Nissan Kicks 1.6 SV Limited, ano/modelo 2016/2017, com pintura sólida. Frete incluso.

Cinema

O filme certo na hora errada

Ryan Gosling atingiu o topo com *La La Land*, mas corre o risco de chegar ao Oscar como azarão

Foto **Craig McDean**
Por **Lucas Baranyi**

Em *La La Land*, Ryan Gosling prova que chegou ao auge como ator e deixou a fase de (apenas) galã para trás

➲ ***POUCAS CARREIRAS*** em Hollywood se tornaram tão versáteis na última década como a de Ryan Gosling. De filmes alternativos a grandes produções, o canadense passou de namorado de uma boneca inflável em *A Garota Ideal* (2007) a banqueiro maluco em *A Grande Aposta* (2015), que rendeu sua primeira indicação ao Oscar – é até difícil lembrar que o ator foi o namoradinho da América graças ao açucarado *Diário de Uma Paixão* (2004). Com *La La Land*, ele chegou ao topo interpretando um pianista de jazz com ares saudosistas. Apesar da atuação impecável, Gosling é azarão no Oscar: Casey Affleck deve ganhar a estatueta por *Manchester À Beira-mar*.

Camaleão
Diário de Uma Paixão **(1)**, *A Garota Ideal* **(2)** e *A Grande Aposta* **(3)**: Gosling é mais do que um ator versát

Música

I See You

Berimbau britânico

Falamos com Oliver Sim, capoeirista (sério) e vocalista da The xx, que lança disco novo e se apresenta com sua banda no Lollapalooza 2017 Por **Gustavo Abreu**

GQ O que levou a banda a explorar essa nova abordagem sonora?
O primeiro álbum (*xx*, 2009) aconteceu, de certa forma, por meio de "acidentes felizes", e, no segundo disco (*Coexist*, 2012), exploramos mais do mesmo som. Para este, não sabíamos que tipo de música faríamos, mas estávamos prontos para deixar para trás o conceito que as pessoas tinham do que a banda é.

O que mudou na maneira como vocês interagem no estúdio?
As experiências que tivemos fora da banda contribuíram muito para essa evolução. Basicamente, estamos mais abertos a novas sonoridades.

Existe uma temática por trás de *I See You*?
Acho que não. É o mais variado que fizemos. Não é um disco de músicas românticas. Falamos sobre relacionamentos, amizade, insegurança. Foi uma alegria fazê-lo porque agora temos muito mais histórias para contar.

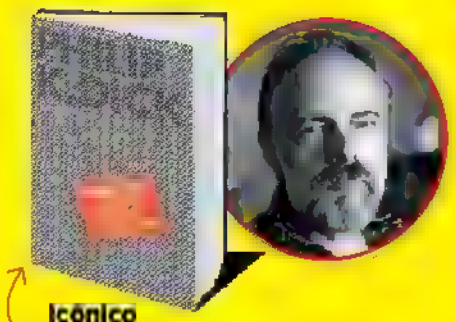
Estão ansiosos por voltar ao Brasil? Totalmente. Eu treinei capoeira por sete anos e, quando era adolescente, passei três ou quatro semanas aí, então tenho um amor forte pelo Brasil. Vai ser divertido tocar o novo disco para o público brasileiro.

+ Ele inventou o futuro

FILMES, SÉRIES E BIOGRAFIAS: PHILIP K. DICK ESTARÁ NO CENTRO DE 2017

O embate entre verdadeiro e falso está em todos os livros de Philip K. Dick e irá reaparecer em *Blade Runner 2049* – sequência do filme de 1982, que estreia em outubro –, baseado no romance *Androides Sonham com Ovelhas Elétricas?*, escrito por ele em 1968. O motivo é Harrison Ford, bem mais velho, contestado para reviver o personagem principal, pois Dick propôs que os androides só vivessem quatro anos – e a dúvida sobre se ele é ou não um replicante é um dos charmes do filme dirigido por Ridley Scott. Outra adaptação para 2017 levou mais longe uma de suas narrativas: a terceira temporada de *The Man in The High Castle*, produção da Amazon sobre o romance que fez sua fama, *O Homem do Castelo Alto*. Já a biografia do escritor, *Eu Estou Vivo e Vocês Estão Mortos* (Aleph) – em que o francês Emmanuel Carrère tenta compreender o gênio que criou dezenas de livros e era um maníaco-depressivo dependente de anfetaminas com a certeza de ser um homem do futuro escrevendo no passado – será contada na TV pelo Channel 4 britânico

POR **RONALDO BRESSANE**



Icônico
Androides Sonham com Ovelhas Elétricas?, a origem do clássico filme *Blade Runner*

FOTOS: LAURA COULSON; DIVULGAÇÃO

Moda

Temporada de reboot

A Zoomp, marca que fez história na moda brasileira graças ao seu jeanswear, volta à tona e promete o guarda-roupa perfeito para o homem contemporâneo

Por **Renata Piza** Foto **André Klotz** Styling **Alberto Hiar** e **Ricardo Franca Cruz**

ALL THAT JEANS

Carro-chefe da Zoomp nos anos 1980, o jeans reaparece em versão total e ganha frescor com a camiseta navy. A lavagem com poucos efeitos garante o equilíbrio entre sofisticação e descontração, mostrando maturidade na nova fase da marca.

BACK TO THE FUTURE

A jaqueta perfecto e o coturno, ícones 90's, voltam com tudo. Para dar um ar mais contemporâneo, invista em uma calça oversized e use o coturno por fora de a, afunilando propos.talmente a barra.

NEW JOB

Tecidos tecnológicos permitem uma modelagem mais cool, trazendo a Zoomp para os anos 2000. Repare na boa mistura entre o paletó jeans e a calça chino, dois clássicos repaginados.

Um raio amarelo aplicado em jeans. Com essa fórmula, simples à primeira vista, a Zoomp gerou desejo em todo mundo que viveu nas décadas de 1980 e 1990. Explica-se: muito antes do boom das marcas importadas, o que importava mesmo no Brasil era ter uma peça criada pela marca de Renato Kherlakian, fundada em 1974.

De lá pra cá, muita água rolou, com direito a trovoadas. Depois de uma série de negociações malsucedidas, a Zoomp caiu numa espécie de limbo, saindo do mapa dos consumidores sem chegar a ser conhecida pela geração millenium.

O gap, porém, está com os dias contados. Em março deste ano, a Zoomp volta ao mercado pelas mãos de Alberto Hiar, o homem à frente do grupo K2, que detém a Cavalera, barbearias e até um restaurante. "Todo mundo sempre quis ter uma calça Zoomp. Não à toa. O passado da marca é a nossa principal inspiração."

O jeanswear, portanto, continua sendo o carro-chefe, mas vem em versão premium, com tecidos importados da Turquia, Japão e Itália. "Nosso desafio é fazer uma coisa nova sem deixar de lado o que a marca já foi." Somam-se a ele tênis descolados, jaquetas perfecto e paletós mais relaxados. "Quero tirar o ar careta da alfaiataria", diz Hiar.

As peças chegam a 250 pontos de venda no país e custam entre R$ 400 e R$ 800. "Elas são pensadas para um homem que tem poder aquisitivo, mas tem estilo e conhecimento sobre o que veste."

"NOSSO DESAFIO É FAZER UMA COISA NOVA SEM DEIXAR DE LADO O QUE A MARCA JÁ FOI"

Esporte

Na linha

Primeiro coletivo brasileiro de highline bate recorde na Argentina

A equipe Expedições Épicas, primeiro e único coletivo brasileiro de highline – a vertente mais desafiadora do slackline –, bateu um novo recorde, desta vez na Argentina, mais especificamente no Refugio Frey, em Bariloche. Composto por alguns dos atletas brasileiros em atividade mais experientes do esporte, o grupo formado por Denilson Rodrigues, Victor Rodrigues, Matheus Barros, Lucas Barros, Jordana Agapito, João Antônio de Souza, Bruno Nunes, Bruno Graciano e Edson Tucci, enfrentou temperaturas de -4 °C e ventania que amedrontava a aventura no topo da montanha. Lá, eles montaram um highline clássico, respeitando as regras locais de usar apenas ancoragens naturais (pedras e árvores) com 88 m de distância, 120 m de altura e 1.760 m de altitude. [illegible] dosenvolvido, desde o primeiro dia. Ninguém acreditava que poderíamos abrir uma linha tão grande em um lugar tão remoto e com condições extremas. Mas nada disso nos amedrontou. Pelo contrário, só fez crescer a vontade de realizar a façanha", comemora Edson Tucci.

FOTO: DIVULG.

{Turismo}

O mehor do Havaí é aqui

Oahu é a ilha havaiana a ser visitada, segundo seu mais novo "local", o carioca **Marcello Serpa**. Viaje nas dicas do publicitário e surfista Por **Alexandre Teixeira**

Desde julho passado, Marcello Serpa, ex-presidente da AlmapBBDO, vive um sabático idílico com a família e algumas pranchas de surfe em Oahu, a mais hypada ilha havaiana. Lá, fica a capital Honolulu, mas é seu litoral norte que atrai as atenções, em especial a vila surfista de Haleiwa, base privilegiada para incursões a Waimea e Pipeline. Confira as dicas do insider Serpa.

A FAVORITA DE OBAMA

"A praia mais bonita de Oahu não tem onda. Lanikai fica do lado leste da ilha, é um contraponto ao Vaticano do surfe e fundamental para quem vem até aqui, pois é uma área muito charmosa. Obama costuma passar suas férias e adora jogar golfe por ali. Tem uma vegetação bem diferente do resto da ilha porque atrai mais chuva, então, é muito verde."

AS PRAIAS ENTRE WAIKIKI E DIAMOND HEAD

"É para ficar pouco tempo porque são extremamente charmosas, mas muito turísticas. É uma área muito bonita! Diamond Head é um vulcão extinto na costa sul de Oahu. Toda aquela região é muito bacana. Vale a pena conhecer as casas e as praias que ficam perto de Diamond Head."

ORGÂNICOS CELESTIAIS

"Dica de compras para quem gosta de comida orgânica: uma lojinha chamada Celestial, em Haleiwa, que é um charme! Tem orgânicos incríveis, como cereais e legumes, quase todos colhidos na ilha. O que vem de fora é da Califórnia. Um paraíso para vegetarianos, veganos e simpatizantes de comida natural."

VEGGIE BURGER

"Perto da Celestial, tem um restaurante relativamente novo, supercharmoso, que também serve comida natural e vegana. Chama-se Beet Box e atrai todos os surfistas do circuito mundial na hora do almoço. Não sou vegano, mas adoro comer lá pelo menos uma ou duas vezes por semana. A dica é pedir o hambúrguer de beterraba e os sucos espetaculares."

FOTOS GETTY IMAGES; THINKSTOCK; DIVULGAÇÃO

Tour 1. Lan ka ; **2.** Ha e wa; **3.** Hono u u; **4.** Beet Box; **5.** D amond Head; **6.** Ce est a ; **7.** Sunset

PARA CARNÍVOROS

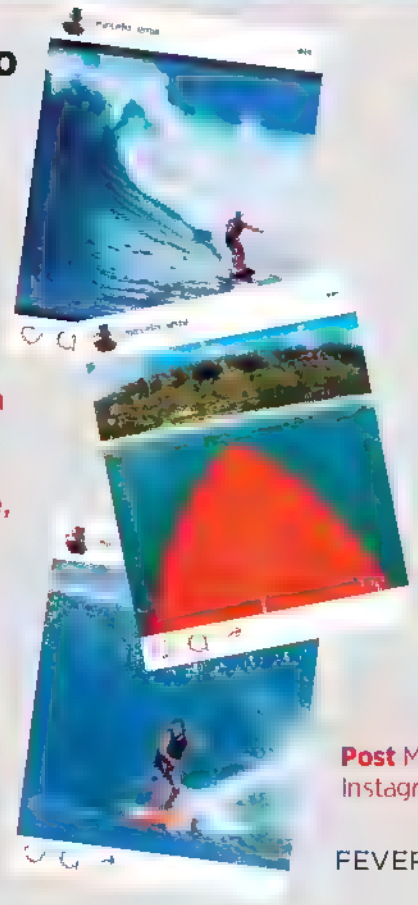
"Em Haleiwa, fica um açougue que considero um dos melhores que eu já conheci, chama-se VJ's Butcher. Tem peixes espetaculares (atuns e mahi-mahis) e as carnes são todas da Big Island, a maior ilha do arquipélago, onde o rebanho é criado solto. É absolutamente pura e simplesmente espetacular! Ao lado, um food truck faz o melhor hambúrguer de Oahu."

DO CAMPO PARA A MESA

"Toda quinta-feira, no Waimea Valley, tem um farmers market só com produtores locais que é muito bom. Tem comidas naturais, coisas que os fazendeiros daqui plantam e vendem. Também tem mel. Só coisa gostosa! E tem um sanduíche de brisket, uma carne assada lentamente que desmancha na boca. Eles fazem um hambúrguer disso que é espetacular."

PICO PREFERIDO

"Eu gosto do clássico, que é Sunset. Há outras que são meio secret spots e eu não posso revelar porque o pessoal daqui fica bravo. Mas Sunset é a onda que eu mais gosto de surfar no Havaí. Quando está grande, bom pra mim, do meu tamanho, é um espetáculo. Quando está muito, muito grande, eu não surfo. Nem entro."



PARA VOLTAR INTEIRO PARA CASA

"A dica que eu dou para surfistas que vêm para cá é a seguinte: não traga as pranchas que você usa normalmente. Como diz o ditado: 'não leve cerveja para a Alemanha'. Compre uma prancha aqui – mas ela vai ter que ser, no mínimo, 10% mais grossa e 10% maior do que qualquer outra que você jamais usou."

Post Marce o reg stra no Instagram sua v da na ilha

Inovação O engenheiro em seu escritório, no bairro de Higienópolis, em São Paulo

{Perfil}

Geek e super-herói

A façanha de Thiago Jucá? Construir próteses inspiradas em HQs para a criançada

Por **Alexandre Nobeschi** Foto **Marcus Steinmeyer**

Com seu corpanzil e 1,96 m de altura, Thiago Jucá não é um herói que passa despercebido. Ainda mais por adorar usar um boné amarelo no qual se lê o nome da empresa fundada por ele, a Treko 3D, que fabrica objetos por meio de impressoras 3D. Em outubro passado, ele realizou sua primeira façanha: imprimiu e montou para um garoto de 11 anos nascido sem um antebraço, em Sete Lagoas, Minas Gerais, uma prótese que se assemelha à armadura do Homem de Ferro.

Recém-formado em engenharia mecatrônica, o paulistano de 26 anos criou a peça com um aplicativo desenvolvido por ele capaz de medir o tamanho exato de um braço. "Levou 15 dias para ficar pronta e custou R$ 2 mil, um quinto do valor de uma prótese tradicional", diz ele, geek autodeclarado. A entrega do braço mecânico comoveu tanto a família do garoto, o Pepi, como Jucá – no YouTube, a cena já foi vista 20 milhões de vezes. "Meu objetivo era botar um sorriso no rosto do menino, de quem ouvi falar num evento em São Paulo sobre novas tecnologias", resume.

Ele conta ter recebido desde então mais de 60 doações, com valores entre R$ 5 e R$ 5 mil, para que mais crianças possam ser contempladas. "E já tenho mais de 130 pedidos de encomenda", completa. Nem todos eles são inspirados no universo dos quadrinhos. "Estou trabalhando num braço com o escudo do Corinthians e em outro com um espaço para encaixar o celular, para facilitar a vida de um homem que gosta de correr", revela. Afinal, herói que é herói não faz distinção entre pedidos de ajuda.

{Sobe e desce}

1 Barack Obama
Entregou a chave da Casa Branca a Donald Trump com 60% de aprovação dos norte-americanos. Obama, temos vagas abertas no Brasil para 2018.

2 Xadrez
Na alfaiataria ou nas camisas ao melhor estilo grunge, as Semanas de Moda mostraram que ele está de volta. Pode tirar aquela peça que você guarda desde os anos 1990.

3 Felipe Massa
O piloto acertou mais um ano de contrato com a Williams após se aposentar na categoria, ...

1 Oscar 2017
As cerimônias já não são os melhores espetáculos. Mas chamar o apresentador Jimmy Kimmel como anfitrião foi deixá-la ainda mais sem sal.

2 Skinny
As calças e os blazers ajustados, rentes ao corpo, desapareceram das passarelas. Mas devem ganhar sobrevida nas ruas por mais algum tempo. Aproveite enquanto pode.

3 Felipe Massa
... mas transformou sua despedida em Interlagos de emocionante em papelão.

+ JOIA TECNOLÓGICA

Inventado em 1928, o relógio de mesa Atmos, da Jaeger-LeCoultre, funciona sem intervenção humana graças aos gases inseridos na caixa. Esse acima, o Atmos 568, lançado neste mês, foi idealizado pelo designer Marc Newson, com cristal Baccarat e algarismos azuis decalcados. R$ 112.500

THIAGO VESTE ARAMIS FOTO DIVULGAÇÃO (JAEGER-LECOULTRE)

EDIÇÕES GLOBO CONDÉ NAST

NOVO APP

GQ BRASIL

O MELHOR DO
UNIVERSO MASCULINO
NA PONTA DO DEDO

UMA NOVA EXPERIÊNCIA **MOBILE** QUE CONECTA
O CONTEÚDO DA REVISTA AO DO SITE E AINDA CONTA COM
ATUALIZAÇÕES DIÁRIAS DIRETO DA REDAÇÃO!

DISPONÍVEL PARA

APP.GQ.GLOBO.COM

fideli®

Nas melhores multi marcas

www.fideli.com.br

RETRÁTIL

retratilcenografia.com.br

GQ Motor

SOBRE MÁQUINAS FANTÁSTICAS DO CÉU, DA TERRA E DO MAR

MR. HYDE

FOTO DIVULGAÇÃO

FORÇA BRUTA

PREPARADORAS E DIVISÕES DE ALTO DESEMPENHO TÊM UMA IMPORTANTE MISSÃO: DEIXAR OS CARROS PREMIUM AINDA MAIS NERVOSOS E EXCLUSIVOS

Por Michelle Ferreira

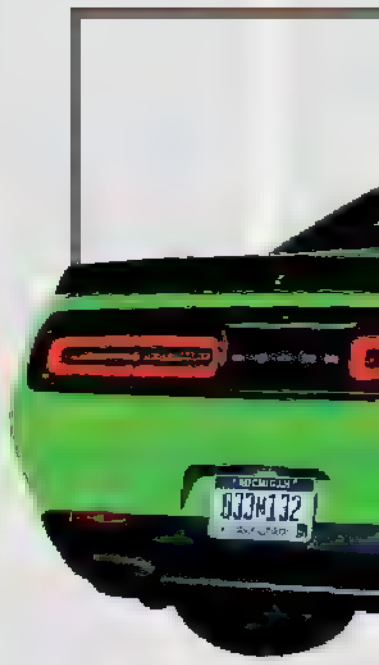
Não basta ser feliz dentro de um carro premium. Algumas empresas têm como ofício deixar os proprietários dessas máquinas eufóricos. É o caso da Brabus, preparadora especializada em Mercedes, que transforma o visual e a mecânica dos carros da marca alemã. Recentemente, a customizadora anunciou a chegada do Brabus GLS 63 850 ao Brasil. Com nada menos que 850 cv de potência, o SUV de 2,6 toneladas alcança velocidade máxima de 300 km/h. A mudança, claro, não sai barato. O preço do modelo é de R$ 2,4 milhões.

As modificações, porém, são profundas. O SUV, preparado a partir do Mercedes GLS 63, vem equipado com motor 6.0 de oito cilindros com incríveis 147,8 kgfm de torque. O interior também mudou e recebeu combinação de couro, alcântara e componentes de alumínio. No exterior, o Brabus GLS 63 foi equipado com partes de fibra de carbono, para maior eficiência aerodinâmica, e rodas de 23 polegadas.

Brabus GLS 63

Vale lembrar que o GLS tradicional é vendido pela Mercedes com motor 3.0 turbo diesel de 258 cv e 63,2 kgfm de torque por R$ 420.900; a velocidade máxima é de 250 km/h.

Com o sucesso que as preparadoras começaram a fazer em todo o mundo (além da Brabus, há diversas empresas conhecidas, como a Gemballa e a Hamann), as próprias montadoras criaram suas divisões de alta performance. Conheça as principais empresas e seus produtos insanos. GQ



AMG (Mercedes-Benz)

A própria Mercedes tem uma divisão de desempenho oficial. Fundada em 1967, a área possui até uma fábrica própria em Affalterbach, na Alemanha, com mais de mil funcionários. São 22 veículos AMG com potências que vão de 421 cv a 630 cv. O mais recente AMG revelado foi o **Mercedes-AMG Classe E 2018**. Lançado no Salão de Los Angeles, o modelo vem equipado com motor 4.0 V8 biturbo, capaz de entregar potência de 603 cv e 86,67 kgfm de torque. A aceleração de 0 a 100 km/h é feita em 3,3 segundos. O esportivo chega ao mercado em março.

Abarth (FCA)

Umas das empresas ligadas à área de competição é a Abarth, do grupo FCA, dono das marcas Fiat, Chrysler, Jeep e Dodge. A divisão tem até apelido: é chamada de escorpião, o símbolo que está no logo e signo zodíaco de seu fundador, Carlo Abarth. Nascida em 1949, a divisão tem apenas um carro à venda no Brasil: o **500 Abarth**, por R$ 94 mil. Equipado com motor 1.4 turbo à gasolina de 167 cv, o 500 topo de linha tem para-choque dianteiro maior, frisos laterais que identificam a linha, rodas de liga-leve de 16 polegadas exclusivas, pinças de freios maiores e dupla saída de escape cromada, que deixa o ronco do motor mais grave.

SRT (Chrysler e Dodge)

O carro mais potente do Salão do Automóvel de São Paulo 2016 era um modelo da SRT (Street & Racing Technology). O monstruoso **Dodge Challenger SRT Hellcat** tem um 6.2 V8 supercharged capaz de fazer o cupê alcançar os 100 km/h em apenas 3,5 segundos. São 717 cv de potência e 89,8 kgfm de torque. A velocidade máxima? 320 km/h. Sem previsão de importação pela própria montadora, dá para ter o carro via importadoras independentes por cerca de R$ 800 mil. A divisão também modifica modelos como o Jeep Grand Cherokee e o Chrysler 300C.

Nismo
(Nissan)

Na Nissan, a área de desempenho (criada em 1984) é chamada de divisão de competição Nissan Motorsports. Isso porque eles são responsáveis tanto pelos carros de competição da montadora japonesa quanto pelos esportivos da marca. O último lançamento envenenado foi o Nissan GT-R Nismo, por R$ 568 mil, na conversão direta. O Godzilla mais nervoso da família tem motor 3.8 V6 biturbo de 600 cv de potência e 65,2 kgfm de torque. No interior, os bancos de couro cinza-escuro foram feitos exclusivamente para o cupê. O painel tem revestimento de alcântara, e o volante é de três raios.

Frente e verso
Criado pela M, o BMW M2 Coupé tem novo motor biturbo 3.0 de seis cilindros de 370 cv

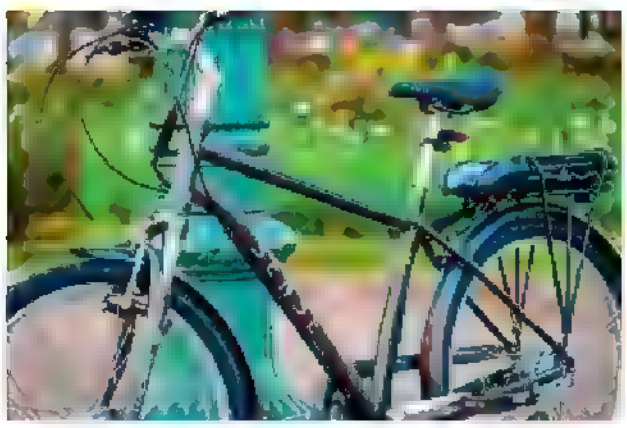
M (BMW)

A divisão de alto desempenho da BMW foi apelidada de BMW M, de Motorsport. Criada em 1972, as invenções mais conhecidas são o M3 e o M5, além do BMW M1, único carro da marca com motor central-traseiro produzido em série. O mais recente modelo da linha M a chegar às concessionárias no Brasil foi o BMW M2 Coupé, com preço de R$ 379.950. O esportivo tem novo motor biturbo 3.0 de seis cilindros de 370 cv e 51 kgfm de torque. Faz de 0 a 100 km/h em apenas 4,3 segundos e tem velocidade máxima limitada em 250 km/h.

Esforço na medida certa

Deixe seu pedal ainda mais tecnológico e, de quebra, ganhe energia extra nas subidas com uma bike elétrica

POR **RENAN BATISTA**



Bicicleta elétrica com visual clássico, para homens que não abrem mão do estilo ao pedalar, disponível nas versões Wind (aro de 26") e Easy (dobrável com aro de 20"). O amortecedor dianteiro (na versão da foto ao lado) garante conforto em ambientes urbanos e terrenos pouco acidentados. Vem equipada com bateria de 36 v e motor de 250 w que atinge 25 km/h. **Preço: R$ 4.690** ***sensebike.com.br***

GOCYCLE G2R

O visual futurista deixa essa bike com cara de protótipo. Idealizada pelo engenheiro Richard Thorpe, que já passou por empresas como McLaren, Bentley, Ferrari e Mercedes, a Gocycle é leve (15,6 kg) e sustentável (feita por injeção de liga de magnésio). Com câmbio eletrônico, autonomia de até 60 km e aro de 20", chega a 40 km/h. **Preço: R$ 19.500** ***gocycle.com.br***

Philippe Starck já projetou quase tudo, de edifícios e móveis a turbinas eólicas. Também é dele o projeto M.A.S.S., fabricado pela francesa Moustache Bikes. São quatro versões para encarar todos os tipos de terreno, alimentadas por uma bateria de lítio de 250 w, que pode ser totalmente carregada em três horas e meia, e chegam a 45 km/h. Preço, a partir de € 7 mil ***moustachebikes.com***

FOTOS DIVULGAÇÃO

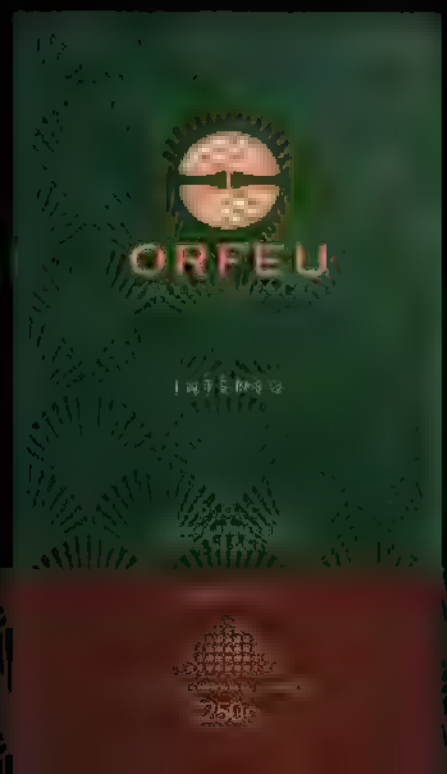
Orfeu por Sergio Coimbra

UM CAFÉ QUE NÃO PRECISA
DE TESTE CEGO.
TODO MUNDO JÁ FECHA OS OLHOS
PARA DESCOBRIR O AROMA.

Orfeu é um café Categoria Especial e com certificação de origem. Todo o processo, do plantio à embalagem, é feito dentro das Fazendas Sertãozinho de acordo com os mais altos padrões de qualidade.

Grãos | Torrado e Moído | Cápsulas para Nespresso^

ORFEU. UM CAFÉ PARA VOCÊ DESCOBRIR.
cafeorfeu.com.br



gq.globo.com

EDIÇÕES | GLOBO CONDÉ NAST

O ator Daniel Radcliffe, fotografado exclusivamente para a **GQ Style** por Robert Wunsch, em Londres

LUXO SIMPLES
LIFESTYLE DESCOMPLICADO E PEÇAS DE DESIGN FUNCIONAL: A CHAVE PARA O BEM-ESTAR DO HOMEM CONTEMPORÂNEO

GQ Style
BRASIL

@gqbrasil

JÁ NAS BANCAS.

Editado por **Sylvain Justum**

Folião da moda

Ícone do carnaval de outrora, a camisa havaiana com estampa botânica agora é fashion

FOTOS **CADU MAYA**
PRODUÇÃO DE MODA
CUCA ELLIAS E **LILI GARCIA**

Influência tropical
Com desenhos de folhagens brasileiras ou asiáticas, o clima é exuberante

Coca-Cola Jeans R$ 268

Osklen R$ 497

NOVA ORDEM

Entre pierrôs e colombinas, havia sempre no salão o havaiano, de camisa estampada e colar de flores. Agora ele está nas ruas, mais cool do que nunca. Parece que o jogo da moda virou, não é mesmo?

Camisa **Foxton** R$ 259 | Calça **Hugo Boss** R$ 1.680 | Colar R$ 1.301 e pulseira R$ 869 **Guerreiro** | Relógio **Hublot Classic Fusion Carbon Titanium 45 mm Latam Edition** preço sob consulta

FOTOS **FLÁVIO BATTAIOLA (STILLS)** E **IMAXTREE (STREET STYLE)**

BASE NEUTRA

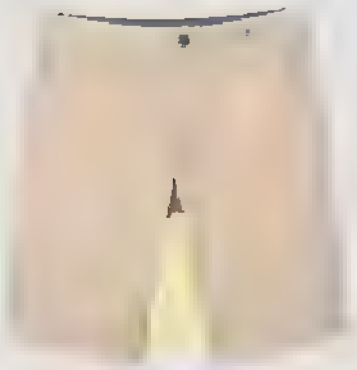
Para valorizar a sua camisa estampada neste verão, prefira partes de baixo de cores lisas e sóbrias, como as bermudas cáqui. Atemporais e versáteis, elas funcionam melhor em corte reto e com bolsos faca.

Camisa R$ 278 e camiseta R$ 109 **Mormaii ORIGINAL** | Bermuda **Aramis** R$ 299 | Relógio **Panerai** Luminor 1950 3 Days Acciaio R$ 42.400 | Conjunto de pulseiras **Kenuz** R$ 24,90

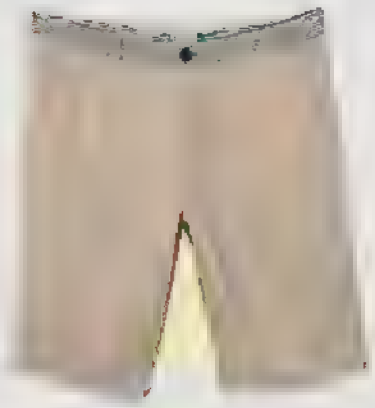
Valor clássico

Lembre-se de escolher a bermuda com comprimento logo acima dos joelhos.

Fideli R$ 249



Tommy Hilfiger R$ 399



Crawford R$ 269,90

O streetwear propõe interessantes sobreposições assimétricas

Ponto de luz
Caso prefira um contraste menor entre a roupa e o tênis, vá de branco.

Foxton R$ 309

Fila R$ 429,90

Vila Romana R$ 289,90

Dica valiosa: para modernizar a camisa, feche todos os botões

SUAVE OUSADIA
A camisa estampada não é apenas uma solução show-off. Ela pode, sim, ser discreta e dar charme elegante a produções monocromáticas. Dica: escolha tons complementares ao que predomina na camisa.

Blazer **Giorgio Armani** R$ 9.150 | Camisa **Ellus** R$ 359 | Calça **Siberian** R$ 229,90 | Relóg o **Montblanc** 1858 Sma Second R$ 17.820 | Ane **Uber 47** R$ 560 | Tên s **Aramis** R$ 239

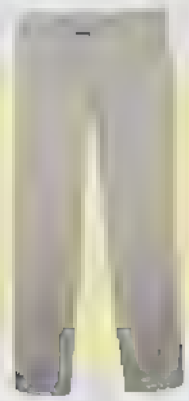
CARTELA QUENTE

A alfaiataria segue firme e forte mesmo na estação mais quente do ano. Experimente cores mais claras, opção extremamente chique ao cinza e preto do ano todo. Sua camisa de cor viva agradece.

Blazer **Burberry** R$ 6.195 | Camisa **Osklen** R$ 397 | Calça **Giorgio Armani** R$ 5.550 | Relógio **IWC** Aquatimer Automatic R$ 24.200 | Sapatos **VR** R$ 499 | Anel **RC Joias** R$ 580

Aposta certa

Calças chino de tons terrosos e corte slim são investimentos com retorno garantido.



Z Zegna R$ 1.490

Ralph Lauren R$ 1.320

Brunello Cucinelli R$ 2.630

O degradê de azuis funciona o ano todo e é pura elegância

Polivalente

Casual, social ou esportiva, uma boa bermuda preta permite trânsito livre no verão.

Foxton R$ 229

Cavalera R$ 399

Osklen R$ 497

Justin O´Shea esbanja atitude: camisa fechada e fundo preto

ALL BLACK

Até mesmo os homens minimalistas podem aderir à camisa estampada. Procure uma peça com o desenho em preto e branco e deixe-a aparecer discretamente sob um tricô fininho.

Malha **Ralph Lauren** R$ 3.900 | Camisa **Mormaii ORIGINAL** R$ 228 | Bermuda **Herchcovitch;Alexandre** R$ 519 | Relógio **Breitling** Avenger II GMT Automatic R$ 18.928 | Pulseira **Wad** R$ 49,90 | Anel **Uber 47** R$ 540

Grooming
Alê Fagundes (CAPA MGT) com produtos L´Oréal e M.A.C.
Modelo
Victor Basseto (Agência Mega)
Assistentes de Produção de Moda
Gi Soliver e Jaqueline Cimadon

PEÇA-CHAVE

POLIVALENTE

Agora que você já aprendeu a escolher o melhor costume para trabalhar, trate de dar um upgrade na sua pasta executiva. A bolsa tote da Montblanc é versátil e funciona também como bolsa de mão em viagens de negócios.

ARTE
A pintura sfumato empresta técnicas renascentistas de sombreamento utilizadas por Leonardo da Vinci

Bolsa Tote Meisterstück Selection Sfumato **Montblanc** R$ 10.900

BWP

PREMIER

BEST WESTERN®

Welcome To The Premier Life®

Descubra

Best Western Premier Américas Fashion Hotel by Lenny Niemeyer

Av. das Américas, 8585 • Barra da Tijuca • Rio de Janeiro - RJ • 22793-081 • T: 55 (21) 3609-3300

bwbarradatijucahotel.com.br facebook.com/bwpremierbarra @bwpremierbarra

Best Western Premier Arpoador Fashion Hotel by Gloria Coelho

R. Bulhões de Carvalho, 337 • Ipanema • Rio de Janeiro - RJ • 22081-000 • T: 55 (21) 3609-3200

bwarpoadorhotel.com.br facebook.com/bwpremierarpoador @bwpremierarpoador

Restaurante Da Bela

Visite as unidades localizadas nestes hotéis e aproveite uma experiência com o melhor da culinária orgânica!

restaurantedabela.com.br facebook.com/dabelarestaurante @restaurantedabela

Administrado por HotelariaBrasil

Estilo headbanger

Depois do punk e do britpop, o heavy metal sacode a moda global

POR **SYLVAIN JUSTUM**

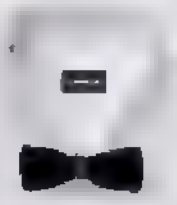
Highway to Hell
Kanye West e Vetements aderiram à estét ca do rock pesado

Seek & Destroy
A banda Meta ca fez as vezes de garoto-propaganda da Br on

Hey Ho, Let´s Go!
Apesar de ser punk Ramones são homenageados na Zara

O repertório nervoso das bandas de rock causa um estranho fascínio na turma fashionista — e não é de hoje. Basta citar a avalanche que foi o movimento punk nos anos 1970 ou o fenômeno street que o britpop desencadeou 20 anos depois. Nos últimos meses, são os violentos decibéis do heavy metal que andam atraindo ouvidos e olhares. A recente mania começou com a fase Justin O´Shea na Brioni, que, apesar de curta, teve impacto suficiente para radicalizar o logo da tradicional casa italiana e elevar a banda Metallica ao posto de porta-voz. Tatuado e com a maior pinta de bad boy, O´Shea fez do estilo da Brioni uma extensão do seu universo pessoal e tem o mérito de, ao menos, ter direcionado os holofotes para a adormecida grife, antes conhecida apenas pela impecável alfaiataria. Atualmente à venda, a coleção de inverno da hypada Vetements faz clara alusão aos símbolos satânicos adotados pelos headbangers. Philipp Plein, The Kooples e até a "comportada" Hugo Boss inseriram detalhes como tachas e caveiras nos colarinhos de jaquetas e camisas. E quando a onda chega ao fast fashion, é sinal de que já pegou. H&M e Zara prestam homenagem ao Iron Maiden e aos Ramones, respectivamente, em camisetas, moletons e bombers. Ícones pop, como Kanye West e Justin Bieber, também não perderam tempo e já adaptaram a estética dos seus produtos de turnê. E você, pronto para bater a cabeça em nome da moda?

FOTOS GETTY IMAGES E DIVULGAÇÃO



Troca de alianças
A Zegna cuida do seu visual com uma linha completa de produtos para a hora do casório

SEM CERIMÔNIA

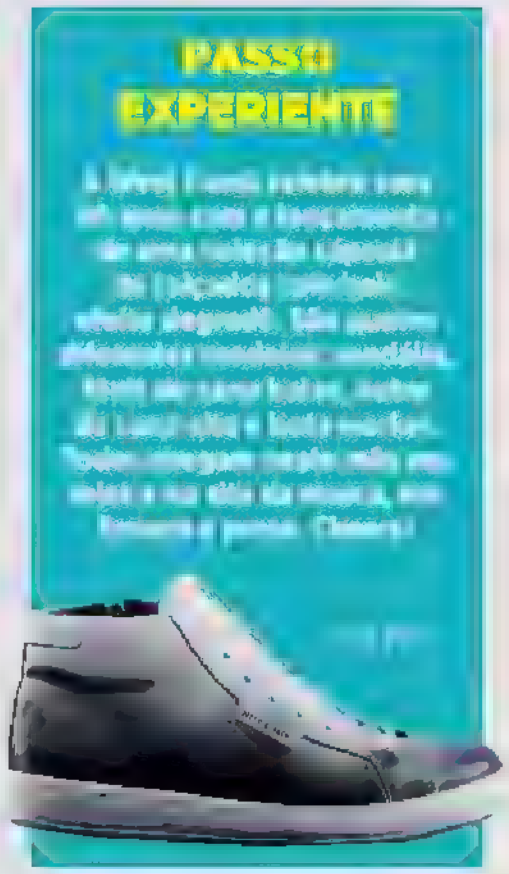
Pensando em se casar? Faça como a noiva e procure algo especial para vestir, sem cair na obviedade do fraque cinza, que tomou conta dos altares ultimamente. A Ermenegildo Zegna ajuda você na missão com o Wedding Program, serviço personalizado e exclusivo para noivos, aliado ao Made to Measure, que a casa italiana já oferece por aqui. Disponível nas seis lojas da marca no Brasil, o programa possui personalização da etiqueta do terno Su Misura com o nome do noivo e a data do casamento, além do monograma em camisa, gravata e lenço de bolso. Já no serviço Made to Measure, o traje é produzido na Itália, de acordo com o estilo e o corpo do cliente, com possibilidade de aplicar o nome e a data do casamento em um tecido especial na costura interna. Além disso, um especialista atende a domicílio, e você leva uma gravata feita sob medida. Capaz até de você ofuscar a amada na hora do sim.

IDENTIDADE EM DOBRO

Já desembarcou no Brasil a linha de bolsas Manhattan in Bandana Patchwork, da Coach, pensada para o estilo de vida cada vez mais multifacetado do homem urbano. Você pode escolher entre a mochila e a tote. Ambas se transformam e assumem dupla personalidade em função da necessidade. Além de carregar a mochila nos ombros, uma alça permite que ela seja levada como uma tote. Já a tote propriamente dita, dobra e ganha alça para usar a tiracolo, no melhor estilo carteiro, o que deixa as mãos livres. A estampa de bandana nas duas peças é pop e remete à subversão do couro, que já é tradição da casa.

R$ 3.698

R$ 2.798



Cabeça-feita

R$ 1.298

Fãs de motociclismo vão querer aumentar o seu arsenal de capacetes com os dois modelos criados pela John John em parceria com a Urban Helmets, expert em proteger a cabeça dos aventureiros do asfalto. Lançados em edição limitada, os acessórios ganham estampas de crânio e coturno. Se você é adepto das duas rodas, aceite e garanta o seu.

+ TÊNIS PANAFRICA

A marca de calçados francesa Panafrica tem a África no coração e promove know-how e tradições locais: cada par de sapatos é feito à mão no Marrocos e os tecidos são comprados de fornecedores na Costa do Marfim, em Gana e na Nigeria. Para cada par vendido, um garoto africano ganha material escolar para o ano todo. ***panafrica-store.com***

€ 52,50

PULSO OSTENTAÇÃO

Carnaval, o assunto do mês, gira em torno de plumas e paetês. Portanto, brilho não deve faltar. Entre no clima com os relógios mais reluzentes do mercado, compostos de materiais preciosos e exuberantes decorações, como diamantes, ouro e couro de crocodilo. De tirar o fôlego!

Omega De Ville Tourbillon edição numerada
Feito de ouro Sedna™, tem bracelete de couro de crocodilo e um elegantíssimo mostrador em azul-noite, além da nobre complicação turbilhão. **Preço: R$ 555.100 mil**

Hublot Classic Fusion Aerofusion Moonphase Titanium Pavé 45 mm
Impressionante esqueleto com mostrador das fases da lua e 126 diamantes incrustados.
Preço sob consulta

Louis Vuitton Tambour
O cronógrafo automático mais poderoso que você já viu. Mostrador cravejado de diamantes, caixa de ouro branco e diamantes e pulseira de couro de crocodilo. Bling-bling!
Preço sob consulta

Piaget Emperador Coussin Automatic Minute Repeater
Primeiro modelo da manufatura com a função de repetidor de minutos, uma das complicações mais difíceis de serem produzidas, sobretudo em um design ultrafino como este. **Preço: R$ 1.320 mil**

FOTOS DIVULGAÇÃO

Ronde de Cartier Astrotourbillon
Relógio manual feito de ouro rosa e com pulseira de couro de crocodilo. O movimento é constituído de 187 partes, incluindo 23 pedras preciosas. Uma joia!
Preço: R$ 605 mil

Montblanc 4810 ExoTourbillon Slim
Inspirado na era do comércio e das viagens através do Oceano Atlântico, traz a complicação ExoTourbillon, que garante a este companheiro uma vida inteira de precisão. Apenas sob encomenda. **Preço: R$ 180 mil**

PULSO OSTENTAÇÃO

Carnaval, o assunto do mês, gira em torno de plumas e paetês. Portanto, brilho não deve faltar. Entre no clima com os relógios mais reluzentes do mercado, compostos de materiais preciosos e exuberantes decorações, como diamantes, ouro e couro de crocodilo. De tirar o fôlego!

Omega De Ville Tourbillon edição numerada
Feito de ouro Sedna™, tem bracelete de couro de crocodilo e um elegantíssimo mostrador em azul-noite, além da nobre complicação turbilhão. **Preço: R$ 555.100 mil**

Hublot Classic Fusion Aerofusion Moonphase Titanium Pavé 45 mm
Impressionante esqueleto com mostrador das fases da lua e 126 diamantes incrustados.
Preço sob consulta

Louis Vuitton Tambour
O cronógrafo automático mais poderoso que você já viu. Mostrador cravejado de diamantes, caixa de ouro branco e diamantes e pulseira de couro de crocodilo. Bling-bling!
Preço sob consulta

Piaget Emperador Coussin Automatic Minute Repeater
Primeiro modelo da manufatura com a função de repetidor de minutos, uma das complicações mais difíceis de serem produzidas, sobretudo em um design ultrafino como este. **Preço: R$ 1.320 mil**

FOTOS DIVULGAÇÃO

Ronde de Cartier Astrotourbillon
Relógio manual feito de ouro rosa e com pulseira de couro de crocodilo. O movimento é constituído de 187 partes, incluindo 23 pedras preciosas. Uma joia!
Preço: R$ 605 mil

Montblanc 4810 ExoTourbillon Slim
Inspirado na era do comércio e das viagens através do Oceano Atlântico, traz a complicação ExoTourbillon, que garante a este companheiro uma vida inteira de precisão. Apenas sob encomenda. **Preço: R$ 180 mil**

PRÊMIO CASA VOGUE DESIGN

Uma iniciativa que valoriza a força do *design autoral brasileiro* e a qualidade de sua produção

CATEGORIAS

Mobiliário, Estofados, Complementos, Móveis *Outdoor*, Cozinhas e Closets, Luminárias, Objetos, Louças e Metais, Revestimentos e Têxteis

CATEGORIAS ESPECIAIS

Designer do Ano e Talento em Ascensão

JÚRI

Patricia Urquiola, Maria Cecilia Loschiavo, Oskar Metsavaht, Fernanda Feitosa, Adriano Pedrosa e Taissa Buescu

Em fevereiro, conheça os finalistas.

Cerimônia de premiação

8 de março

Saiba tudo em **casavogue.com.br**

PATROCÍNIO Suvinil

APOIO D&D

GQ

DIÁLOGOS

ANÁLISES DA VIDA COMO ELA É (OU DEVERIA SER)

TIAGO LEIFERT SOBRE **Esportes** | IVAN MARTINS SOBRE **Comportamento**

ALEXANDRE TEIXEIRA SOBRE **Vida Executiva** | MARILIZ PEREIRA JORGE SOBRE **Sexo**

BRUNO ASTUTO SOBRE **High Life**

Ilustrado por **MARCELO CALENDA**

ESPORTES

"Notícias falsas"

Nosso colunista está nu na capa desta edição... Ooops!

POR **TIAGO LEIFERT**

Tenho visto o pessoal indignado com notícias falsas, dizendo até que The Donald foi eleito graças ao compartilhamento no Facebook de dezenas de teorias conspiratórias (cá entre nós, isso é desculpa de mau perdedor, mas que houve compartilhamento, houve).

O problema maior com a notícia falsa não é o óbvio fato de que ela é falsa, mas, sim, quem a consome. É um pessoal que QUER acreditar. É fé, é quase religião. Por isso, é inquestionável. Não adianta mostrar o fato, porque eles vão questionar o fato. Não adianta pedir provas, porque vão duvidar das provas.

Antes das redes sociais, esse pessoal mais conspiratório ficava quietinho num canto da mesa do bar e quando dizia que a CIA estava por trás do ET de Varginha, tomava logo um "Cala a boca seu xarope!". Todo mundo ria. Mas com o Twitter e o Facebook, todos os malucos de canto de mesa de bar se encontraram e hoje são milhões.

SABE ONDE FICA O ALTAR DA NOTÍCIA FALSA? ONDE ELA SEMPRE FOI VENERADA? YES, NUMA REDAÇÃO DE JORNALISMO ESPORTIVO

Vídeo do Obama servindo jantar para os funcionários da Casa Branca no último dia de governo? Falso. Era Thanksgiving com Veteranos de Guerra e não era a Casa Branca. Novo golpe na praça! Falso. Whatsapp será pago por mês – COMPARTILHE. Falso. Paris Saint-Germain vai doar € 35 milhões à Chapecoense, que atitude! Falso.

Sabe onde fica o altar da notícia falsa? Onde ela sempre foi venerada? Yes, numa redação de jornalismo esportivo.

Explico. O ciclo de notícias do jornalismo esportivo é assim: segunda e quinta é repercussão da rodada. Sábado, domingo e quarta é o esquenta da rodada. Mas terça e sexta... Putz, não tem nada! O que muita gente faz? Pega um boato, por menor que seja, e mete na manchete: "Zidane no Timão?".

Tem outra modalidade ainda mais maldosa: o "diz jornal". Jornalista preguiçoso pega uma notícia de um tabloide obscuro da Itália e mete na homepage: "Cagliari quer Adriano Imperador, diz jornal". Ligaram para o Adriano para checar? Não. Ligaram para o Cagliari para checar? Não. Dane-se, não sou eu que tô dizendo, é o jornal. Lavo minhas mãozinhas! Se estiver errado, é culpa do jornal. Exatamente o que pensa seu amigo que compartilha conspirações no Whatsapp, "só repassando". Cara, quantas vezes venderam o Neymar pro City e pro Bayern entre 2010 e 2013?

Tem outra técnica famosa: repórter liga para dirigente-pavão e pergunta: "Emerson Sheik interessa?". Dirigente responde que todo grande jogador interessa. Liga para Sheik e pergunta se ele jogaria no Inter. "Claro", responde Sheik, "É um grande time!". Manchete: "Inter quer Sheik. Jogador se anima: 'É um grande time'".

E, quer saber? No esporte nada disso importa, porque não muda o rumo da humanidade se "talvez no Palmeiras" for verdade ou mentira. O pessoal consome e compartilha só pelo fato de que é... divertido. É legal sonhar. É legal essa resenha. O esporte permite a fantasia – embora eu, particularmente, nunca tenha me permitido participar do fantástico mundo das terças e sextas, tá? Não estou chancelando a prática, apenas constatando. O perigoso é que essa mesma normalização está se espalhando por tudo. GQ

Ah, as amantes...

Elas podem destruir seu relacionamento, mas, em alguns casos, talvez possam salvá-lo

POR **IVAN MARTINS**

A palavra "amante" ficou velha, mas o fenômeno que ela descreve continua atual. Homens e mulheres ainda têm amantes, antes e depois do casamento. Mesmo gente que tem só noiva ou namorada, e ainda não deveria se sentir forçado a nada, engana a parceira e leva vida dupla. Por quê?

Não é possível saber os motivos de cada um, mas o problema coletivo parece claro: embora a sociedade tenha mudado muito, a exigência da relação monogâmica não mudou. O sujeito passa a adolescência e a juventude em liberdade, mas, quando entra num relacionamento sério, espera que tudo mude. De sedutor a namorado fiel, marido exemplar e pai de família.

Vale a mesma coisa para as mulheres, num tom ainda mais grave. A fidelidade delas ainda é questão de vida ou morte. Há namorado e marido enganado que mata. Antes de assumir um compromisso, elas podem tudo. Depois, dependendo do cara, se tornam propriedade privada.

Um arranjo desse tipo está fadado a dar problemas. A gente não deixa de ser o que é porque casou ou decidiu morar com a namorada. Continuamos com a mesma libido. Amadurecemos, assumimos compromissos, mas, como se dizia antigamente, não estamos mortos – e nem as mulheres estão mortas por usarem aliança! O desejo é rebelde e pulsa.

Diante de uma força tão poderosa, melhor deixar de lado a artilharia moral. Ela machuca mais do que ajuda. Você não é um canalha sem princípios porque está saindo com uma colega do trabalho. Ela, que também é casada, não é uma vagabunda. São dois adultos atraídos mutuamente, mas vivem numa sociedade que diz que ceder a isso é inadmissível – embora milhões o façam diariamente.

Quem já esteve num relacionamento de longo prazo sabe que não é fácil, mesmo quando é bom. Casais permanecem juntos sem desejo por inúmeras razões – e várias coisas diminuem o desejo de quem vive junto. Às vezes, as pessoas se gostam, mas o sexo não é mais o que era. Em outras, nem se gostam mais, mas não podem ou não conseguem se afastar. Amantes costumam entrar em cena nesse momento da vida.

A GENTE NÃO DEIXA DE SER O QUE É PORQUE CASOU OU DECIDIU MORAR COM A NAMORADA. O DESEJO É REBELDE E PULSA

Enganar a parceira e arrumar amante não é recomendável, mas tampouco é crime. Pode destruir seu relacionamento, mas, em alguns casos, talvez possa salvá-lo.

Lembro de um amigo, anos atrás, que estava a ponto de sair de casa por causa de uma colega de trabalho que o estava enlouquecendo. Era uma moça bonita e vulgar, inteiramente diferente da delicada mulher dele. Ao final, ele saiu com a tal colega um par de vezes, e aconteceu o previsível: o encantamento passou e ele voltou às boas com a mulher, por quem sempre foi apaixonado.

Se a mulher dele descobrisse o que ele fez, o casamento acabaria. Se ele se apaixonasse pela outra, o casamento acabaria. Mas, se ele não fizesse nada, se não corresse o risco, é provável que o casamento também acabaria, porque o desejo pela outra o estava sufocando. Nas circunstâncias, acho que ele fez a escolha certa – e se uma mulher fizesse a mesma escolha, estaria certa também. GQ

VIDA EXECUTIVA

Kaizen aplicado à vida

Conhece as ferramentas da melhoria contínua pessoal? Hábitos, metas – e uma agenda!

POR **ALEXANDRE TEIXEIRA**

Hábitos são, nas palavras da escritora Gretchen Rubin, "a arquitetura invisível da vida diária". Em termos mais pedestres, o hábito é geralmente definido como um comportamento recorrente, que sempre acontece sem muita consciência e é adquirido justamente pelas frequentes repetições. Bem utilizado, transforma-se em ferramenta de autodesenvolvimento.

Mark Zuckerberg, fundador e CEO do Facebook, se propõe um desafio pessoal a cada ano, que normalmente exige o acréscimo de hábitos novos à sua rotina. Aprender mandarim, escrever código todos os dias, ler um novo livro a cada duas semanas... Coisas desse tipo.

Mauricio Cascão, CEO da Mandic, uma das empresas pioneiras da internet no Brasil, é um entusiasta das metas – para ele e para a empresa. Há em seu smartphone, por exemplo, um arquivo com o "plano de vida" para ele e sua esposa e outro só para ele, dividido nos âmbitos pessoal e profissional.

Sua especialidade profissional é a melhoria de processos, conhecida como metodologia Kaizen. "Sou muito bom para olhar uma operação, identificar as variáveis de entrada, o elemento crítico daquele processo e colocar indicadores para a gestão", diz Cascão. De certo modo, ele aplica a mesma lógica de melhoria contínua na própria vida.

De tempos em tempos, mais ou menos a cada dois meses, Cascão dá uma olhada em suas listas de metas no aplicativo Notesy para ver se está em dia com o que planejou. Às vezes, descobre projetos que ficaram para trás, como o de fazer terapia cognitiva, previsto para 2016 e reprogramado para este ano.

O GESTOR BRASILEIRO MÉDIO DEDICA SÓ 7% DO SEU TEMPO AO AUTOCONHECIMENTO. MENOS DE 10% DE SEUS DIAS PARA AQUILO QUE, DE FATO, FAZ A DIFERENÇA

Esse nível de planejamento e controle sobre a execução de uma rotina deve parecer sufocante para alguns. Cascão argumenta, porém, que chato é pensar que o tempo está passando e ele não está evoluindo. Em várias dimensões: vida profissional, condicionamento físico, contexto familiar. "Você tem de checar continuamente o que está aprendendo de novo. Ainda não encontrei uma forma de evoluir sem disciplina", diz.

Gostou da ideia? Aproprie-se. Mas saiba que não há nenhuma garantia de sucesso. "Não se pode presumir que se uma estratégia de formação de hábito funciona para uma pessoa, ela vai funcionar da mesma forma para qualquer outra, porque as pessoas são muito diferentes umas das outras", adverte a própria Gretchen Rubin, em seu último livro, *Better Than Before*. "Para moldar nossos hábitos com sucesso, devemos conhecer a nós mesmos."

É bem aí que a porca torce o rabicó. O gestor brasileiro médio dedica só 7% do seu tempo ao autoconhecimento. Menos de 10% de seus dias para aquilo que, de fato, faz a diferença quando se trata de mudar rotinas para melhor.

O design (consciente) de rotinas criativas, tema da pesquisa a que venho me dedicando há um ano para meu próximo livro, talvez venha para ajudar. Apps como o de Cascão ou uma simples agenda são instrumentos a utilizar com o objetivo de abrir espaço para a repetição de boas práticas e encurralar os maus hábitos. Para a melhoria contínua aplicada à vida. GQ

Chicotes e quartos escuros

Em meio à fantasia, o romance ainda é a melhor arma

POR **MARILIZ PEREIRA JORGE**

Se você tem namorada, mulher, irmã, mãe, amigas, colegas de trabalho, sabe que o assunto do mês é a estreia de *Cinquenta Tons Mais Escuros*, a segunda parte da trilogia soft pornô que já lotou os cinemas no primeiro filme e vendeu mais de 100 milhões de livros.

Fica a impressão de que da noite para o dia a pergunta que vale um milhão finalmente tem resposta. Afinal, o que as mulheres querem na cama? Pelo frenesi causado, parece simples: ser amarrada, amordaçada, vendada e levar uns petelecos enquanto transa. Tudo, claro, em comum acordo com o parceiro.

Mas não foi dessa vez. A ideia de que um batalhão de mulheres tenha se descoberto adepto de chicotes, algemas e quartos escuros é simplista demais – além de estapafúrdia – para explicar o que de tão fascinante o senhor Grey, o mocinho meio bandido do filme, faz para deixar moças de todas as idades tão umedecidas.

Sexo, ainda bem, é um dos terrenos mais férteis da criatividade e da loucura humana, e as barreiras continuam a ser derrubadas todos os dias. Tem quem goste de transar com mais de um parceiro, adeptos de golden shower ou da modalidade tão renegada pelos homens, que eu chamo de "uma dedada não dói".

NA VIDA REAL, A MAIORIA DAS MULHERES FICARIA FELIZ EM GOZAR, DORMIR DE CONCHINHA E RECEBER UMA MENSAGEM NO DIA SEGUINTE

Mas vamos encarar a realidade: um número enorme de mulheres nunca teve um único orgasmo nem com sexo limpinho e previsível. Dá para acreditar que haja tantas assim, mergulhando nas trevas da sacanagem? Não.

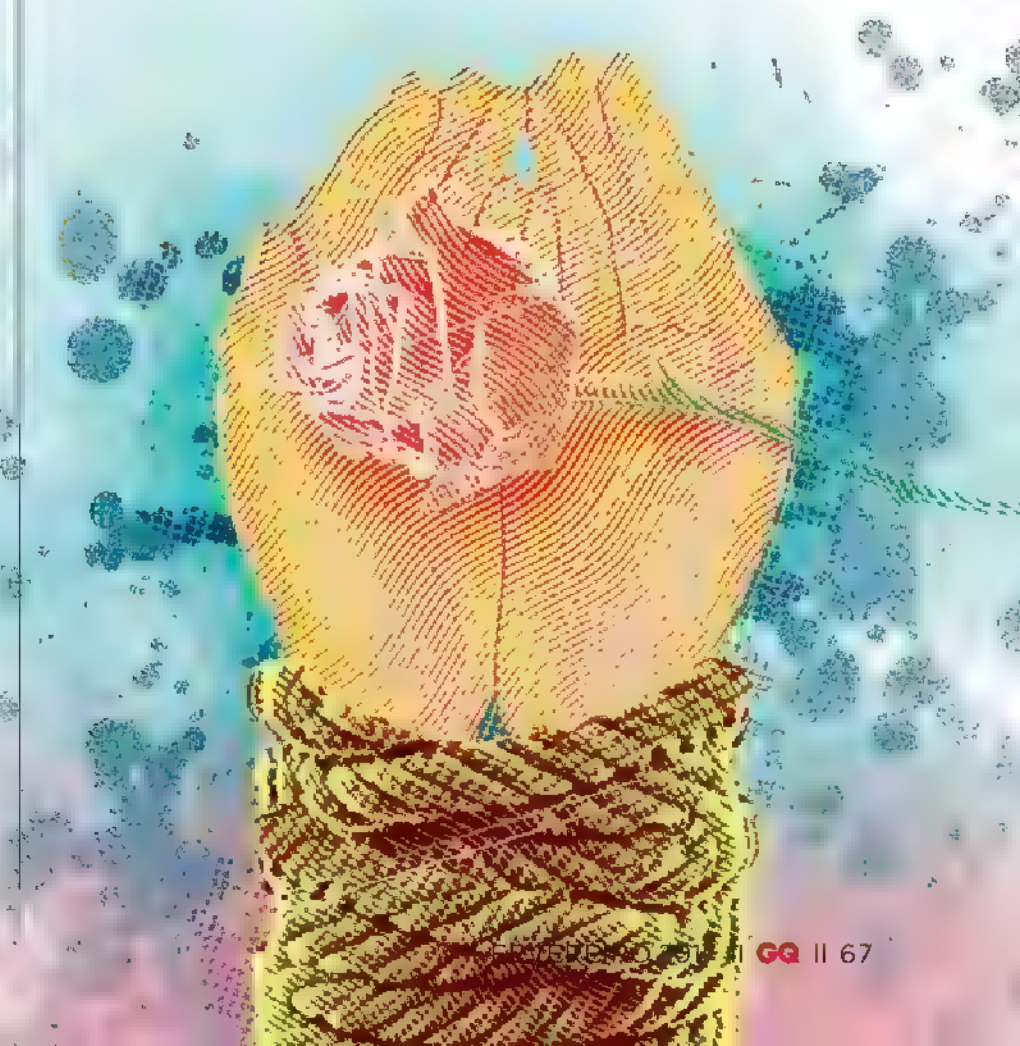
O senhor Grey é rico, bonito, inteligente, tem o abdômen trincado e a capacidade de fazer a mocinha gozar só com um tapinha no clitóris. Um talento, levando em conta que tem homem que não sabe nem onde esse botãozinho mágico fica. Mas não é a promessa de uma trepada inesquecível o que faz todas as mulheres parecerem tão afoitas para se envolver com alguém que seduz por meio de força, agressão física e moral.

O que o senhor Grey oferece de sobra em meio a tanta fantasia não são apenas orgasmos múltiplos, mas doses cavalares de algo que falta antes e depois de uma transa: romance. E não tem nada mais eficiente para seduzir e levar uma mulher para a cama – ou para o quarto de tortura – do que isso.

Na vida real, a maioria das mulheres ficaria feliz em gozar, dormir de conchinha e receber uma mensagem no dia seguinte. Mas a reclamação das moçoilas é a de sempre: falta macheza nos moços para demonstrar ternura. Por isso, os suspiros se voltam para um personagem. É verdade que Grey mora num apartamento digno da *Casa Vogue*, é CEO de sua própria empresa e é cheio de problemas. Que mulher não gosta de um homem perturbado para chamar de seu e tentar consertar?

Mas o moço tem muito mais. Entre um tapa na bunda aqui e um abuso psicológico acolá, ele cria muitas situações românticas e sedutoras, compra carro novo, escolhe roupas para a mocinha, paga suas contas, faz com que ela se sinta a mulher mais amada e desejada do quarteirão, protege a fofa das maldades da vida – menos das dele mesmo, claro.

Isso não significa que a questão seja dinheiro, ainda que seja preferível sofrer numa cobertura do que num quarto e sala. Mensagens carinhosas, presentinhos inesperados, flores sem motivo, jantar romântico, um "papai e mamãe" olhando nos olhos, podem ser igualmente eficientes. Na ficção ou na vida real, com muito romantismo, você terá uma mulher de quatro para você. Ou por cima. Ou por baixo. De ladinho. Talvez ela até curta uns tapinhas. Mas isso é detalhe. GQ



HIGH LIFE

A era do desbunde

Nunca houve um baile tão louco quanto o do Champagne

POR **BRUNO ASTUTO**

A crise econômica comia solta nos anos 1980, mas não haviam inventado ainda o politicamente correto, portanto, para esquecer as mazelas do dia a dia, o leitmotiv era soltar a franga.

Durante dez anos, foi o que os cariocas fizeram no Baile do Champagne, criado pelo empresário de origem libanesa Humberto Saade, dono do império de moda Dijon, para badalar o lançamento do champanhe que levava o nome da marca.

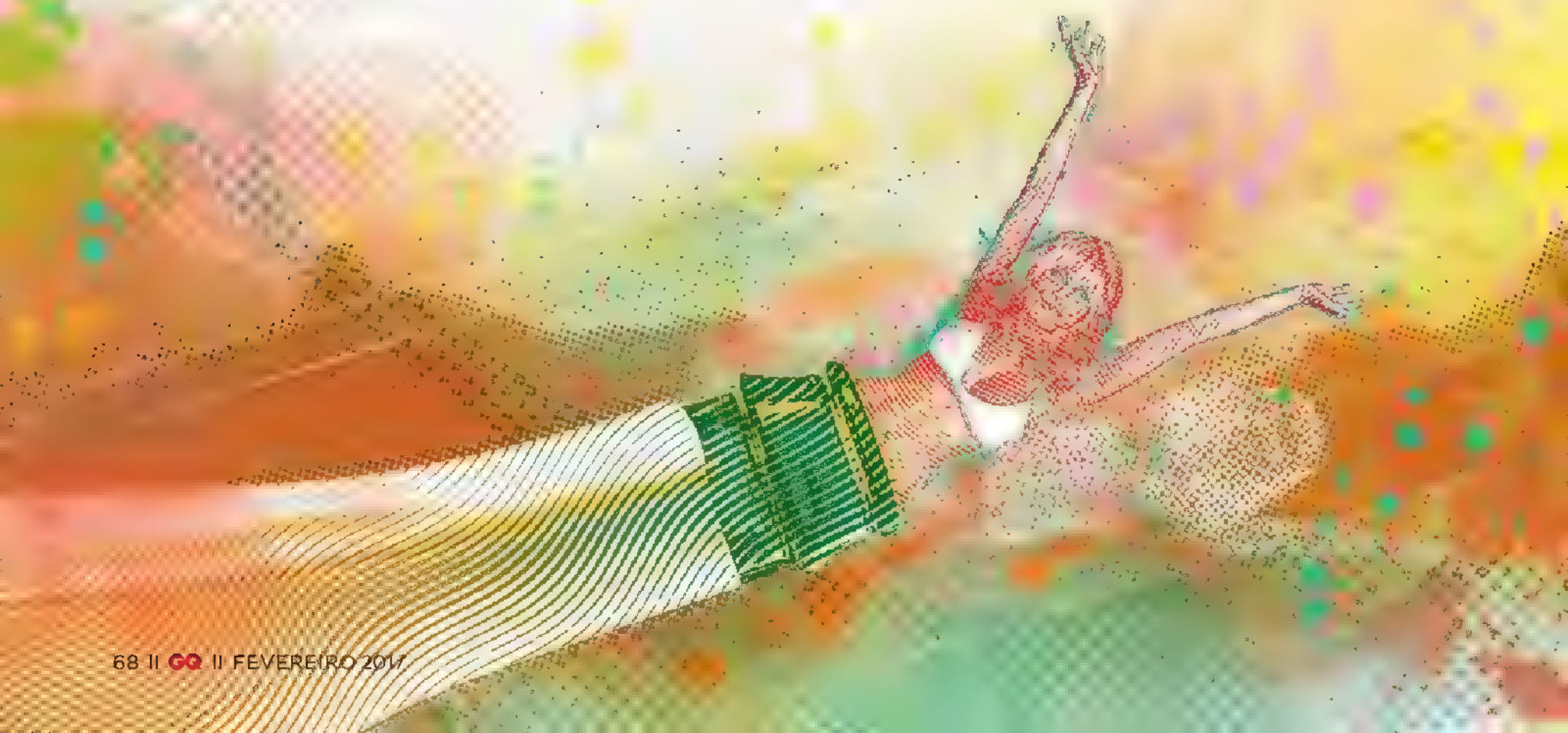
"HOJE EM DIA, NINGUÉM VAI A UMA FESTA PARA SE DIVERTIR, SÓ PARA APARECER NO INSTAGRAM"

Começou na extinta casa de shows Scala e depois seguiu para o Monte Líbano, reunindo a fina flor do soçaite misturado ao povão, entre sete mil e 15 mil convidados por edição. "O segredo era a mistura. Tinha madame, puta, veado e, principalmente, folião, aquele que dança a noite toda e agita o salão. Hoje em dia, ninguém mais dança. Naquela época, a festa terminava às 11 da manhã", suspira Humberto.

As rainhas do baile eram sempre as garotas-propaganda da Dijon, que chegou a vender quatro milhões de exemplares de uma única calça jeans: Luiza Brunet, em 1985, Monique Evans, em 1986, e Vanessa de Oliveira nos anos seguintes. A entrada mais triunfal foi, sem dúvida, a de Monique, que chegou seminua numa liteira carregada por um pelotão de fortões. "Contratei uns motoqueiros para levarem as fotos às redações durante a madrugada. Emplaquei a Monique na capa do *Jornal do Brasil* em plena Quarta-Feira de Cinzas, sendo que o baile aconteceu na noite de terça", relembra ele. "Atualmente, ninguém vai a uma festa para se divertir, só para aparecer no Instagram e voltar para casa antes do *Jornal das Dez*."

Humberto diz que drogas devem ter existido, mas que ele nunca viu. "A única liberada era o lança-perfume. Nunca aconteceu nenhuma desgraça. Tínhamos uma enfermaria de plantão e o Hospital Miguel Couto mandava uns 20 paramédicos, que aplicavam uma média de 500 injeções de glicose."

Aos 78 anos, Humberto diz que reeditaria seu baile, caso houvesse uma união de pessoas positivas para tirar o Rio do que chama de inércia. "Abro o Facebook e só vejo o povo se lamuriando. Nosso maior capital é a alegria, é isso que temos para vender." Ele acha que uma forte onda conservadora tem matado o Brasil. "Temos que sair da crise pelo desbunde." E quem seria a rainha de seu baile hoje? "Monique, claro! Ela está muito melhor, mais bonita e mais segura do que antes. Não é que nem essas artistas que só pensam em ficar arrumadinhas para vender produtos. E anda gostosa pacas." GQ



OS MAIS BEM SUCEDIDOS
PROJETOS RESIDENCIAIS,
COMERCIAIS
E PAISAGÍSTICOS
REUNIDOS EM
UMA ÚNICA EDIÇÃO.
JÁ NAS BANCAS E
NO APP CASA VOGUE

UMA NOVA EXPERIÊNCIA **MOBILE** QUE CONECTA
O CONTEÚDO DA REVISTA AO DO SITE E AINDA CONTA COM
ATUALIZAÇÕES DIÁRIAS DIRETO DA REDAÇÃO!

DISPONÍVEL PARA

APP.CASAVOGUE.GLOBO.COM

showman

ELE É HOJE, INDISCUTIVELMENTE, **O APRESENTADOR MAIS BEM-PREPARADO DA TELEVISÃO BRASILEIRA**. MAS COMO UM CONTROLADOR COMPULSIVO, QUE ARQUITETA UM PLANO B COMO QUEM TRAÇA O PLANO A, PRETENDE SE IMPOR À FRENTE DO *BIG BROTHER BRASIL*? OU MELHOR: O QUE O *BBB* E O BRASIL ESPERAM DELE?

Por **CHRISTIAN CARVALHO CRUZ**
Fotos **GIL INOUE**
Edição de moda **SYLVAIN JUSTUM**

Costume
Ricardo Almeida
R$ 4.755 | Camisa
Aramis R$ 279 |
Mocassins **Sapataria**
Cometa R$ 398

— CHEGAÍ, CHEGAÍ!

Terminada a semifinal do *The Voice Brasil*, numa noite densa e abafada de dezembro no Projac, Tiago Leifert abre a porta do camarim e entra descalçando o sapato daquele jeito adolescente: sem parar de caminhar, com a ponta do pé direito pisando o calcanhar do esquerdo, tropeçando. É tudo muito rápido. Em segundos, fica também sem paletó, camisa, gravata e calça, que uma camareira de olhar baixo recolhe do encosto da poltrona e pendura nos cabides. Ele está só de cueca quando me manda essa:

— O que você achou?

É quase uma da manhã e eu demoro a entender. O que eu achei do quê? Daquele sujeito branquelo, sem pelos, de 36 anos, mais alto e mais magro do que a gente vê na TV e com um símbolo do infinito bem grande tatuado na parte interna do braço direito, agora ali, seminu na minha frente? Ou daquele garotão que mais cedo, depois de ter comido um bife à cavalo "com o ovo cozido, por favor", desceu saltitante pelas alamedas sombreadas dos Estúdios Globo carregando uma imensa mochila nas costas como se fosse pro cursinho? Ou o que eu achei daquele apresentador de programa ao vivo, corrosivo em suas piadas de intervalo e seguro em seus passos sobre o palco, embora fossem uns passos curtos, apertadinhos, como se a calça lhe esmagasse as bolas?

Escolho esse último Tiago, o do palco, e, ainda que temendo soar como zombaria, digo a verdade:

— Não me entenda mal, mas vejo você apresentando o programa, interagindo com a plateia, conduzindo o treco todo com tanta naturalidade e... enxergo o Silvio Santos.

O Tiago, que terminava de vestir sua camiseta de liquidação de magazine americano com jeans Diesel e comeria uma tapioca ali mesmo antes de voltar pro seu apê na Barra ao fim de 12 horas de trabalho, por um momento perde aquele eterno risinho irônico e devolve sério:

— Pô, cara, fiquei emocionado! Esse é o maior elogio que você poderia me fazer. Eu acho o Silvio um gênio. Só duas pessoas me disseram isso até hoje, sabia? A primeira foi o câmera da minha estreia na televisão, como repórter de campo improvisado do Desafio ao Galo.

"ESSE É O MAIOR ELOGIO QUE VOCÊ PODERIA ME FAZER. EU ACHO O SILVIO [SANTOS] UM GÊNIO"

Lá se vão 20 anos. O tradicional futebol de várzea paulistano era transmitido pela TV Gazeta sob o comando de um amigo de infância do pai do Tiago. Ele só tinha 16 anos. Um menino de oitava série. Ao chegar na beirada do campo, lhe deram um microfone, um fone de ouvidos e disseram: "Vai lá". Ele foi. Quando voltou, ao fim da transmissão, o cameraman, espantado com a desenvoltura daquele virgenzinho de TV, chamou: "Escuta, moleque. Eu só conheço um cara capaz de fazer o que você fez hoje, se sentir assim tão dono do pedaço como se fizesse isso desde que nasceu. O Silvio Santos".

BEM, NÃO FOI NESSE ESTILO Silvio Santos que o Tiago reagiu quando ouviu o mais recente "vai lá". Era agosto, o celular tocou e do outro lado da linha estava a voz grave do Boninho, diretor de núcleo na Globo: "Tiago, você não vai mais fazer o *The Voice Kids*. Não vai ter tempo. Agora você vai apresentar o *Big Brother Brasil*". Ponto. Câmbio. Só isso. "Tá me ouvindo, Tiago?" Ele estava. "Tiago?!"

— Eu tomei um puta susto. Mas ponderei tudo rapidinho. O sapato que eu ia ter pra preencher, o do Pedro Bial, era enorme. Ó a responsa! Mas a estrutura do programa está montadinha há 17 anos. O diretor e os editores têm uma superexperiência. Se rolar dúvida, eu viro pro lado e pergunto. Não vou me sentir tão sozinho como no *Globo Esporte* [que ele revolucionou em 2009, criando, editando e apresentando um novo formato que consolidaria a figura do jornalista entertainer na emissora]. E mesmo sem nunca imaginar que chegaria aí... Porra, cara! Eu me preparei a vida inteira pra isso. Agora, se você me perguntar por que eu, por que me escolheram, não faço a menor ideia.

A crítica de televisão Cristina Padiglione, editora do site Telepadi, faz. Entre as possibilidades de rejuvenescer ou dar um ar mais família ao *BBB*, ela explica: o Tiago foi escolhido porque não é refém do teleprompter, o tal TP, aparelho que permite que qualquer apresentador leia textos previamente escritos olhando para a câmera — quer dizer, sem dar pinta de que está lendo. "Ele é um cara bom de conversa ao vivo. E de conversa com o neto e a vovozinha", avalia a Cristina. Parece uma trivialidade, mas não é. "A Globo criou muita gente no teleprompter e morre de medo de perder o controle do conteúdo, do que será dito — o que às vezes acontece." O equipamento é uma gilete: funciona como freio pra uns, mas transforma ›

Camisa R$ 826,
calça R$ 1.239
e colete R$ 1.097
Ricardo Almeida |
Relógio **Piaget**
Altiplano 900 P
R$ 112 mil

Blazer R$ 2.721, camisa R$ 826, colete R$ 814 e calça R$ 1.356 **Ricardo Almeida** | Lenço de bolso **Giorgio Armani** R$ 600 | Relógio **Jaeger-LeCoultre** Grande Reverso Ultra Thin R$ 33.600

outros em robôs. "Aí, aparece um cara com boa bagagem cultural, vocabulário mais extenso e um entendimento fino do que é fazer televisão. O Tiago é um alívio pra Globo", define a Cristina.

FATO. SE A TELEVISÃO no geral — e a Globo em particular — é uma máquina de fazer sonhar, a impressão que a gente tem é que o Tiago conhece cada parafuso, cada arruela, cada alavanca dessa geringonça. Ele mesmo diz que, embora deseje ser na velhice um "script doctor" (analista de roteiros), o caminho natural da sua carreira o levará a se tornar um executivo da empresa. E ele até se refere ao trabalho na Globo como "missão". Vai vendo:

— Eu sou um obcecado. Estudo, ensaio, decoro, planejo. Chego mais cedo, saio mais tarde. Se é programa ao vivo, quero cercar todas as possibilidades de dar merda. E quero saber como saio delas. Eu monto um plano B com o mesmo cuidado que monto o plano A. Ninguém vai me tirar de um trabalho dizendo que ele tá uma porcaria e que a culpa é minha. Ah, não vai mesmo!

Pois como a Globo, o Tiago prefere ter o controle. Ele é o tipo de sujeito que chega quatro horas antes do check-in. Um cara de pouco "talvez" e muitas certezas. É tanta segurança, autoconfiança e assertividade que dá até um pouco de aflição. Mas, ao mesmo tempo, ele tem tesão no risco. E eis um paradoxo que fica mais fácil entender se a gente lembrar que o Tiago é um jogador compulsivo. Jogador de videogame. Portanto, ele passa os dias querendo zerar o jogo da vida. Só para depois, sabendo onde ficam as armadilhas, os atalhos, os monstros, os bônus e os troféus, começar tudo de novo num modo cada vez mais casca-grossa. Porque vencer sempre do mesmo jeito não tem graça. E se algo der errado, "beijo, abraço", ainda haverá o botão "restart".

Se bem que a mãe do Tiago, a Leninha, tem outras explicações. Mas, antes de contar isso, eu preciso dizer que a Leninha é uma mãe judia e (de ascendência) italiana. Assim, você vai sacando o nível de orgulho que ela sente do filho. A Leninha tem certeza de que a personalidade dele se forjou com:

1) muita televisão: "Ele sempre viu bastante, desde pequeno. E eu nunca proibi. Nunca! Aos três anos, ele gritou pro meu marido: 'Pai, vai começar a Guerra das Malvinas no *Fantástico*. Você não quer assistir?'. Minhas amigas até diziam: 'Nossa, Leninha, você deixa o Tiago ver muita televisão!'. O tempo mostrou que eu é que estava certa";

"SOU OBCECADO. MONTO UM PLANO B COM O MESMO CUIDADO QUE MONTO O PLANO A"

2) dom natural: "O meu filho é muito talentoso. Quando ele mudou tudo no *Globo Esporte* e causou uma ciumeira danada — e eu assistia ao programa rezando —, diziam que ele só estava lá porque meu marido é diretor na Globo. Até parece! Se o Gilberto [o pai, diretor de relações com o mercado da emissora] tivesse tanto poder assim, o Tiago estaria é no *Jornal Nacional*, dividindo a bancada comigo ou com a Marcela, minha outra filha";

3) leite materno: "O Tiago mamou no peito até os dois anos. Dei o quanto ele quis. Isso faz toda a diferença".

Há três meses, depois da mudança de Leninha e Gilberto, os Leifert estão de novo reunidos. Vivem todos num mesmo condomínio onde parece haver mais seguranças do que árvores, na zona sul de São Paulo. Marcela mora no prédio ao lado do dos pais, com o marido e a filha. Tiago e a mulher, a jornalista Daiana Garbin, no da frente. À noite, Leninha espera o filho na varanda, ansiosa por um piscar de lanterna lá adiante, cruzando o pátio. Quando acontece, ela prontamente responde piscando a sua lanterna do lado de cá e então telefona para saber como foi o dia. Quase todo dia.

CONVERSAR COM A LENINHA é conhecer um bocado do Tiago, que é uma presença — maciça, real — mesmo quando não está. Eu desembarco do elevador e a Leninha me aguarda com seus olhos miúdos de Tiago, seu sorriso de Tiago, sua loirice de Tiago e umas sandálias havaianas. "Você se incomoda de usar o propé?", ela me saúda apontando uma caixa de saquinhos descartáveis, desses que a gente põe sobre os sapatos quando visita um doente no hospital. "É uma mania do meu filho que a família inteira adotou. Ele diz que depois que você conhece o banheiro de uma balada, nunca mais deveria andar calçado dentro de casa." Pro amigo e padrinho de casamento, Caio Ribeiro, comentarista de futebol da Globo, esse negócio "é mais uma das frescuras do Tiago". A outra, um terrível medo de tubarão, uma paranoia, que o impede de entrar no mar além das canelas.

— O Caio me sacaneia, mas eu não entendo esse pavor, cara. É coisa séria. Talvez seja porque um tubarão no oceano é algo que foge do meu controle.

Outra coisa que o Tiago não controla, mas tenta: o futuro. Ele separa uma grande parte do que ganha para emergências hospitalares "porque na hora que a gente precisa, o plano de saúde sempre apita". E pro cara que no passado namorava vitrine de concessionária Ferrari como passeio de domingo e hoje é dono de um Porsche Macan "dinheiro serve pra resolver problema e não deixar na mão as pessoas que a gente gosta". Nesse lance de saúde e hospital, o Tiago não chega a ser um hipocondríaco, mas leva no celular um aplicativo da versão integral do *Manual de Diagnóstico e Estatística dos* ›

NINGUÉM VAI ME TIRAR DE UM TRABALHO DIZENDO QUE ELE TÁ UMA PORCARIA E QUE A CULPA É MINHA. AH, NÃO VAI MESMO"

The Rolling Stones
Miss You
Special Disco Version

Transtornos Mentais, o DSM, em inglês, que ele conheceu quando estudou jornalismo e psicologia na Universidade de Miami.

— Lá, eu li Freud, Jung, Karen Horney, Erich Fromm, Skinner... Mas não sou psicólogo. Tenho uma noção avançada de certas doenças e sintomas. E, embora eu use a psicologia no meu trabalho, odeio se me pedem conselho. Porque eu falo tudo na cara. E não é qualquer um que aguenta ouvir.

A FORMAÇÃO EM MIAMI aconteceu depois do Tiago ficar bem puto com o curso de jornalismo numa universidade particular de São Paulo. "Não tinha aula do jeito que ele imaginava que deveria ter. Era MST na segunda-feira, PT na terça, democratização dos meios de comunicação na quarta e pau na Globo na quinta e na sexta", resume o Gilberto Leifert, pai e exímio elaborador de tabelas com o crescimento de menções ao filho na internet, mas que se ressente de não curtir um charuto e um vinhozinho com ele, já que o Tiago não bebe nem fuma — nada. Lembra o Gilberto que numa discussão no grupo de e-mails da classe, um professor disse que o Tiago precisava cortar o cordão umbilical com o pai, sair de baixo da sombra dele. Na resposta, uma mistura furibunda de desagravo com declaração de amor ao seu velho, o então garoto de 20 anos bate pesado. Começa lembrando que cordão umbilical "a gente tem é com a mãe" e pergunta ao professor: "Lembra quando eu tentava falar na aula e você dizia que não ia ouvir 'discursinho imperialista de burguesinho filhinho de papai'? Olha que LIXO. Um professor de comunicação que não deixa os alunos se comunicarem".

Então, depois de dois anos arrastados, o Tiago aproveitou a mudança da então namorada para Miami e o apartamento que os Leifert há tempos têm lá e picou a mula pros "Esteites". Ao se formar, trabalhou na NBC e, na volta ao Brasil, conseguiu emprego na TV Vanguarda, do Boni. Dali, foi pro *SporTV*, *Globo Esporte*, *The Voice*, *É de Casa* e, agora, *BBB*. É claro que o Gilberto ajudou entregando uns currículos dele pros conhecidos, mas você precisa ser um poço de má vontade para achar que Tiago vem nesse galope dentro do maior grupo de comunicação do país só porque o pai dele trabalha lá. O cara tem as manhas daquilo tudo. Ele é bom, sinto muito! E sabe se mover naquele serpentário. Complementando a Leninha, o Gilberto esmiúça as razões do sucesso dizendo que o Tiago tem:

1) autenticidade: "Ele não faz tipo. É igualzinho na TV e na rua";

2) humildade: "Se, pelo fato de ser famoso, tentam oferecer uma furada na espera do restaurante, ele vira as costas e vai embora";

3) bondade: "Quando criança, aquecia toalhas na secadora de roupas para que a irmã com pneumonia não sentisse frio ao sair do banho".

"ODEIO SE ME PEDEM CONSELHO. PORQUE FALO NA CARA. E NÃO É QUALQUER UM QUE AGUENTA OUVIR"

E ASSIM VOLTAMOS ÀQUELA noite densa e abafada em que achei o Tiago parecido com o Silvio Santos. Saí do camarim tentando deduzir qual o tamanho dele dentro da Globo hoje. Em apenas oito anos, o cara saiu do *Globo Esporte* para apresentar o *BBB* — um programa que está no ar desde 2000, com aquele monte de patrocinadores pesos-pesados. Então, eu descia as alamedas agora escuras do antigo Projac me perguntando se o Tiago já é maior que o Luciano Huck, por exemplo. E ali, meu chapa, sabe como é: as paredes têm mais boca que ouvidos. E uma parede me explicou que não é bem por aí. "O que mede o brilho das estrelas aqui é o faturamento, grana. O Huck tá há mais tempo no céu, é um craque no network pessoal e comercial, traz muito dinheiro" (tem 10 milhões de seguidores no Instagram e 16 milhões de curtidas no Facebook, só para ajudar a dimensionar). "O Tiago [que tem 1 milhão no Instagram e 500 mil no Facebook] é um jornalista alçado ao entretenimento e tem o pai trabalhando na área de publicidade. A transição, embora ele a faça com bastante competência, é mais complicada, pois ele não gosta de misturar as coisas. Então, o Tiago ainda é menor que o Huck."

Como numa estilingada, esse raciocínio me jogou de volta ao nosso almoço de bife à cavalo com ovo cozido. Naquela hora, jogando nas costas a mochila surrada em que carrega roupas, tablet e até o videogame, sem se virar, ele foi embora falando mais com ele mesmo do que comigo:

— Outro dia eu tava fazendo Mirassol x Catanduvense pelo Campeonato Paulista e levando cusparada da torcida na cabeça. Até que tô bem, vai!

Camisa R$ 550 e costume R$ 3.970 **Ricardo Almeida** | Relógio **Omega Aqua Terra Golf** R$ 20.900 | Mesa de centro **Triplice** para a loja **Etel Interiores**

Styling
Cuca Ellias e Lili García
Assistentes de fotografia
Erika Mueller, Flavia Faustino e Paulo Pompeia
Grooming
Jayme Vasconcellos (CAPA MGT)
Assistentes de produção de moda
Gi Soliver e Jaqueline Cimadon
Agradecimentos
Pascali e Semerdjian Arquitetos

A CLASSE DE 2017

DEPOIS DE MUITA EXPECTATIVA E DISPUTA POR UMA VAGA, FINALMENTE VAI SER INAUGURADO O PROJETO DE ENSINO QUE É A MAIOR APOSTA DE JORGE PAULO LEMANN, O HOMEM MAIS RICO DO BRASIL, NA ÁREA DA EDUCAÇÃO

Por **GUILHERME MANECHINI**
Ilustrações **MAURICIO PLANEL**

T

Nobel de Economia e tal-

Grifes da Eleva

IMPRESSSORA 3D
Laboratório de última geração, além de aulas de negociação e apresentação em público

AULAS DE MÚSICA
A Orquestra Sinfônica Brasileira é parceira da Eleva nas aulas de música

PARIS SAINT-GERMAIN
O clube francês será o encarregado da escolinha de futebol

BALÉ
As aulas de balé estão sob responsabilidade de Dalal Achcar

S

GQ

O DONO DA AVENIDA

REI DA ESQUINA MAIS FASHION DO PLANETA, ALEX DENIS COMANDA HÁ 20 ANOS O L'AVENUE, RESTAURANTE QUE CONCENTRA O MAIOR NÚMERO DE CELEBRIDADES POR METRO QUADRADO EM PARIS

Por BRUNO ASTUTO Fotos JAIR LANES

IM KARDASHIAN chega apressada, com um decote generoso e profundo e óculos escuros que (mal) a protegem dos paparazzi que se amontam na porta à sua espera, belisca uma massa sem imaginar que, horas mais tarde, seria amarrada por bandidos no banheiro de seu hotel durante o famoso assalto. Em uma mesa vizinha, o então primeiro-ministro e hoje candidato à presidência da República, Manuel Valls, define os rumos políticos da França com três comensais de terno. A blogueira Helena Bordon adentra com a atriz Marina Ruy Barbosa e escolhe a mesa atrás do CEO da Dior, Sidney Toledano, que celebra com a nova estilista da marca, Maria Grazia Chiuri, o desfile bem-sucedido de três dias antes. Um único almoço como esse seria capaz de salvar a vida de qualquer colunista. O restaurante L'Avenue, em Paris, é isso mesmo: a maior vitrine gastrossocial do planeta.

À frente dessa potência eternamente lotada, na esquina da Avenida Montaigne com a rua François Ier, endereço das mais poderosas grifes de luxo, está o francês Alex Denis, sócio do empresário Jean-Louis Costes, dono do igualmente badalado Hotel Costes e de uma rede de restaurantes parisienses ultratrendy que têm em comum o mesmo cardápio, com pouquíssimas variações. "Quando tentamos mudar os pratos, os clientes chiam", suspira Alex. "Não tem jeito, eles querem o tigre qui pleure (escalopes mal passados com molho picante tailandês), a montanha de batatas fritas, o penne apimentado, o tartare de bar e o purê de batatas." Com pinta de galã e um carisma imbatível, a ponto de já ter sido eleito o "restaurateur mais sexy do mundo", ele é o nome mais quente da capital francesa na hora do almoço durante as seis fashion weeks anuais. Modelos, estilistas, produtoras, jornalistas e empresários que querem admirar essa bela ›

O restaurateur mais sexy

fauna conhecem bem seu nome e seu poder de colocá-los numa mesa no primeiro salão octogonal, logo na entrada, aquela que dirá em que degrau da hierarquia social você está.

"É verdade que todo mundo quer sentar nesse salão, mesmo que ele não tenha a vista dos janelões para a Avenida Montaigne, o que, teoricamente, seria mais agradável", diverte-se Alex. Mas, no L'Avenue, ser visto conta mais do que admirar as calçadas elegantes de Paris. E ai de quem quebrar a regra tácita de não tirar, via selfie, uma casquinha das celebridades presentes. "Nós queremos que os clientes se sintam protegidos, então temos uma equipe de segurança muito discreta. Mas, em geral, quem vem aqui se sente um pouco celebridade, então não vai fazer o papelão de tiete." Nos dias que antecederam nossa entrevista, Brad Pitt e Marillon Cotillard participaram da festa de pré-estreia de seu novo filme, Tom Hanks também surgiu com sua trupe e Sting apareceu para jantar. O L'Avenue é o checkpoint de Paris.

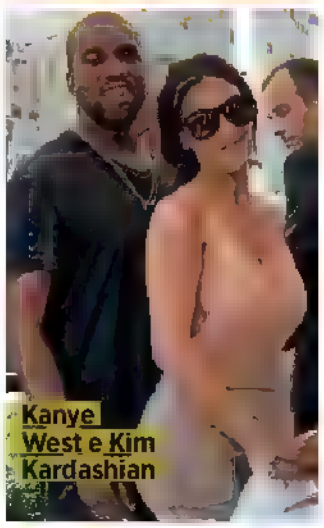
HÁ 24 ANOS, o marselhês Alex, jogador profissional de squash com mestrado em comunicação e administração esportiva, era o diretor do spa do Hotel Ritz, onde conheceu a nata do jet-set internacional e de Hollywood. Quando o vizinho Costes abriu suas portas, Jean-Louis Costes o contratou para desenvolver o health club, no subsolo. "Me apaixonei pelo lugar, que era algo realmente inovador, o primeiro hotel-boutique do mundo, num ambiente aconchegante e discreto. Uma joia guardada a sete chaves só para os iniciados", resume ele. Um dia, seu amigo Yves Carcelle, saudoso ex-presidente da Louis Vuitton, contou-lhe que o grupo LVMH estava comprando a grife Céline, em cujo portfólio de propriedades imobiliárias estava o restaurante L'Avenue, outrora chamado Brasserie Elysée, e que tal se ele e Jean-Louis Costes assumissem o empreendimento adormecido na Avenida Montaigne, em pleno coração pulsante do chamado "Triângulo de Ouro de Paris"? "Saí do mundo onde as pessoas emagrecem para onde as pessoas engordam", brinca Alex.

A dupla fez pequenas modificações no local: ficaram a escadaria, as boiseries e os adereços assinados pelo decorador Jacques Grange e entraram as poltronas escuras com franjas estilo Segundo Império e as mesinhas diminutas, que criam uma intimidade quase promíscua com os vizinhos. Dez dias depois da abertura, 20 anos atrás, Alex teve a ideia de oferecer uma festa de aniversário para a mãe de Leonardo DiCaprio, no auge do sucesso por causa de *Titanic*. O L'Avenue foi parar em todas as revistas internacionais depois desse batismo de fogo. "André Leon Talley e Anna Wintour também me deram força trazendo as festas da Vogue para cá. Fizemos outra para Alexander McQueen, e John Galliano, recém-chegado à Dior, vinha almoçar todos os dias. O mundo fashion nos abraçou imediatamente, virou nossa bandeira midiática."

Desde então, mais de 4,6 milhões de refeições foram servidas e deram origem a outros quatro restaurantes sob o comando de Alex e Jean-Louis: o elegante La Société, na Rive Gauche, os bistrôs dos anos 1910, Le Petit Lutétia e Square Rousseau, e o La Compagnie, que abrirá as portas em breve na Avenida Wagram. Em 2018, Alex atravessará o Atlântico para suas duas primeiras experiências nos Estados Unidos: uma filial do L'Avenue no rooftop da loja de departamentos Sak's na Quinta Avenida, em Nova York (projeto de Philippe Starck em 1.400 m² com entrada privativa em frente à Catedral de St. Patrick), e outra na Sak's do Wilshire Boulevard, em Los Angeles. "Tenho uma casa em Venice Beach. Amo Los Angeles, portanto, não vejo a hora", conta ele, no ponto para bombar em Hollywood.

O primeiro plano de expansão internacional do L'Avenue veio, a bem da verdade, do Brasil, direto da mente da empresária Eliana Tranchesi, que queria abrir uma filial do restaurante no então novo prédio da Daslu, em São Paulo. "Foi ela quem trouxe a clientela brasileira para nós", relembra Alex. "Era uma mulher magnífica, que sempre chegava

PARA VER E SER VISTO



Kanye West e Kim Kardashian

Bella Hadid

Kendall Jenner

O PRIMEIRO PLANO DE EXPANSÃO INTERNACIONAL VEIO DO BRASIL, DA MENTE DA EMPRESÁRIA ELIANA TRANCHESI

Denis, o tranquilo

para almoçar com uma tropa de mulheres chiques, lindas, exuberantes e bem-vestidas. Elas se tornaram o buquê do L'Avenue." A ideia foi abortada, como se pode imaginar, por causa dos problemas da Daslu. "Recebi a notícia da morte de Eliana com muita tristeza. Era uma grande amiga e embaixadora da casa. Outro dia, o netinho dela veio aqui com a mãe e ficamos todos muito emocionados."

Amigo de vários estilistas, Alex tem no guarda-roupa as criações de apenas uma, Miuccia Prada. "É a marca que me traz mais conforto e praticidade", explica. Nas raras vezes em que varia, arrisca, no máximo, os ternos da Ralph Lauren, "os únicos que deixam bem um homem grande como eu". Casado há 12 anos com a atriz colombiana Catalina Denis (de *Brick Mansions* e *The Whispers*) e pai de Tessa Blue, de 5 anos, come rigorosamente todos os dias em seus restaurantes. Levanta-se às seis e meia da manhã, pratica jiu-jítsu e chega às nove ao escritório na Rua Saint Honoré. Diz que os tempos das noitadas frenéticas, em que era chamado "Tom Ford da Avenida Montaigne" pela incrível semelhança com o estilista americano, ficaram para trás. "Posso dizer que me diverti muito, como num réveillon inesquecível na ilha do doutor Ivo Pitanguy, em Angra dos Reis", conta, com um meio sorriso nos lábios. "Hoje, saio tarde dos restaurantes e prefiro ficar com a minha família, cozinhar para as mulheres lá de casa uma boa pasta e assar umas carnes, em que me tornei um grande especialista. Mas o desfile da Victoria's Secret, que aconteceu recentemente aqui em Paris, não perdi. Essas coisas não se perdem."

CHEGA A HORA DO ALMOÇO, e as belas recepcionistas do L'Avenue começam a olhá-lo, desesperadas por ajuda, por causa das clientes very VIP que chegam ao mesmo tempo. Como acomodar todas, se todas querem a mesma coisa: sentar-se às seis mesas do primeiro salão? "Nas semanas de moda, deixamos mesas estratégicas reservadas para a eventualidade dos clientes habitués da casa chegarem. Eles avisam com dez minutos de antecedência, no máximo, que estão vindo almoçar, mas já identificamos, mais ou menos, quem está em Paris." Aos poucos, a rotunda do segundo andar tem ganhado simpatia entre os comensais mais discretos, geralmente homens de negócios que privatizam a área, como o empresário Bernard Arnault, dono do grupo LVMH. "As pessoas acham que aqui todo mundo quer ser visto, mas a disposição das mesas, escondidas em vários cantinhos, é mais para ver, numa atitude mais de voyeur", defende ele. Em todos os restaurantes da rede Costes, as garçonetes são lindas, jovens, maquiadas, decotadas e apressadas, num approach rock'n roll, sem rapapés palacianos. A beleza é um requisito, afinal, para trabalhar aqui? "Não é uma questão de apelo físico, mas de uma certa personalidade", explica Alex. "Temos vontade de que nossos clientes estejam sempre sob a hipnose do charme, e o staff faz parte disso. Fizemos do comer um ato sexy." GQ

FOTOS MARC PIASECKI/GETTY IMAGES; REPRODUÇÃO

SOL A PINO

CORES SATURADAS, SENSUALIDADE E UM TOQUE DE IRONIA. BEM-VINDO AO MUNDO ENSOLARADO DO FOTÓGRAFO TONY KELLY

POR RENAN BATISTA

DIREITOS RESERVADOS

Ele poderia ter passado a vida clicando tiros e explosões de granada. Mas não eram as imagens violentas que pertenciam à mente do talentoso fotógrafo irlandês, hoje com base em Los Angeles. Ele começou a carreira aos 18 anos, em Dublin, e durante quase uma década como fotógrafo de jornal, chegou a cobrir a guerra civil em Ruanda e no Afeganistão: "Eu estava vivendo a notícia, mas, na minha cabeça, parecia um filme de extermínio". Decidiu então mudar bruscamente o foco do seu trabalho: migrou para a fotografia de moda e assinou editoriais para revistas como *Vogue*, *Glamour*, *GQ Britânica* e *GQ Style* – as duas últimas sob o comando criativo de Paul Solomons, que define bem o estilo de Tony Kelly: "Quando você precisa de cor, ironia e humor, ele é o primeiro nome que vem à mente".

Em 2014, Kelly lançou seu primeiro livro, *Tony's Toys*, uma edição limitada a mil exemplares e que revelou um olhar ainda mais audacioso e provocador do que estávamos acostumados a ver em seus editoriais: o livro traz imagens de mulheres nuas interagindo com bonecos em diferentes cenários, a la GI-Joe. Para Marco Finazzi, editor de fotografia da *Vanity Fair Itália*, "as imagens de Kelly têm o tipo de sensualidade cristalina e brilhante que faz você quase querer lamber a página".

O fotógrafo afirma não estar interessado em passar nenhum tipo de mensagem grandiosa com sua obra, seu principal objetivo é "entreter por meio do contraste e do humor". Com um trabalho tão saturado e marcante, Tony não pretende se tornar refém das grandes produções fotográficas e do Photoshop. Ele defende que "você pode tirar grandes fotos com qualquer câmera, mesmo com um iPhone, desde que tenha uma boa ideia".

Quando questionado sobre como escolhe as modelos, declara que não busca uma celebridade de grande porte para seus trabalhos autorais e que prefere "trabalhar com pessoas que podem lhe dar um quadro interessante sem necessariamente precisarem mostrar o rosto". Podemos ver inúmeros desses quadros solares e provocantes em seu segundo livro, o recém-lançado *Taken!*, que, além da presença de alguns toys de seu primeiro livro, traz um mundo cheio de ostentação e ainda mais sensual. Aproveite o sol porque, para Tony Kelly, sempre é verão. GQ

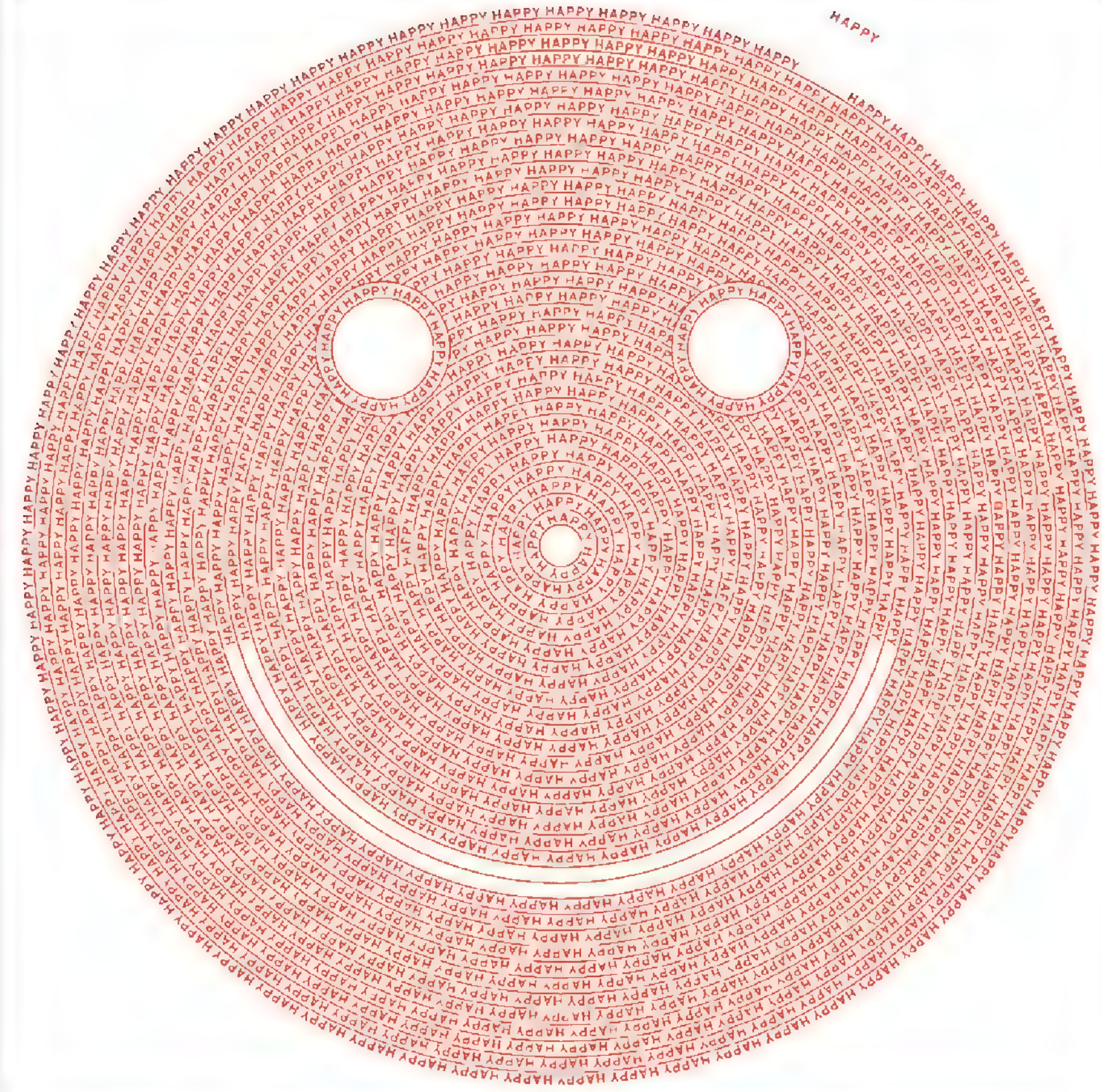
Taken! Entertaining Nudes by Tony Kelly
Editora teNeues.
€ 49,90
teneues.com

FOTOS TONY KELLY TODOS OS DIREITOS RESERVADOS
WWW.TONYKELLYPHOTOGRAPHY.COM

“QUANDO VOCÊ PRECISA DE COR, IRONIA E HUMOR,

ELE É O PRIMEIRO NOME QUE VEM À MENTE”

PAUL SOLOMONS, DIRETOR CRIATIVO – GQ BRITÂNICA E GQ STYLE



E se a gente contasse para você que existe um homem que desvendou o mistério da felicidade? Que, apesar de todo o sofrimento que assola a humanidade, um monge que vive em uma montanha no Nepal descobriu a receita de como ser feliz? Seu nome é MATTHIEU RICARD, aclamado como "O Homem Mais Feliz do Mundo" (ele detesta o título). Precisávamos encontrar esse cara! Então, mandamos o repórter MICHAEL PATERNITI conferir in loco o passo a passo para tornar nossa vida um pouco mais feliz

Ilustração **TIM O'BRIEN**

Viajei mais de 11 mil km até o Nepal para reorganizar as ideias. Precisava me distanciar um pouco do consumismo desenfreado e repensar a nova era que se inicia, sem possibilidade de retorno, repleta de tiroteios, incertezas políticas e tragédias de todo tipo. Seria mesmo possível encontrar a felicidade nas coisas mais simples da vida? E acreditar que a cura para os nossos males poderia estar nas mãos de um monge que vive no topo de uma montanha? O homem que eu estava procurando não era um monge qualquer. O nome dele era Matthieu Ricard

Algumas semanas antes, eu estava ouvindo as notícias pelo rádio, tentando absorver os acontecimentos mais importantes do dia, quando as palavras "homem mais feliz do mundo" me chamaram atenção. Não consegui escutar direito seu nome, mas não resisti e fui procurar no Google quem era aquele homem. Como não ficar curioso sobre a razão de tanta felicidade?

Ricard – "O Homem Feliz" – tinha escrito alguns livros, incluindo um chamado *Felicidade*. Encomendei. Li. Não havia nada ali que lembrasse um livro de autoajuda. A foto estampada na capa mostrava um homem careca, tentando parecer sério – contrariando sua própria natureza. "A felicidade é uma habilidade adquirida", ele escreveu.,"Portanto, pode ser aprendida". Filho de um intelectual francês – cresceu em uma casa frequentada por personalidades tão importantes quanto o maestro

FOTO DIVULGAÇÃO/MATTHIEU RICARD

Raro retiro. O monge francês medita em frente à montanha mais alta do Butão

e compositor Igor Stravinsky e o cineasta Luis Buñuel –, deixou para trás a vida de bon vivant parisiense e uma promissora carreira como geneticista no Instituto Pasteur para viver em mosteiros nas montanhas da Índia em 1972, aos 26 anos de idade, e estudar o legado dos grandes mestres budistas que haviam fugido do Tibete – seu último grande professor, Dilgo Khyentse Rinpoche, viveu por 30 anos em uma caverna. Agora, aos 70 anos, Matthieu é uma estrela de fama internacional requisitado para 350 eventos por ano e inúmeras entrevistas (muito mais do que ele teria tempo para conceder). Ele rodou o mundo na companhia do Dalai Lama. Os compromissos ocupam quase todo seu tempo, privando-o de atividades importantes na vida de um monge: a meditação, a prática do bem e a transmutação do carma, para citar algumas. Ele conta que escreveu *Felicidade - A Prática do Bem-estar* (Palas Athena) em resposta ao questionamento de um homem que se levantou durante uma

A felicidade era, segundo ele, um luminoso e profundo estado de bem-estar. Um sentimento genuíno que dependia exclusivamente de nós para ser alcançado em sua plenitude. Nós é que deveríamos trabalhar para cultivá-lo, abandonando antigas construções e projeções mentais

palestra em Hong Kong e perguntou: "Você pode me dar uma razão pela qual eu deva seguir vivendo?". A pergunta era bem complexa. Durante os últimos meses, uma série de questões difíceis sobre a humanidade foram levantadas; em Paris e Orlando, Nice e Istambul, as coisas saíam do controle. Fomos jogados em um redemoinho de violência tanto física quanto verbal e eu queria saber: como poderia haver felicidade em um mundo tão ruim e como poderíamos alcançá-la novamente?

NUM IMPULSO, mandei um e-mail para Matthieu e, para minha surpresa, recebi a resposta imediatamente. Ele também achava que havíamos chegado a um momento crítico e que era importante debater sobre outra questão, também discutida em seu livro: será que devemos aceitar a infelicidade ao invés de fazer um esforço genuíno e inteligente para tentar extrair felicidade mesmo nos momentos de dor? A felicidade é, segundo ele, um luminoso e profundo estado de bem-estar, chamado de sukha, em sânscrito, um sentimento genuíno que depende exclusivamente de nós para ser alcançado em sua plenitude, pois nós é que devemos trabalhar para cultivá-lo, abandonando antigas construções e projeções mentais. Sukha – ou o grande bem-estar – tem superpoderes e qualidades extraordinárias, capazes de derrubar barreiras e fazer com que a vida se religue ao sagrado. Talvez isso seja bobagem ou impossível. Talvez não. Mas quando ele respondeu meu e-mail, "sim, venha", eu já estava no avião antes que ele pudesse desfazer o convite.

Quando chegamos ao Mosteiro Shechen, no Nepal, procurei por um homem chamado Sanjeev, pois era ele quem iria me dar uma carona até a montanha do tal "Homem Feliz". Sanjeev, que não era monge, era o responsável por administrar o que Matthieu ajudou a construir: uma grande estrutura no mosteiro, que inclui uma clínica médica, uma escola e um centro de arte sacra; além dos 500 monges residentes que devem ser alimentados e orientados em suas tarefas diárias, o mosteiro também abriga programas de combate ao tráfico de seres humanos e de auxílio às vítimas de um terremoto que ocorreu há mais de um ano. Quando o encontrei em seu escritório, Sanjeev me convidou para sentar e ofereceu chá de massala com biscoitos antes da nossa partida.

"Temos o mundo dentro de nós," disse ele. Parecia o começo de uma aula ou aquela parte antes da consulta médica em que a enfermeira mede sua pressão. "Temos a habilidade de acessar e compreender o universo, de assumir a forma que desejarmos." Então, ele apontou para minha xícara: "Você está bebendo chá agora", disse ele,"Em seis horas, o chá se tornará você". Ele sabia que, para muitos, aquilo era uma loucura e, entre um gole e outro, continuava a falar. Tudo que saía de sua boca, simples e profundo ao mesmo tempo, poderia tranquilamente estar em um daqueles adesivos de caminhão. Eu concordava com tudo, balançando a cabeça. "Achamos que podemos controlar o mundo, mas o mundo é 99% caos", disse ele, "Podemos apenas mudar nossa percepção a respeito". Um gole de chá. "Estamos tentando ir do ponto A ao ponto B", disse ele. ›

"Compramos um carro para nos transportar e ficamos tão focados nele que esquecemos onde devemos chegar afinal." Outro gole. "Precisamos entender 'o pensar' por trás do 'pensamento'", explicou.

Momentos depois, estávamos a caminho, apertados num velho SUV, sacolejando por estradas esburacadas. Estava úmido e frio quando finalmente chegamos à montanha. A paisagem era exuberante, com muito verde e algumas construções em meio à vegetação. Dali, em um dia claro, era possível avistar a Cordilheira do Himalaia (Annapurna, Everest, Ganesh Himal), mas o dia estava cinzento demais e a escuridão já tomava conta da paisagem. Fomos recepcionados por um monge vestindo uma jaqueta vermelha, que nos levou por uma rampa até a cabana rústica que seria meu alojamento por aqueles dias, muito bem-equipada, com sucos e frutas no frigobar, milhares de chás e biscoitos, além de quarto e banheiro privativos, como em um hotel. Bebemos chá e esperamos.

Quando Ricard finalmente apareceu, estava sorrindo, com sua bata cor de açafrão que deixava os ombros à mostra e parecendo não ligar para o frio ou para qualquer outro revés; um homem despreocupado. Cumprimentou a todos em círculo e, antes de começarmos, fez questão de me avisar que havia tigres e leopardos conosco na montanha. Os leopardos, em particular, faziam um barulho mordaz, realmente assustador. "Tenho que ser muito cuidadoso", disse ele piscando os dois olhos. "Talvez eles gostem de bodes, e monges franceses têm cheiro de bode. O que fazer?" (seu sotaque era difícil de entender no começo). Ele havia escrito um livro recém-lançado nos Estados Unidos chamado *A Plea For the Animals* (Shambala), sobre vegetarianismo e "os 50 bilhões de animais terrestres e os 2 trilhões de animais marinhos" mortos a cada ano. "Não é o momento ideal para ser comido por um tigre" disse ele, contraindo a face enquanto o resto de nós dava risada. "Seria ruim para o livro. Este é um lugar de compaixão, e as pessoas iriam dizer que os tigres não são recíprocos." Está aí um cara engraçado! A admiração foi instantânea. Fiquei lendo as palavras escritas por ele: "A busca pela felicidade não significa ver o mundo com lentes cor-de-rosa ou fechar os olhos para a dor e para as imperfeições do mundo. É sobre purificar a mente, livrando-se do ódio e da obsessão, que envenenam o corpo, literalmente".

E, então, o noviciado começou.

Conversar com Matthieu, que falava rápido e estava sempre prestes a rir, era como mergulhar no conteúdo de um disco rígido diferente, formado por componentes de sabedoria tibetana juntamente com íons de investigação científica. Ele falava repetidamente sobre as chaves da felicidade: compaixão, altruísmo e... plasticidade cerebral. Esse era o ponto em que o Matthieu cientista buscava conectar as abstrações do Budismo ao mundo moderno, imerso em um volume absurdo de dados. Ele é uma espécie de ponte entre o Oriente e o Ocidente, entre religião e ciência, otimismo e cinismo secular. E o que tornou sua mensagem tão atraente foi o fato dele não ter surgido de uma caverna tibetana, de não ser desconectado do mundo moderno. Sim, ele é um monge, mas isso não significa que ele não goste de esquiar, que não seja um bom fotógrafo ou que não solte um palavrão ou outro ocasionalmente. Durante uma mesma conversa, Ricard falou sobre o juiz associado da Suprema Corte dos Estados Unidos, Stephen Breyer, citou o último estudo da Escola de Economia e Ciência Política de Londres, discutiu sobre armas de fogo na América e aquecimento global. Enquanto falava sobre o trabalho de Gus Speth, falou sobre Ayn Rand e Freud e reverenciou Kafka ("A guerra é uma falha monstruosa da imaginação"), Kant e o psicólogo Paul Ekman, ao mesmo tempo em que citava também alguns mestres tibetanos. Ele me disse que "Se Donald Trump fosse mais colorido, como um arco-íris, teríamos menos problemas" e que não aprova a "autoajuda", "É um jogo narcisista." Para ele, tudo se resume a uma só questão: como devo viver minha vida?

FOTO DIVULGAÇÃO/KARUNA-SHECHEN

O que tornou sua mensagem tão atraente foi o fato dele não ter surgido de uma caverna tibetana, não ser desconectado do mundo moderno

"Nosso apego ao ego está fundamentalmente ligado ao nosso sofrimento e ao que impomos às outras pessoas. A liberdade é o oposto"

Matthieu sempre fez questão de enfatizar um ponto: é necessário desconstruir egos para que seja possível enxergar o mundo como um lugar habitado por outras pessoas, que podem precisar de ajuda. Feito isso, o problema está resolvido. "Nosso apego ao ego está fundamentalmente ligado ao nosso sofrimento e ao que impomos às outras pessoas. A liberdade é o oposto."

CAMINHAMOS ATÉ os aposentos do monge. Após uma descida íngreme, chegamos ao que parecia ser um celeiro construído à beira de um penhasco, com vista panorâmica para o vale e para a floresta. O lugar era minúsculo, apenas um quarto bem apertado com um saco de dormir e uma cômoda que guardava todos os seus pertences: dois roupões, dois suéteres, alguns livros e um ou dois casacos para o frio do Tibete, país que costuma visitar de vez em quando para construir escolas. Com uma pequena cozinha e um jardim ainda menor, se tivesse sorte, por uns dois meses, no máximo, esse seria o lugar que chamaria de lar. Ele só deixa sua casa, ainda que relutante, em caso de necessidade, quando é chamado de volta ao Mosteiro de Katmandu, da França, da Índia, do Butão, do Tibete... ou quando é convidado para eventos em locais distantes, como Chile ou Japão, para explicar mais uma vez como é possível escolhermos o caminho da felicidade em nossas vidas.

Mas isso também não o deixa triste. A única coisa que parece entristecê-lo é justamente o modo como ficou conhecido: "O Homem Mais Feliz do Mundo". Quando o questionei sobre isso, ele ficou um pouco contrariado, embora continuasse a sorrir com a alegria de sempre. Tudo começou com um artigo de revista depois que seu livro *Felicidade* foi publicado, então a mídia comprou a ideia. "Conheço monges mais felizes", ele diz enfático. "Conheço mesmo. É um absurdo!" Isso também soava como uma leve afronta pessoal porque a mídia vendia sua imagem como a de alguém de alguma forma mais evoluído, e ele conhecia monges que viviam em cavernas de verdade, por décadas a fio, buscando o abençoado esclarecimento. Em determinado momento, dividido entre a reclusão e a vida como a segunda maior estrela do Budismo, ele pediu permissão ao Dalai Lama para fazer um longo retiro espiritual, uma pausa necessária e muito desejada. Dalai Lama disse "Ainda não. O mundo está num espasmo, e você deve tentar comunicar a cura. Se eles querem que você seja 'O Homem Mais Feliz do Mundo', seja 'O Homem Mais Feliz do Mundo'". Matthieu aceitou a missão e abriu as portas a pessoas como eu, mas ainda faz questão de afirmar: "Sou feliz, mas não o mais feliz".

Muitos de seus conselhos sobre felicidade foram retirados da doutrina budista: apego, ganância e instrumentalização, impulsionados pelo ego, deveriam ser reconhecidos e destruídos por algo chamado de "pura consciência" e bondade altruísta. Sexo – ou o desejo de fazer sexo – seria como um mosquitinho: fácil de ser ignorado (monges são celibatários, e o sexo cai naquela categoria de "busca mecânica por prazer" que acaba por nos levar a um estágio paralisante de "obsessão e, por fim, desencantamento"). TVs de tela plana seriam dispensáveis, embora acreditemos que não. "Não entendo as pessoas que acumulam tanto que acabam lotando suas garagens com coisas supérfluas e têm que estacionar o carro na rua. O supérfluo acaba impedindo a felicidade genuína de florescer". ›

Objeto de estudo Matthieu participa de pesquisas científicas sobre o poder da meditação

FOTO DIVULGAÇÃO/MADISON MAY

Estrelas do Budismo Com o Dalai Lama na Conferência Mind and Life

Concordei imediatamente. Qual era o problema daquelas pessoas que não deixam a felicidade brotar? Por que, caramba, ele estava descrevendo exatamente as nossas garagens!?

"A comparação é a inimiga número um da felicidade", disse. "Nós não nos comparamos ao Bill Gates, mas aos nossos vizinhos." Verdade sutil — ou nem tanto. Estamos sempre checando o tamanho do carro novo do vizinho, sua última reforma, aquelas férias do amigo no Mediterrâneo. O que suscitou outro dilema digital: o constante bombardeio de imagens dos nossos vizinhos e amigos celebrando o consumismo. "Bom para eles", disse. "Mas para que você precisa disso?" Chegamos a uma questão espinhosa: no fim das contas, não estamos todos buscando o conforto? Ele mesmo não havia voado na classe executiva para várias conferências no mundo todo? Ele arregalou os olhos com meu questionamento. "Sim, claro", respondeu. "Se eles me oferecem, eu aceito! Muitas vezes, tenho que ir e voltar de lugares distantes, como o Chile, em dois ou três dias. Lembro que, certa vez, me ofereceram um assento na primeira classe, e eu recusei dizendo: 'Oh não, não acho que seja bom para um monge viajar na primeira classe'. Para mim, isso seria desperdício de dinheiro."

ERA IMPORTANTE perceber que essa busca por conforto – que ele chamou de "sensações agradáveis" – não era o mesmo que felicidade. "Não confundir sensações agradáveis com felicidade não significa que você deva abolir essas sensações da sua vida ou não aceitá-las quando são oferecidas", explicou. "Isso não faz sentido algum. Seria um absurdo recusar algo que pudesse contribuir para a felicidade! Mas essas sensações são impermanentes e, por si só, não garantem a felicidade."

Sentados no topo da montanha, olhando o mundo lá embaixo, com o Himalaia escondido por um manto cinza, Ricard foi claro sobre como as sensações agradáveis acabam engolidas pelo excesso. A mesma música por horas já não teria o mesmo encanto dos primeiros cinco minutos ouvindo uma melodia bonita; uma comida deliciosa também pode provocar enjoo quando em excesso. A ganância e o desejo descontrolado estragam as sensações de prazer. "Se você não se deixa levar, fica tudo certo. Você aceita o que vier", disse ele.

"A comparação é a inimiga número um da felicidade. Nós não nos comparamos ao Bill Gates, mas aos nossos vizinhos. Bom para eles, mas para que você precisa disso?"

"Mas se você viajou na classe executiva, você não se esquece do prazer proporcionado, certo? Então, da próxima vez que entrar em um avião para viajar de classe econômica, todo seu foco estará no prazer negado." Uma metáfora para nossa cultura ocidental? "Sim! Claro!", exclamou. "Isso é o que chamamos de multiplicação do sofrimento. Sempre comparando, nunca estando satisfeitos. Temos um ditado tibetano que diz que estar satisfeito é como ter um tesouro nas mãos. Agradeça por tê-lo, mas não se desespere se não o tiver." Ele evocou seu próprio supermonge, seu mestre, Dilgo Khyentse Rinpoche: "O nosso modo de pensar e o nosso estado de espírito mudam constantemente, como a forma das nuvens no céu, mas damos a eles uma grande importância."

Seu dom é, em parte, sua habilidade de traduzir o Budismo para as grandes massas (em suas inúmeras participações

FOTO DIVULGAÇÃO/TENZIN CHOEJOR; DIVULGAÇÃO

no Fórum Econômico Mundial, em Davos, nas palestras do TED, em seus muitos vídeos no YouTube), mas, ainda assim, algumas pessoas se perdem com tantas abstrações. Então ele usa suas habilidades de pesquisador científico para transformar suas práticas em fatos que possam ser comprovados e compreendidos mais facilmente pelas pessoas. Para Matthieu, o Budismo não é apenas uma religião ou um modo de vida, é ciência também. Por isso, está sempre estudando, em contato direto com vários cientistas sociais e neurocientistas. Junto com o Dalai Lama, enxergou que o mundo precisava urgentemente de uma "ética secular" – livre de doutrinas políticas ou religiosas – que pudesse guiar a humanidade e, quem sabe, evitar a violência. E já que ele sabia que ficar em uma caverna observando a Annapurna nevada por sete anos era inviável para a maioria de nós, ele decidiu presentear o mundo com *Felicidade* e seus outros livros, nos quais as melhores ideias budistas estão concentradas e traduzidas, prontas para serem aplicadas em nossas vidas.

Mas eu ainda queria saber se nós somos realmente mutáveis ou se estamos todos condenados. Ele demonstrou certa impaciência, embora estivesse sorrindo. "Mas é claro que somos mutáveis! Possuímos moléculas de grandeza, e a possibilidade de esclarecimento! Mas alguns de nós se perdem no caminho." E me contou a história de um amigo, também monge, em plena Times Square, observando aqueles luminosos gigantes do capitalismo e pensando: "Eles estão tentando roubar nossas mentes". A meditação é uma maneira de recuperarmos nossas mentes, e é aí que o Ricard geneticista complementa perfeitamente o Ricard monge. Ele descreveu um estudo fascinante do qual havia participado, nascido de uma colaboração entre o Dalai Lama e um grupo de novos cientistas que pesquisou a intersecção entre o Budismo e a ciência. A ideia era medir as ondas cerebrais de pessoas em estado meditativo de "pura consciência", permitindo que os pensamentos pudessem ir e vir livremente, flutuando em um equilíbrio de aceitação. Oito monges, alguns dos quais tinham vivido em isolamento total por 30 anos, foram levados a Madison, capital de Wisconsin, nos Estados Unidos, e, juntamente com dez americanos não praticantes, receberam 128 sensores de eletroencefalograma para captar suas atividades cerebrais e foram instruídos a meditar sobre compaixão. Os monges geraram o maior nível de radiação, de modo rítmico e harmônico, enquanto os outros registraram muito pouca atividade. De acordo com um dos pesquisadores, a intensidade da radiação gama nos monges foi "de um nível nunca antes reportado na literatura médica".

Hobby As funções de monge e palestrante não o afastam da fotografia

Quando perguntei a Matthieu qual foi o seu resultado na meditação, ele deu risada. "Foi bom", respondeu. A primeira sessão devia ter durado 20 minutos, mas ele acabou ficando lá por duas horas e meia. "Um dos monges, que havia saído de uma caverna do Nepal, obteve um dos níveis mais altos na medição. Ele foi fenomenal." Outro experimento semelhante foi o de "reflexo de sobressalto". Monges e não praticantes receberam fones de ouvido e foram informados de que ouviriam um barulho de explosão muito alto, devendo neutralizar sua reação. O reflexo, quando exagerado, está conectado a emoções negativas, e, novamente, a reação dos monges foi mínima, eles conseguiram manter a calma. Os não praticantes não tiveram o mesmo resultado. "Foi um caso de não compreensão", disse, "e o fato de os monges terem passado anos praticando a compaixão e a bondade ajudou-os a neutralizar a negatividade". Isso não significa que os monges não sintam raiva ou frustração de vez em quando, mas eles tentam liberar essa energia rapidamente, por osmose.

Isso trouxe Ricard de volta ao nosso mundo polarizado. "Se eu me apego demais a uma ideologia, é claro que tudo que é contra ela soa como provocação", disse ele. "Quando há altruísmo, você não se preocupa com ideologia, mas com pessoas. E isso resolve nosso problema: se você se preocupa com o futuro das crianças, por que iria querer armas na escola? O desejo mais legítimo de todo ser humano é não sofrer, é desfrutar a plenitude do bem-estar. Baseado nisso, tudo se torna muito simples: você está pronto, flexível, aberto, pragmático... utilitário no melhor sentido da palavra, sem instrumentalizar os outros." Esse seria o começo da felicidade. GQ

"Não confundir sensações agradáveis com felicidade não significa que você deva abolir essas sensações da sua vida ou não aceitá-las quando são oferecidas. Isso não faz sentido algum. Seria um absurdo recusar algo que pudesse contribuir para a felicidade!"

PARA QUEBRAR A MONOTONIA DAS PRODUÇÕES NEUTRAS, EXPERIMENTE COMBINAR PEÇAS LISAS COM ESTAMPAS E DECORAÇÕES DESINIBIDAS, QUE INJETAM ATITUDE EM QUEM AS VESTE

Fotos GREG SWALES Styling **GIORGIO AMMIRABILE**

Jaqueta **Moncler** |
Calça **Gucci**

Suéter **Versace** |
Calça **Gucci**

Jaqueta **Moncler** |
Polo **Giorgio Armani** |
Calça **Gucci**

Camisa
Saint Laurent |
Calça **Balmain** |
Cinto e sapatos
Versace

Jaqueta
Givenchy | Calça
Saint Laurent

Jaqueta
Valentino | Camisa
Givenchy | Calça
Dior Homme

Blazer **Saint Laurent** | Camisa **Dolce & Gabbana** | Calça **Gucci**

Grooming
Osmane da Cunha
Assistentes de fotografia
Lavoisier Clemente e Karine Maciel
Modelo
Mariano Ontañón @ Request

Parca e calça **Prada** |
Camiseta **Versace**

MAR SEGURO

EM TEMPOS DE FUSÃO DE GÊNEROS NA MODA, PEÇAS CLÁSSICAS E ATEMPORAIS SÃO INVESTIMENTOS CERTOS NO GUARDA-ROUPA MASCULINO. NAVEGUE NA IDEIA

Suéter **Saint Laurent** |
Calça **Ralph Lauren**

Jaqueta e card˙gã
Hermès | Ca.ça **Levi´s**

Camiseta de tricô
Michael Kors

Roupão, regata e
calça **Lacoste**

Cardigã e calça
Michael Kors

Agasalho e calça
Ralph Lauren

Grooming
Benjamin Thigpen
@ Jed Root
com produtos Oribe
Modelo
Tobias Sorensen
@ IMG Models
Casting
Kegan Webb
Produção
Melissa Cohen
Agradecimentos
Alan Cohen

5-6 APRIL 2017, MUSCAT, OMAN
SHANGRI-LA BARR AL JISSAH RESORT & SPA

MINDFUL LUXURY

OMAN 2017

CONDÉ NAST INTERNATIONAL | LUXURY CONFERENCE

In Partnership with

VENDÔME

OMAN AIR

Navigating the New Silk Routes

THE PREMIER EVENT FOR THE FASHION AND LUXURY INDUSTRY

Join Suzy Menkes and 500 of the international luxury and fashion industry's top creative and business names for two days of learning, networking, inspiration and discussion about the topics that are reshaping business.

TOPICS TO BE DISCUSSED INCLUDE:

HOW CAN LUXURY GOODS COMPANIES REIGNITE CONSUMER DESIRE?

ARE FRAGRANCES AND ACCESSORIES STILL THE ENGINE OF GROWTH?

WHAT IS THE NEW DYNAMIC IN THE RELATIONSHIP BETWEEN DESIGNERS AND BRANDS?

WHERE ARE THE NEXT LUXURY RETAIL HOTSPOTS?

HOW IS TECHNOLOGY CONTINUING TO RESHAPE LUXURY?

LEAD PARTNERS

VENDÔME OMAN AIR

EVENT SPONSORS

McARTHURGLEN WHITE

WWW.CNILUXURY.COM

+44 20 7152 3472

@CNILUXURY

SPEAKERS INCLUDE:

Alber Elbaz

Pierre Denis
CEO, Jimmy Choo

Giambattista Valli

Noor Fares

Elie Saab

David Crickmore
CEO, Amouage

Caterina Occhio
Founder, See Me

Frédéric Malle
Perfume Publisher

Amal Al Raisi

Lapo Elkann
Chairman and Founder, Italia Independent Group and Garage Italia Customs

Philippa Malmgren
Author

Raffaello Napoleone
CEO, Pitti Immagine, Chairman, YOOX NET-A-PORTER GROUP

SONHOS POSSÍVEIS

Quer conquistar do Everest ao Kilimanjaro? O montanhista e guia Rodrigo Raineri garante que é possível e dá dicas para você ter sucesso nessa empreitada audaciosa

Por Fatima Mortara

Rumo ao topo
Rodrigo Raineri no monte Denali, um dos sete do projeto

FOTO DIVULGAÇÃO

CORPO

Pode até parecer ideia de maluco, mas acredite: você pode conquistar algumas das montanhas mais altas do mundo. Para isso, será necessário bastante treino, dedicação e disciplina. Ah, e claro, algum investimento em bons equipamentos e guias especializados. No último mês de agosto, o paulista Rodrigo Raineri se tornou o primeiro brasileiro a guiar clientes em todas as montanhas do chamado Projeto Sete Cumes. Ele garante: as pessoas têm condições de fazer escalada e não é uma empreitada que beira o impossível. "Eu levo as pessoas para realizar o sonho delas. Os roteiros são acessíveis e têm gestão de segurança", explica o montanhista e palestrante, que traça paralelos das conquistas com o mundo empresarial. "É um estilo de vida: você passa a fazer treinamento físico frequentemente e a entender de riscos internacionais, valor de câmbio de moeda e geopolítica. Se quiser escalar no mundo globalizado, tem de olhar pra ele." Fundador da agência Grade6 Viagens, Raineri conhece a fundo cada uma das sete montanhas e dá dicas para você se planejar e cumprir também esse projeto audacioso. Por que não?

8.848 metros

EVEREST

DIFICULDADE

PERÍODO
ABR_E MA O

até **-30 graus**

CONDIÇÃO
ROCHA • MU TO GE_O

A maior montanha do planeta acumula razões para encabeçar a lista. Principal pico da Cordilheira do Himalaia, entre o Nepal e o Tibete, ainda é a mais famosa e a mais cobiçada do planeta. Raineri esteve no cume três vezes e diz que o grau de dificuldade é máximo. Incluindo guias sherpas, mais de 4 500 alpinistas já estiveram no topo, e o número de candidatos só aumenta – assim como o de mortes, quase 300, geralmente ocorridas por falta de cuidado, preparo e corte de custos. Os dias de janelas de ataque ao cume não costumam passar de quatro entre abril e maio. Para conquistar o ponto mais alto da Terra é preciso muito treino, experiência em alta montanha, planejamento e, sim, investimento. A expedição dura até 60 dias, com diárias subidas e descidas de aclimatação e necessidade de grande infraestrutura. Por tudo isso, conte gastar no mínimo US$ 65 mil. E saiba que nem todo o dinheiro do planeta o poupará de enfrentar adversidades, como ar rarefeito e até 50 graus negativos.

"Era a primeira vez que cruzava a Cascata de Gelo do Khumbu, rumo ao Everest. De madrugada, só com luz de lanternas. Ao atravessar a primeira das escadas de metal deitadas entre as gretas, ouvi blocos enormes de gelo caindo debaixo de mim. Estava na metade do caminho. Pensei: 'Se eu for, não volto mais, mas se eu voltar eu não vou mais. Preciso tomar uma decisão rápida'. No fim, a greta não se mexeu, cheguei do outro lado. Naquele momento, aprendi que ali o bicho pega, que é um parque de diversões de gente grande. A montanha me avisou: 'Fica esperto!'"

A Antártica é, sem dúvida, um dos lugares mais incríveis do mundo, um desses ótimos bônus para a vida trazidos pela empreitada montanhista nos sete continentes. Entre dezembro e fevereiro, ao longo de 15 dias no total, os alpinistas podem seguir ao alto do Maciço Vinson, colocando-se à prova do vento e do frio extremo, que pode atingir até 30 graus negativos. Raineri esclarece que, apesar de muito gelado, é um grande treino para outras montanhas. "É muito gelo e neve, tudo branco. É lindo! Eu diria que é um 'mini-Denali' com um dia de puxada de trenó, um dia de corda fixa e um dia para o cume. O Vinson é relativamente técnico."

Engatinhando

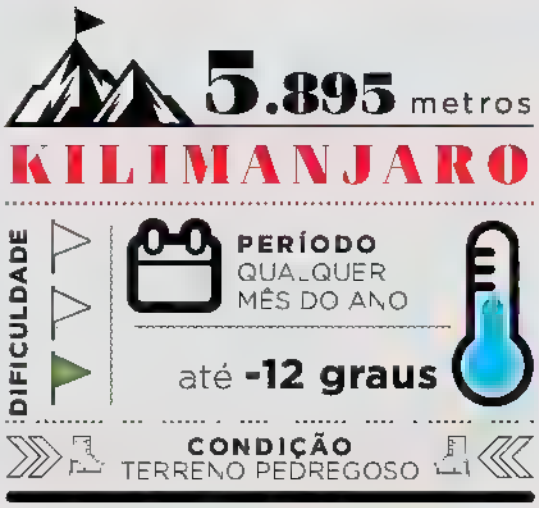
Nunca teve experiência em montanha? Abaixo, quatro itens indispensáveis para os primeiros passos

1 Vontade
Fazer trilha é para você: tem que curtir para aproveitar.

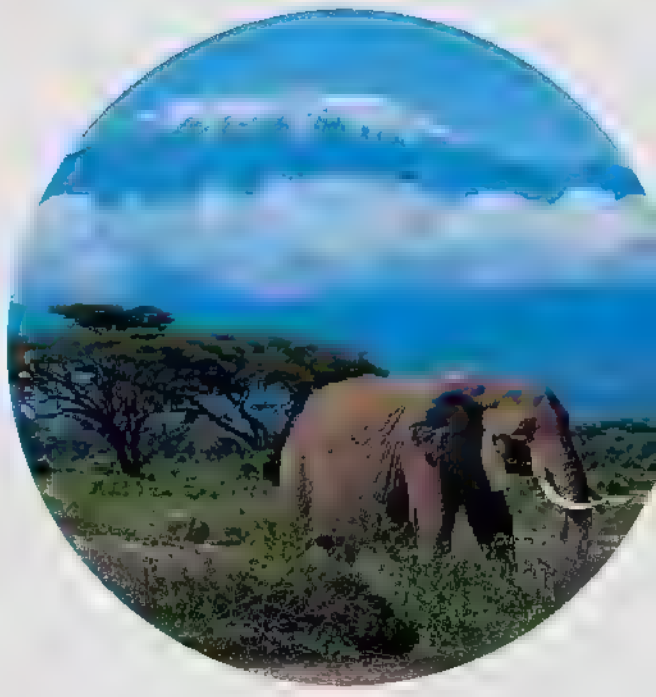
2 Condicionamento
Academia com supervisão de um educador físico vai lhe dar ritmo de caminhada e, assim, você poderá contemplar tudo sem ficar só olhando para o chão.

3 Um bom calçado
Dê preferência para tênis de caminhada com solado antiderrapante. Em situações mais exigentes, botas de caminhada de cano alto e mesmo solado são mais indicadas. O tecido também deve ser respirável e impermeável.

4 Roupas de trilha
O básico: camisetas e calças respiráveis, fleece, casaco corta-vento e meias de caminhada.



Da savana cheia de vida selvagem para os 5.895 m de altitude em apenas cinco dias de caminhada que pode ser feita em qualquer mês do ano. Por ser um roteiro feito em curto prazo, a ascensão na mais alta montanha da África pode oferecer riscos de aclimatação e de mal de altitude. Por isso, é importantíssimo hidratar-se muito e ter bom preparo físico. O terreno é pedregoso e irregular, com possibilidades de neve e temperaturas de até -12 graus. O que torna o "Kili", como Rodrigo Raineri carinhosamente se refere ao monte, diferente é o entorno e as atividades que se pode combinar antes ou depois de um ataque ao cume. "É mandatório fazer um safári e uma escapada até Zanzibar, uma ilha com praias paradisíacas e com uma grande mistura cultural entre a tribo dos massai, muçulmanos e ocidentais", recomenda o guia.



FOTOS: GETTY IMAGES; THINKSTOCK
ILUSTRAÇÕES: LOVATTO; FLATICON

4.884 metros
CARSTENSZ

DIFICULDADE

PERÍODO
O ANO TODO

-5 aos 35 graus

CONDIÇÃO
FLORESTA • ROS • LAMA

Um desavisado pode até imaginar que por ter 4.884 m de altitude, a Pirâmide Carstensz é uma empreitada mais tranquila. Entretanto, o ponto mais alto da Oceania, em plena selva da Papua Nova-Guiné, tem desafios além dos clássicos. Extremamente isolada, a região não conta com resgate externo de helicóptero, ou seja, uma simples apendicite pode levar à morte. De brinde, toda a rota cruza uma selva com índios canibais em guerra com alguma frequência em meio a territórios ocupados por uma das maiores minas de ouro do mundo – "Mas eles só comem partes de inimigos valentes", tranquiliza Raineri. A caminhada de 80 km ao longo de seis dias atravessa uma densa floresta. Para completar, trechos de escalada em rocha próximos ao cume. Guias nativos e estrangeiros são imprescindíveis.

6.190 metros
DENALI

DIFICULDADE

PERÍODO
MAIO E JUNHO

até -25 graus

CONDIÇÃO
NEVASCAS

Se fosse só uma das montanhas mais frias do mundo (a temperatura real não é a mais baixa, mas a sensação térmica é cruel), já estaria de bom tamanho. Outrora chamado de Monte McKinley, o ponto mais alto da América do Norte incorporou o nome tribal e reina soberano sobre o Alasca. A subida até lá envolve esforços extras por conta da falta de apoio externo. "É preciso arrastar por cinco dias um trenó com todos os seus equipamentos e suprimentos alimentares até a base da montanha", conta Raineri. Para completar a lista de dificuldades, gelo e neve fofa com algumas nevascas que podem ser intensas, alcançando dois metros numa única noite. Durante os dias, "trata-se de uma escalada muito técnica, com gretas e passagens verticais e expostas", explica. Ao longo da expedição, que costuma levar cerca de 20 dias, as grandes recompensas são visuais, já que a latitude do Círculo Polar Ártico não deixa anoitecer nunca. Não faltarão fotos e memórias.

"Durante a preparação para subir o Monte Denali, eu saí para correr em Talkeetna, no Alasca, esperando o tempo melhorar. Fui pela beira do rio, virei à esquerda e vi enormes pegadas de urso na trilha. Tomei um baita susto! Voltei e fui me informar sobre o que fazer se encontrasse com um na trilha. A recomendação é erguer os braços e tentar espantá-lo antes que ele o ataque" R.R.

Rodrigo Raineri dá dez dicas para conquistar os Sete Cumes

1 Acreditar no sonho. Não é impossível nem coisa do outro mundo. Com boa assessoria, guias, estrutura e bom treinamento, é viável.

2 Aceitar a jornada. O mais legal de tudo não é chegar aos cumes, é se mover e tentar, conhecer os sete continentes e suas culturas. O sucesso de uma expedição é voltar feliz para casa, com muita história na bagagem e sem perder uma unha – só uns quilos na montanhas. O cume é um grande bônus!

3 Vá leve. Equipamento não sobe montanha, mas ajuda muito. Seja minimalista, use equipamentos técnicos, otimize seu peso e conheça bem cada canto de sua mochila.

4 Mantra do bom humor. Você vai passar por perrengues, então é fundamental exercitar o bom humor nas adversidades. Saber que 50% da expedição é cabeça e desfrutar do ambiente mesmo sendo agressivo.

5 Bons guias. Tenha ao seu lado profissionais competentes e comprometidos com o bem-estar e a segurança do grupo. Existem empresas que oferecem preços mais baratos e acabam frustrando os clientes.

6 Tudo é treino. Quanto melhor preparado fisicamente você estiver, mais chances terá de desfrutar da expedição. Antes de ir para a montanha, varie o exercício para não se machucar. Musculação é importante para carregar mochila e fortalecer costas e abdômen, além de preservar ligamentos e ossos.

7 Pratique. Caminhadas mais longas, na montanha ou no campo, ou um treino mais puxado, com

"A expedição ao Elbrus, em agosto, foi incrível! Todos os clientes eram muito legais, muito bacanas. Tirávamos sarro da nossa condição, fechados num contêiner esperando tempestades passar. Tudo era motivo para dar risada: o tropeço de alguém ou um outro que batia a cabeça. Mas era um rir positivo, não de deboche, mas no sentido de 'estamos nos lascando juntos'. Um dia um russo, que em geral é um povo muito sério e disciplinado, me parou e perguntou: 'Por que vocês dão tanta risada?'" R.A.

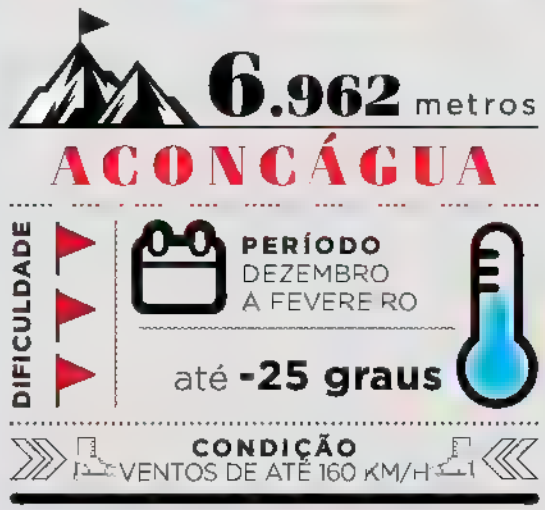
FOTOS: GETTY IMAGES; THINKSTOCK; ALAMY/GLOW IMAGES. ILUSTRAÇÕES: FLATICON

desnível. Trabalhar velocidade de descida para não ter medo de descer. Indico ioga porque trabalha respiração, equilíbrio e força estática. É importante não se lesionar.

8 **Ritmo.** Caminhe como um velho e se sentirá jovem. A técnica de alta montanha é preservar energia, não se desgastar; ter energia para atacar o cume e voltar rápido, porque não fomos feitos para viver naquela altitude. Quando estiver no último acampamento, é dar um bote, ir ao cume e voltar rápido.

9 **Técnicas específicas.** Um curso de escalada em rocha e outro de escalada em gelo ampliam o repertório para a conquista de cumes mais complexos, além de darem mais segurança ao montanhista.

10 **Respeitar a cultura local.** Não deboche, respeite as crenças, os rituais locais. Isso abre portas em qualquer lugar: numa empresa, na natureza, no Nepal ou na Indonésia.



Rodrigo Raineri costuma dizer que os 6.962 m do Aconcágua, na Argentina, como um exemplo de que os Sete Cumes são possíveis para qualquer um empenhado na missão. Ele esclarece que as ascensões não são feitas pela temida face sul, mas pela norte, numa caminhada que não envolve escalada. "O que a torna especial é que está perto de casa. Eu já fui de carro até lá cinco vezes. É a maior montanha nos 7.200 km da Cordilheira dos Andes. É uma vizinha, você precisa conhecer!" Se, por um lado, é uma montanha que costuma demandar "apenas" ótimo preparo físico e aeróbico, sem técnicas de escalada, por outro, é bem exigente, com longos trechos em altitude entre os acampamentos, frio e ventos violentos, de até 160 km/h. As jornadas, que tendem a durar cerca de 20 dias, ocorrem entre dezembro e fevereiro e são uma boa alternativa para fugir do calorão do verão brasileiro, já que as noites na montanha podem atingir até 25 graus negativos.

PRIMEIRO PASSO

PARA CORRER

1 Mizuno
Prorunner 20

É o modelo mais vendido da marca, talvez por ser "pau pra toda obra".

2 Nike
Air Zoom Vomero 12

O solado e o amortecimento o tornam ideal para longas distâncias.

3 Asics
Gel-Nimbus 18

A placa de gel aparente promete reduzir o impacto nas articulações.

4 Adidas
Ultraboost Uncaged Ltd

Também indicado para longas distâncias, o destaque fica para o cabedal sem costura, que favorece a flexão natural do pé.

[illegible]

1 Puma
Ignite Evoknit

Seu ponto forte é o fit ajustado, que dá mais estabilidade aos movimentos.

2 Fila
FXT Legacy 16

Formulado para transitar bem entre diferentes modalidades.

3 Under Armour
SpeedForm AMP

Indicado para dar mais segurança em deslocamentos em treinos funcionais.

4 New Balance
X 40

A promessa é um amortecimento responsivo, exatamente onde você mais precisa.

O TÊNIS MAIS FEIO DO MUNDO

Triatleta

ANATOMIA de um sem estilo

MARSHMALLOW
Como é chamada a entressola exageradamente alta que promete excelente absorção de impactos ao pisar.

META-ROCKER
Formato da entressola que vai reduzindo seu "salto" do calcanhar até os dedos, para impulsionar o corredor.

ACTIVE FOOT FRAME
A marca garante que no Hoka os pés se afundam no tênis, dando mais estabilidade para todos os tipos de pisada.

hokaoneone.com

FOTOS DIVULGAÇÃO

HORA DO CHÁ

POPULARES ENTRE ELAS, AS INFUSÕES FUNCIONAIS GANHAM CADA VEZ MAIS ESPAÇO ENTRE O PÚBLICO MASCULINO

Por **VINICIUS GUIDINI**

AS MULHERES JÁ SABEM que uma xícara de chá de camomila é capaz de mandar embora aquela insônia perturbadora e que umas folhas de boldo em água quente podem ser a solução para a ressaca. Agora chegou a vez de nós, homens, descobrirmos que as ervas certas – estamos falando das lícitas – podem combater estresse, colesterol alto e até barriga saliente. "A cada dia, os homens estão pedindo mais sugestões de chás para diferentes objetivos, desde o auxílio na retenção de líquidos e na melhora dos níveis de testosterona até a redução de gordura abdominal", diz a nutricionista funcional Patricia Davidson Haiat. Só não vale trocar gato por lebre: o ideal é fazer sua própria infusão com ervas frescas, que você pode comprar em lojas como Tea Connection (*teaconnection.com.br*), Talchá (*talcha.com.br*) e The Gourmet Tea (*thegourmettea.com.br*). Quer entrar nessa? Comece bebendo, no mínimo, três xícaras por dia destas receitas.

PREPARO

Aqueça 1 litro de água, mas não deixe ferver. Acrescente 1 colher de sopa da mistura de ervas, some frutas ou especiarias e deixe descansar por 5 minutos. Coe e beba. "Os chás em infusão têm maior efeito terapêutico que aqueles de saquinho, pois a erva estará intacta, não tendo passado por nenhum processo industrial", explica a nutricionista. Depois de preparada, a infusão deve ser ingerida em até 24 horas, quente ou gelada.

BOM PARA...

AS NUTRICIONISTAS PATRICIA DAVIDSON HAIAT E VITÓRIA FALCÃO INDICAM COMBINAÇÕES CERTEIRAS

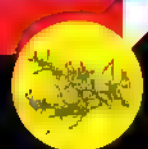
Aumento da queima de gordura na atividade física
CHÁ BRANCO + LIMÃO + HORTELÃ

Equilíbrio hormonal após os 50 anos
CHÁ DE ALCAÇUZ + CRAVO-DA-ÍNDIA

Efeito diurético e redutor de gordura abdominal
CHÁ DE HIBISCO + GENGIBRE

Alívio de tensões, dor de cabeça e estresse
CHÁ DE CAMOMILA + MARACUJÁ + CASCA DE LARANJA

Pré-treino, energizante e antifadiga
CHÁ MATE + CANELA EM PAU



Pós-treino, combate de estresse físico e mental
CHÁ BRANCO + ALECRIM

FOTO THINKSTOCK

Diretor de Redação RICARDO FRANCA CRUZ

REDAÇÃO
Editor de Moda SYLVAIN JUSTUM
Editores GUILHERME MANECHINI, NATÁLIA LEÃO e PITI VIEIRA
Produtora-Executiva FLAVIA FRACCAROLI
Assistente de Produção ENZO AMENDOLA
Assistente Administrativa ANDREA ZILET

ARTE
Editor RENAN BATISTA Designers FERNANDA THIESEN MAGLIARI, LEANDRO BICUDO e LEONARDO MEGNA

DIGITAL
Editor ERIK PAULUSSI Editor-Assistente LUCAS BARANYI Repórter FELIPE BLUMEN

COLABORADORES
ALE FAGUNDES, ALEXANDRA FORBES, ALEXANDRE NOBESCHI, ALEXANDRE TEIXEIRA, ANDRE KLOTZ, ANTONIO BRANCO, BÁRBARA PELISSARO MAIRENA (REVISÃO), BRUNO ASTUTO, BRUNO SIMÕES, CADU MAYA, CUCA ELLIAS, DANNIEL RANGEL, ERIKA MUELLER, FELIPE MORTARA, FLAVIA FASUTINO, FLÁVIO BATTAIOLA, GI SOLIVER, GIL INOUE, GIORGIO AMMIRABILE, GREG SWALES, GUSTAVO ABREU, IVAN MARTINS, JAQUELINE CIMADON, JENESEE UTLEY, KARL SIMONE, LILI GARCIA, LOVATTO, MARCELO CALENDA, MARCOS KEITH TAKAHASHI, MARCUS STEINMEYER, MARILIZ PEREIRA JORGE, MAURICIO PLANEL, MICHAEL PATERNITI, OSMANE DE CUNHA, PAULO MAIOTTI, PAULO POMPEIA, RENATA PIZA, RODRIGO SALEM, RONALDO BRESSANE e TIAGO LEIFERT

DIRETORA-GERAL
DANIELA FALCÃO

DIRETOR DE CRIAÇÃO
CLAYTON CARNEIRO

MARKETING E CIRCULAÇÃO
Diretora de Marketing GIULIANA SESSO
Coordenadora de Marketing LUCIANA MORAES
Analista de Marketing JESSICA BRITO
Assistente de Marketing CAMILA DIAS
Estagiária IVY BUENO FLAITT

PUBLICIDADE
Diretor Comercial GUILHERME CHEDID
Diretor de Negócios Multiplataforma MARCELO HENRIQUE DORIA
Executivos de Negócios Multiplataforma ANNA CAROLINA BIANCHI (abianch@globocondenast.com.br) e LUIZ GOMIDE (lgomide@globocondenast.com.br)
Assistente de Publicidade SUELY SAQUIETTI (ssaquietti@globocondenast.com.br) Gerente de Publicidade Digital RENATO ALVES
Gerente de Projetos Especiais ANITA CASTANHEIRA (acastanheira@globocondenast.com.br) Especialista de Projetos Especiais JAQUELINE FERNANDES (jaqueof@globocondenast.com.br)
Analista KARINA MENDES Especialistas de Arte ANA CAROLINA SOMAN e AUDIANE AMADA
Produção de Conteudos MARINA CHICCA Assistente de Produção Executiva LARISSA CARVALHO
Repórter MARIANA BELLEY Estagiária LAIS PRADO
Coordenador de Opec DIEGO RIQUE Analistas de Opec JOHN LUIZ DOS SANTOS e RAFAEL MILITELLO
Planejamento e Controle de Produção ROGÉRIO LUIZ DOS SANTOS

PUBLICIDADE CENTRALIZADA
Diretora de Mercado Anunciante VIRGINIA ANY
Consultora de Marcas OLIVIA BOLONHA
Diretores de Negócios Multiplataforma CESAR BERGAMO, EMILIANO MORAD HANSENN, LUCIANA MENEZES, RENATO CASSIS SINISCALCO e SANDRA MELO

PUBLICIDADE RIO DE JANEIRO E BRASÍLIA
Gerente de Negócios Multiplataforma RJ ROGERIO PONCE DE LEON
Executivos de Negócios Multiplataforma RJ ANDREA MUNIZ, CRISTINA MACHADO, DANIELA LOPES, JULIANE RIBEIRO e PEDRO PAULO RIOS
Opec RJ CLARICE GUEDES e RENATA SANT'ANNA
Gerente de Negócios Multiplataforma DF BÁRBARA COSTA
Executivos de Negócios Multiplataforma DF CAMILA AMARAL e JORGE BICALHO
Opec DF ROGÉRIO LEITÃO

PUBLICIDADE REGIONAL
Gerente de Negócios Multiplataforma RAFAEL FERREIRA
São Paulo / Interior e Litoral DATAVIP CONSULTORIA E REPRESENTAÇÃO COMERCIAL LTDA. com Andressa Biata: (19) 99100-2412 / (19) 98770-2412 (andressa@institutodatavip.com.br)
Minas Gerais ON&OFF MÍDIA com Rodrigo Longuinho: (31) 3223-1839 / (31) 9124-0525 (rlonguinho@oneoffmidia.com.br)
Paraná / Santa Catarina YAGUAR PUBLICIDADE E REPRESENTAÇÕES LTDA. com Jean Luc Jadoul: (41) 3336-4619 / (48) 4052-9954 (jeanluc@yaguar.com.br)
Rio Grande do Sul JAZZ REPRESENTAÇÕES com Patricia Koops: (51) 3030-7777 / (51) 9792-9898 (pkoops@jazz.ppg.br)
Norte / Nordeste A G HOLANDA COMUNICAÇÃO LTDA. com Agimiro Holanda: (85) 3224-2367 / (85) 99983-3472 (agholanda@agholanda.com.br)
Ceará A G HOLANDA COMUNICAÇÃO LTDA. com Agimiro Holanda (85) 3224-2367 / (85) 99983-3472 (agholanda@agholanda.com.br)
Bahia MUSA MIDIA E PLANEJAMENTO com Diana Falcão: (71) 9962-9832 (dfalcao@musamidia.com.br)
Milão MR ANGELO CAREDDU – Oberon Media: (39) 02-874543 (contact@oberonmedia.com)
Londres MR. LEONARDO CAREDDU – Oberon Media: (44) 07766256830 (leonardo@oberonmedia.com)
Nova York / Miami MR. ALESSANDRO CREMONA – Condé Nast International, (212) 380-8236 (alessandro_cremona@condenast.com)

ESTRATÉGIAS DIGITAIS
Gerente MARCELA TAVARES (mtavares@globocondenast.com.br) Analista FERNANDO CARVALHO

ACERVO DIGITAL E SYNDICATION
STEPHANIE MOURAD (sgmourad@globocondenast.com.br) Assistente GABRIELE ALMEIDA (galmeida@globocondenast.com.br)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
CRISTIANE DELECRODE RIBEIRO, FREDERIC ZOGHAIB KACHAR, JONATHAN NEWHOUSE, KARINA DOBROTVORSKAYA, LUCIANO TOUGUINHA DE CASTRO, RAFAEL MENIN SORIANO e RODRIGO PAVONI

GQ BRASIL é uma publicação das Edições Globo Condé Nast S.A.
Avenida Nove de Julho, 5.229, tel: +55 (11) 2322-4609, fax: +55 (11) 2322-4699, CEP 01407-907, São Paulo, SP
ASSINATURAS São Paulo (11) 3362-2000 e demais localidades (11) 4003-9393*
Fax: +55 (11) 3766-3755 de 2ª a 6ª-feira, das 8h às 21h, e aos sábados, das 8h às 15h
www.assineglobo.com.br
SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE www.sacglobo.com.br
*** Custo de ligação local. Serviço não disponível em todo o Brasil Para saber da disponibilidade em sua cidade, consulte sua operadora local**

CONTATOS PARA JUSTIÇA ELEITORAL
E-mail justicaeleitoral@edglobo.com.br, fax: +55 (11) 3767-7091

GQ BRASIL

Uma publicação das EDIÇÕES GLOBO CONDÉ NAST S.A.
Avenida Nove de Julho, 5.229, São Paulo – SP

Publicada nos Estados Unidos por The Condé Nast Publications Inc.
Chairman Emeritus S.I. NEWHOUSE, JR.
Chairman CHARLES H. TOWNSEND
Presidente & Chief Executive Officer ROBERT A. SAUERBERG, JR.
Diretora Artística ANNA WINTOUR

OUTROS PAÍSES
Condé Nast International
Chairman e Chief Executive JONATHAN NEWHOUSE
Presidente NICHOLAS COLERIDGE
Vice-Presidentes GIAMPAOLO GRANDI, JAMES WOOLHOUSE, MORITZ VON LAFFERT, ELIZABETH SCHIMEL
Chief Digital Officer WOLFGANG BLAU
Presidente Ásia-Pacífico JAMES WOOLHOUSE
Presidente e Diretora Editorial de Desenvolvimento de Marca e de Novos Negócios KARINA DOBROTVORSKAYA
Diretor de Planejamento JASON MILES
Diretor de Aquisições e Investimentos MORITZ VON LAFFERT

Global: Condé Nast E-commerce Division
Presidente FRANCK ZAYAN
Global: Condé Nast Global Development
Diretor-Executivo JAMIE BILL

O GRUPO CONDÉ NAST DE MARCAS INCLUI:

ESTADOS UNIDOS
Vogue, Vanity Fair, Glamour, Brides, Self, GQ, GQ Style, The New Yorker, Condé Nast Traveller, Details, Allure, Architectural Digest, Bon Appétit, Epicurious, Wired, W, Style.com, Golf Digest, Teen Vogue, Ars Technica, Condé Nast Entertainment, The Scene, Pitchfork

INGLATERRA
Vogue, House & Garden, Brides & Setting Up Home, Tatler, The World of Interiors, GQ, Vanity Fair, Condé Nast Traveller, Glamour, Condé Nast Johansens, GQ Style, Love, Wired, Condé Nast College of Fashion & Design, Ars Technica

FRANÇA
Vogue, Vogue Hommes International, AD, Glamour, Vogue Collections, GQ, AD Collector, Vanity Fair, Vogue Travel in France, GQ Le Manuel du Style, Glamour Style

ITÁLIA
Vogue, L'Uomo Vogue, Vogue Bambini, Glamour, Vogue Gioielio, Vogue Sposa, AD, Condé Nast Traveller, GQ, Vanity Fair, Wired, Vogue Accessory, La Cucina Italiana, CNLive

ALEMANHA
Vogue, GQ, AD, Glamour, GQ Style, Myself, Wired

ESPANHA
Vogue, GQ, Vogue Novias, Vogue Niños, Condé Nast Traveller, Vogue Colecciones, Vogue Belleza, Glamour, AD, Vanity Fair

JAPÃO
Vogue, GQ, Vogue Girl, Wired, Vogue Wedding

TAIWAN
Vogue, GQ

RÚSSIA
Vogue, GQ, AD, Glamour, GQ Style, Tatler, Condé Nast Traveller, Allure

MÉXICO E AMÉRICA LATINA
Vogue Mexico and Latin America, Glamour Mexico and Latin America, AD Mexico, GQ Mexico and Latin America, Vanity Fair Mexico

ÍNDIA
Vogue, GQ, Condé Nast Traveller, AD

PUBLICAÇÃO EM SOCIEDADE

BRASIL
Publicadas por Edições Globo Condé Nast S.A. –
Vogue, Casa Vogue, GQ, Glamour, GQ Style

PUBLICAÇÃO SOB LICENCIAMENTO

ÁFRICA DO SUL
House & Garden, GQ, Glamour, House & Garden Gourmet, GQ Stylee

AUSTRÁLIA
Vogue, Vogue Living, GQ

BULGÁRIA
Glamour

CHINA
Vogue, Vogue Collections, Self, AD, Condé Nast Traveller, GQ, GQ Style, Brides, Condé Nast Center of Fashion & Design

COREIA
Vogue, GQ, Allure, W, GQ Style

HOLANDA
Glamour, Vogue

HUNGRIA
Glamour

ISLÂNDIA
Glamour

ORIENTE MÉDIO
Condé Nast Traveller, AD, Vogue Café at The Dubai Mall, GQ Bar Dubai

POLÔNIA
Glamour

PORTUGAL
Vogue, GQ

REPÚBLICA TCHECA e ESLOVÁQUIA
La Cucina Italiana

ROMÊNIA
Glamour

RÚSSIA
Vogue Café Moscow, Tatler Club Moscow

TAILÂNDIA
Vogue, GQ, Vogue Lounge Bangkok

TURQUIA
Vogue, GQ, Condé Nast Traveller, La Cucina Italiana, GQ Style, Glamour

UCRÂNIA
Vogue, Vogue Café Kiev

Impressão PLURAL EDITORA E GRÁFICA LTDA.
Av. Marcos Penteado de Ulhôa Rodrigues, 700, Tamboré – Santana de Parnaíba, SP

Distribuição FERNANDO CHINAGLIA COMERCIAL E DISTRIBUIDORA S.A.
Avenida Engenheiro Roberto Zuccolo, 134, Jardim Humaitá – São Paulo, SP
CNPJ nº 28.322.873/0002-10
EDITORA ABRIL S.A. Avenida Otaviano Alves de Lima, 4.400,
Freguesia do Ó – São Paulo, SP – CNPJ/MF nº 02.183.757/0001-93

GQ SERVIÇO

AS MARCAS DESTA EDIÇÃO

Adidas
(11) 3587-8301
adidas.com.br

Aramis
(11) 3611-5141
aramis.com.br

Asics
0800-7227427
asics.com.br

Balmain
balmain.com

Baume & Mercier
baume-et-mercier.com/pt

Breitling
(11) 3198-9366
breitling.com

Brunello Cucinelli
(11) 3198-9387
brunellocucinelli.com

Burberry
(11) 3152-6555
br.burberry.com

Cartier
(11) 3759-3240
cartier.com.br

Casio
(11) 4003-8180
casio-intl.com/br/pt

Cavalera
(11) 3063-5700
cavalera.com.br

Coca-Cola Jeans
(47) 3247-3000
cocacolajeans.com.br

Crawford
(11) 3083-7888
crawford.com.br

Democrata
0800-341500
democrata.com.br

Diadora
(51) 3035-4500
diadora.com.br

Dior Homme
dior.com

Dolce & Gabbana
(11) 3815-8387
dolcegabbana.com

Ellus
(11) 3061-2900
ellus.com.br

Ermenegildo Zegna
(11) 3152-6633
zegna.com

Fideli
(11) 3616-2323
fideli.com.br

Fila
fila.com.br

Forum
(11) 3085-6269
forum.com.br

Foxton
foxtonbrasil.com.br

Giorgio Armani
(11) 3755-0607
armani.com

Givenchy
givenchy.com

Gucci
(11) 3047-4040
gucci.com

Guerreiro
(11) 3088-8922
guerreiro.com

Herchcovitch;Alexandre
(11) 3063-2888
loja.herchcovitch.com.br

Hermès
(11) 3552-4500
hermes.com

Hoka One One
hokaoneone.com

Hublot
(11) 3097-0811
hublot.com

Hugo Boss
(11) 3152-6104
hugoboss.com

IWC
(11) 3152-6610
iwc.com

Jaeger-LeCoultre
(11) 3152-6640
jaeger-lecoultre.com

Kanui
kanui.com.br

Kenuz
(11) 3311-9582

Lacoste
(11) 3812-8801
lacoste.com/br

Levi's
(11) 5181-8824
levi.com.br

Louis Vuitton
(11) 3060-5099
br.louisvuitton.com

Michael Kors
michaelkors.com

Mizuno
(11) 3003-3414
mizuno.com.br

Montblanc
(11) 3552-8000
montblanc.com

Moncler
(11) 3152-6262
moncler.com

Mormaii ORIGINAL
(47) 3247-3000
mormaii.com.br

New Balance
newbalance.com.br

Nike
nike.com.br

Omega
(11) 3198-9370
omegawatches.com

Osklen
(11) 3083-7977
osklen.com

Panerai
(11) 3152-6620
panerai.com

Piaget
(11) 3198-9456
piaget.com

Polo Ralph Lauren
(11) 3137-7399
ralphlauren.com

Prada
(11) 3078-8326
prada.com

Puma
(11) 3028-5341
shop.brasil.puma.com

Ralph Lauren
(11) 3198-9470
ralphlauren.com

RC Joias
(21) 98271-6762
coelhorodrigo.com

Reebok
(11) 5546-3704
reebok.com

Ricardo Almeida
(11) 3887-4114
ricardoalmeida.com.br

Saint Laurent
(11) 3030-5670
ysl.com

Sapataria Cometa
(11) 3814-1204
sapatariacometa.com.br

Siberian
(11) 3086-2109
siberian.com.br

Tommy Hilfiger
(11) 3060-8994
br.tommy.com

Uber47
uber47.com.br

Under Armour
underarmour.com.br

Valentino
valentino.com

Versace
(11) 3088-8602
versace.com

Vert
vert-shoes.com.br

Vila Romana
(11) 3021-7522
vilaromana.com.br

VR
(11) 3081-2919
vr-oficial.com.br

Z Zegna
(11) 3031-4771
zegna.com

{ OS HOMENS DE DESTAQUE DO MÊS }

JAMES HARDEN
Com 27 anos, o apelidado "Barba" está voando na NBA pelo Houston Rockets. Fortíssimo candidato ao título de MVP (jogador mais valioso) da temporada regular, o baixinho - 1,96 m - também esbanja estilo fora das quadras e gosta de combinar seus looks com os supercarros que coleciona.

KIM JONES
O designer da Louis Vuitton acertou em cheio com seu melhor desfile em anos e, sobretudo, com a bombada parceria com a marca de skatewear Supreme. As peças da linha devem causar filas enormes. Já pegou sua senha?

ROGÉRIO CENI
Depois de faturar o torneio amistoso da Flórida em cima do arquirrival Corinthians (nada mal estrear assim, hein!), começa para valer a carreira de treinador do ex-goleiro. De cara, o mito do tricolor do Morumbi encara a disputa do Campeonato Paulista e as primeiras partidas da Copa do Brasil e da Copa Sul-Americana. Se tiver um terço do sucesso que conquistou sob as traves, estará entre os grandes treinadores do país. O nosso futebol torce por isso.

CHANCE THE RAPPER
O terceiro trabalho do local de Chicago, *Coloring Book* (2016), o lançou para o mundo. Pupilo de Kanye West, querido de todos os grandes nomes do hip hop atual e um dos performers favoritos de Obama, Chancelor Bennett pode levar quatro Grammys no dia 14: melhor novo artista, melhor performance de rap, melhor música de rap e melhor disco de rap. Todos seriam merecidos.

MURILO BENICIO
O ator se lança neste ano como diretor de cinema. E sua premiere será com a releitura da peça *O Beijo no Asfalto*, de Nelson Rodrigues. O elenco é peso-pesado: Lázaro Ramos, Débora Falabella e Stênio Garcia. Depois, ele dirige seu segundo longa, *Pérola*, adaptado da peça de Mauro Rasi. Como ator, duas estreias no cinema este ano: *O Animal Cordial*, de Gabriela Amaral Almeida, e *Divórcio 190*, de Pedro Amorim. Por enquanto, é só.

NIZAN GUANAES
O chairman do Grupo ABC aproveitou as férias na Bahia para anunciar, junto com o empresário Fred Schiliró, uma nova – e para lá de charmosa – empreitada: a construção do Reserva Trancoso. Trata-se de um projeto assinado por Isay Weinfeld, com 19 estâncias, complexo Fasano com hotel de 40 bangalôs e 23 villas residenciais. Tudo muito bem distribuído em 300 hectares na Itapororoca. Alguma dúvida de que vai ser o próximo hit de Trancoso?

MONTAGEM DE DENIS FREITAS SOBRE IMAGENS DE DIVULGAÇÃO, REPRODUÇÃO

CASIO

Global Time Sync

MASTER OF G

GRAVITYMASTER

Precisão Profissional - para aviadores

*O primeiro relógio de pulso do mundo que recebe sinais da hora através de ondas de rádio por satélite GPS, garantindo máxima confiabilidade e precisão.

*Desde março de 2015, pesquisa realizada pela Casio.

GPW-1000-1A

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS:

•Resistência Triplo G (resistência a choques, força centrífuga e vibração) •Resistência à água - 200m •Super Illuminator (Luz de fundo LED) •Horário mundial (27 cidades) •Bateria solar •Recepção de sinal de calibração de tempo •Sinal de calibração de hora •Modo avião •Cronômetro progressivo de 1/20 seg. •Cronômetro regressivo •Alerta de bateria fraca •Economia de energia •Pulseira em fibra de carbono

LOJAS DISPONÍVEIS:

•**G-FACTORY** - Shop. Granja Vianna - Cotia/SP (11)4613-6630 •**G-FACTORY** - Mooca Plaza Shop./SP (11)2063-1665

G-SHOCK

G-SHOCK

gshockbrasil.com

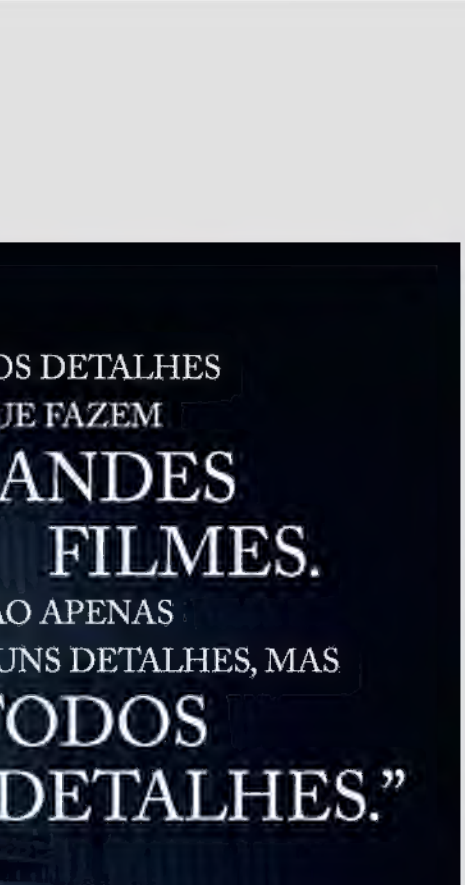
Casio G-Shock Brasil

gshockbrasil

gshockbr

CELEBRANDO O CINEMA.

Os filmes excepcionais nos transportam para o passado, o presente e o futuro, com uma visão tão resoluta quanto a atenção aos detalhes. Porque somente quando cada acessório, cada personagem e cada atuação atinge a perfeição, o público se sente de fato parte de outros mundos. A Rolex tem orgulho de reconhecer aqueles que criam o extraordinário. Não marca apenas o tempo. Marca a História.



OYSTER PERPETUAL SUBMARINER DATE

RELÓGIO EXCLUSIVO DA
ACADEMIA DE ARTES E CIÊNCIAS
CINEMATOGRÁFICAS

ROLEX